UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1934 — N. 4.518

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DEVERA' SER REALIZADA NO PROXIMO DOMINGO

As commemorações da data nacional da Argentina

Recepção na embaixada e festividade na Escola Argentina

A saudação do chefe do Governo Provisório ao povo do paiz vizinho — O successo da iniciativa de "Critica", de Buenos Aires

A nação argentina viu hontem transcorrer, sob vivas demonstrações de jubilo, mais um anniversario da sua independencia politica, facto que determinou a éra nova de seu progresso economico, juridico e cultural, tornando-a uma das potencias do continente.

Entrelaçado ao nosso por interesses de toda a ordem, o povo do paiz vizinho e amigo teve tambem, no seu dia maior e mais glorioso, a acompanhar-lhe na sua alegria e na exhuberancia do seu orgulho, todos os sentimentos de confraternidade e sympathia do Brasil.

AS COMMEMORAÇÕES NO RIO

O embaixador da Argentina e senhora Ramon Cárcano offereceram hontem, na séde da embaixada, á praia do Flamengo, brilhante recepção aos membros da colonia argentina do Rio e aos seus patricios de passagem pela capital.

Essa recepção, que se realizou das 10 ás 12 horas, foi uma reunião civica, em que o representante diplomatico da Argentina, seus auxiliares e os seus patricios do Brasil commemoraram a data maior do seu paiz. Ahi estiveram presentes as figuras de maior relevo da colonia argentina, destacando-se o sr. Juan Albertotti, presidente da Camara Argentina de Commercio, senhoras, senhoritas e cavalheiros.

O dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada, recebia os seus patricios e os conduzia aos salões da embaixada.

No parque, uma banda do Circo Sarrasani executou trechos escolhidos de musicas classicas e populares.

As 13 horas, o embaixador Ramon Cárcano e senhora offereceram um almoço intimo aos altos funccionarios da representação diplomatica e aos membros mais prestigiosos da colonia argentina.

A's 15 horas realizou-se a tradicional festividade na Escola Argentina, á qual estiveram presentes o embaixador Cárcano, o pessoal da embaixada, damas e cavalheiros da colonia do paiz amigo e pessoas gradas.

Nessa expressiva solemnidade os alumnos da Escola cantaram o hymno argentino, sendo hasteadas as bandeiras argentina e brasileira.

A' noite, ás 21 horas, teve logar o jantar no "grill-room" do Copacabana Palace Hotel, tendo a elle comparecido o embaixador da Argentina, o pessoal da embaixada e personalidades da colonia argentina.

A SAUDAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A's 21 horas, no palacio Guanabara, teve logar a irradiação da saudação do sr. Getulio Vargas ao povo argentino. A iniciativa do vespertino "Critica", de Buenos Aires, foi coroada de pleno exito.

No salão de honra da residencia presidencial, estiveram presentes, além do chefe do Governo Provisorio e sua exma. familia, o ministro Ronald de Carvalho, chefe da casa civil de s. ex.; capitão Ubirajara, ajudante de ordens; jornalista Guilhermo Hohagen, representante da "Critica", e duas senhoritas, representantes do jornalismo portenho.

Saudando o povo argentino, no dia da sua data nacional, o sr. Getulio Vargas pronunciou a seguinte saudação, que foi irradiada por intermedio da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, para a Argentina, Brasil e Uruguay:

"Convidado pela imprensa portenha para saudar o povo da grande Nação Argentina, neste dia em que se commemora a sua mais grata ephemeride, é com o maior prazer que lhe exprimo, em nome da collectividade brasileira, os sentimentos de alta sympathia e sincera admiração que nos inspiram as suas realizações e os seus ideaes de cultura, de justiça e de progresso.

A data de 9 de Julho pertence ao patrimonio politico da America.

O acto do Congresso Geral de Tucuman, confiando o poder a Pueyrredon, com o titulo de Director Supremo, constitue um symbolo de organização democratica, representa a primeira conquista definitiva das liberdades publicas nesta parte do continente.

Sacudindo, com heroismo inquebrantavel, o jugo da Metropole, as populações do vice-reinado do Prata procuraram, desde logo, firmar a sua independencia sob o amparo da Lei. Por ella e para que fosse ella respeitada lutaram porfiosamente, levando as suas bandeiras, através da cordilheira andina, até ás margens do Oceano Pacifico.

E a obra, iniciada em 1810, consolidada em 1816, foi generosamente proseguida pela espada de San Martin, nas batalhas do Chile e do Perú'."

AMOR A' LIBERDADE

"Esse amor da liberdade seria, pelo tempo adeante, a virtude maxima do povo argentino. Por isso elle abriu as portas da Patria a todos os homens de boa vontade, aggregando, em torno do lar primitivo levantado na planura platina pelos rudes colonos do seculo XVI, os filhos de todas as raças do planeta.

Todas as vozes se misturaram nos seus campos, nas suas estancias, nas suas villas e cidades: as guaranys, as ibericas, as latinas, as slavas e germanicas.

Desse caldeamento de raças e de linguas surgiu o argentino moderno, consciente das suas tradicções e da sua nacionalidade varonil.

Movido pelas forças do trabalho e da acção, conseguiu a recompensa das sementes que plantou.

Dezenas de consideraveis nucleos civilizados espalham-se, hoje, pelas planicies patagonicas, ao longo do Atlantico e sobre os contrafortes dos Andes. E, para attestar o esplendor da colheita, ahi está a antiga aldeia de Santa Maria de Buenos Aires, que Pedro de Mendoza fundou á margem do Prata, convertida numa das capitaes do mundo latino!

Leaes vizinhos, unidos por vinculo secular de amizade inalterada, cumpre-nos, a argentinos e brasileiros, considerar o desenvolvimento dos nossos paizes como salutar empresa de beneficios mutuos.

Do conhecimento perfeito das nossas necessidades, do entendimento claro dos nossos problemas, da união dos nossos esforços em proveito da communhão humana, depende a grandeza de nosso destino.

Conjuguem os, pois, as nossas energias, para que desappareçam no Novo Mundo os raros litigios que ainda, por mal dos fados, o perturbam tão dolorosamente, e, da America, façamos, em verdade, o Continente da Paz.

Formulo os mais ardentes votos pela felicidade pessoal do illustre presidente Agustin Justo e pela grandeza crescente da nobre Nação Argentina."

O sr. Getulio Vargas, quando lia a mensagem ao povo argentino, hontem, do Palacio Guanabara

O CHEFE DO GOVERNO FALOU PELO TELEPHONE COM O DIRECTOR DE "CRITICA"

Após pronunciar a sua saudação, o sr. Getulio Vargas tomou do apparelho telephonico, que fôra ligado com Montevidéo, e falou com o sr. Natalio Botana, director de "Critica", de Buenos Aires, que se achava na capital uruguaya.

O jornalista argentino agradeceu ao chefe do Governo Provisorio a gentileza com que s. excia. se prestára a attender aos altos objectivos de iniciativa de "Critica", dirigindo ao povo irmão sob o patrocinio desse orgão da imprensa portenha, aquella expressiva saudação, no dia maior da Argentina.

O sr. Getulio Vargas respondeu, tambem agradecendo a opportunidade que lhe fôra apresentada de poder saudar o povo argentino, tão identificado ao povo brasileiro. Depois de outras saudações cordeaes en-

(Continua na 4ª pag.)

Violento incendio a bordo do "Campos Salles"

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A bordo do vapor "Campos Salles" manifestou-se hoje um incendio que, depois de grandes esforços, foi localizado pela tripulação e os bombeiros.

Ainda não é conhecido o montante dos prejuizos causados pelas chammas.

A tragedia familiar de um diplomata peruano, em Bruxellas

Depois de alvejar a esposa e a cunhada, atirou-se de um quarto andar

PARIS, 8 (Havas) — O sr. Manuel Garcia Irigoyen, encarregado de negocios do Perú' em Bruxellas, que soffria ultimamente de profunda neurasthenia depois de agitada discussão com a esposa disparou o revolver contra esta e contra a sua cunhada srta. Mercedes Perez Freire que se interpuzera entre o aggressor e a irmã. As duas victimas foram transportadas em estado grave para o hospital Beaujon. O criminoso depois de deixar o apartamento, residencia de sua sogra, senhora Lopez, onde se desenrolou a tragedia, precipitou-se pela torre do elevador do quarto andar e foi encontrado ao pé da escada com a columna vertebral quebrada e multiplos ferimentos na cabeça. A sra. Garcia Irigoyen, em solteira srta. Lily Perez Freire, é filha do celebre compositor chileno autor da canção "Ay, Ay, Ay". Manuel Garcia Irigoyen falleceu ao ser transportado para o hospital. A sra. Irigoyen recebeu duas balas e a sua irmã uma na cabeça.

Sabe-se que a sra. Garcia Irigoyen, embora casada apenas ha oito mezes, vivia em desintelligencia com o marido e annunciara ultimamente o proposito de divorciar-se.

O drama causou profunda impressão na colonia sul-americana.

FALLECEU A SRTA MERCEDES

PARIS, 9 (Havas) — Falleceu ás 10.35 horas, a srta. Mercedes Perez Freire, cunhada do sr. Manuel Garcia Irigoyen, que exercia as funcções de encarregado de negocios do Perú' em Bruxellas.

Como se noticiou, a sta. Mercedes Freire fôra ferida hontem gravemente quando se interpuzera entre o sr. Garcia Irigoyen e a esposa deste na tragedia desenrolada nesta capital.

Acabam de ser desmentidos certos rumores segundo os quaes teria desapparecido, a sra. Perez Freire, mãe da sta. Mercedes e da sra. Garcia Irigoyen. Esta, que tambem ficou ferida na tragedia, acha-se no hospital Beaujon, acompanhada de sua progenitora.

REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — Teve larga repercussão nesta capital, a tragedia de que foram protagonistas em Paris, o sr. Garcia Irigoyen, encarregado de negocios do Perú' em Bruxellas, sua esposa e uma irmã desta.

As pormenorizadas informações recebidas em Santiago causaram profunda emoção em todos os circulos sociaes.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

A SITUAÇÃO DO BRASIL DESDE O GOLPE REVOLUCIONARIO DE 22, SOB O GOVERNO EPITACIO PESSÔA

— IV —

A campanha politica — Chefe do Gabinete da Directoria de Aviação — O primeiro e o segundo 5 de Julho — A campanha no Paraná — A manobra de Catanduvas — As ameaças da "Columna Prestes"

(Copyright dos Diarios Associados)

Arnon de MELLO

Tenho sempre servido aos bons leitores dos "Diarios Associados" um apperitivozinho, antes de começar os depoimentos do general Góes Monteiro sobre a revolução de 1930: um facto recente por elle mesmo commentado. Já servi o sr. Getulio Papini, a eleição presidencial, a Allemanha. Sirvo hoje S. Paulo.

Todos leram, naturalmente, o discurso corajoso que o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou em Jahu', ao agradecer ás homenagens que ali lhe foram prestadas. O ministro da Guerra o leu tambem, com o seu constante interesse por S. Paulo.

— Um grande discurso — diz-me. Bem escripto e bem feito.

E, tirando uma fumarada de seu cigarro de palha:

— E' um dos homens mais intelligentes que tenho conhecido. Comprehende e joga perfeitamente os dados no momento que vivemos. Tem bom senso, agudeza de espirito, subtileza e habilidade politica. Examina os factos com synthese e sabe tirar delles conclusões justas e proveitosas. Sua visão dos acontecimentos é sempre clara e penetrante. Poderá proximamente representar um papel imprevisto no scenario politico. Fico satisfeito em constatar isso, porque se trata de um espirito nacionalista, que demonstra frequentemente essa tendencia esquecida pelos que não têm amor ao Brasil, através de sua acção á frente dos destinos de S. Paulo.

A CAMPANHA POLITICA

O general prosegue, então, no seu depoimento sobre a Revolução de 30, de que já publicamos tres capitulos:

— "Quando se formou, por agglutinação, depois de successivas marchas e contra-marchas, o ephemero partido denominado Alliança Liberal, com o fim de pleitear a eleição á Presidencia contra a candidatura do Cattete, não se pensava ainda em Revolução. Talvez as facções que nelle entraram — quer as das situações dos tres Estados dissidentes, quer os nucleos de opposição das outras unidades federativas e do Districto Federal — não julgassem que o resultado da luta civica degenerasse para o terreno das armas. A campanha eleitoral foi ardente e cheia de lances sensacionaes, sobretudo no Congresso, impressionando vivamente a opinião publica e sacudindo a nação inteira. O Governo, inhabilmente, ao invés de neutralizar a campanha por meio de actos intelligentes, só provocava, ao contrario, maiores irritações. O habito e a experiencia do passado constituiam uma especie de garantia que motivava toda negligencia e falta de precaução no terreno politico. Como só me deve ser familiar apreciar as differentes phases do movimento — preparação e execução — quanto ao aspecto militar, deixarei de parte as minucias sobre os incidentes politicos dos annos de 1929 e 30, para deter-me mais em rememorar os quadros referentes á acção militar.

DE 1922 A 1929

— "Em 1929, no momento em que

(Continua na 4ª pag.)

Foram hontem celebradas, nesta capital e em São Paulo, ceremonias commemorativas do movimento constitucionalista

Os officios religiosos celebrados nas igrejas da Candelaria e São Francisco de Paula — Visita aos tumulos do ex-senador Alvaro de Carvalho, poeta Felippe d'Oliveira, major José Moraes e do voluntario Augusto Antunes — A sessão civica no Centro Paulista — As commemorações em São Paulo

Flagrantes colhidos na Candelaria, por occasião do officio religioso

Tiveram uma grandiosidade singular as commemorações do 9 de julho nesta capital. O heroismo bandeirante e a cruzada constitucionalizadora cujo data inicial passava o seu segundo anniversario, mereceu uma verdadeira consagração, associando-se ás differentes solemnidades a população carioca. Assim, nada menos de tres officios religiosos foram celebrados, um ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e promovido pelos officiaes do Exercito que tomaram parte no movimento de 32. Os outros dois na igreja da Candelaria, respectivamente ás 10 e meia e 11 horas, o primeiro promovido pelo Partido Independente 9 de Julho e o segundo, no altar-mór e com maior solemnidade, pela bancada da "Chapa Unica por São Paulo Unido", e os classistas a ella incorporados.

O comparecimento a todas essas solemnidades foi verdadeiramente colossal, apenas nas listas que se acham em poder da Secretaria da bancada paulista, figuram mil cento e sessenta e uma assignaturas.

VISITA AOS CEMITERIOS

Após os officios religiosos, a bancada paulista, dividida em dois grupos visitou as necropoles de São João Baptista e São Francisco Xavier, onde depositou flores nos tumulos do ex-senador Alvaro de Carvalho, do poeta Felipe de Oliveira, major José Novaes, mortos no exilio, e do voluntario Augusto Antunes, cujo corpo se encontra no segundo daquelles cemiterios.

A SESSÃO CIVICA NO CENTRO PAULISTA

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Centro Paulista, a sessão commemorativa do 9 de julho. Era grande o numero das pessoas que foram assistir á solemnidade.

A mesa era composta, além do presidente do Centro, dr. Adolpho de Oliveira Coutinho, dos drs. Moraes Andrade, Cincinato Braga, José Carlos de Macedo Soares, Abelardo Vergueiro, Abreu Sodré, deputados por São Paulo; dr. Mozart Lago, pelo Districto Federal; dr. Policarpo Viotti, deputado pela bancada mineira e membro do P. R. M., e outras pessoas gradas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO CENTRO

Abrindo a sessão, usou da palavra o dr. Adolpho de Oliveira Coutinho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. constituintes. Exmas. damas. Exmos. consocios. Exmos. senhores — As palavras do Centro Paulista exprimem desde logo mui gratifico agrado, vivacissimo, com o prestigio realentativo, a delicadeza superna de bafejardes pelo vosso excelso concurso as glorias de sublimavel data, que ora nos congrega em sessão civica, de ternas homenagens, crystalisando saudades immarcessiveis, por entre halos de fecundo patriotismo e nosso gremio, congeminado sempre á genial alma piratiningana, sente dever imperioso de nunca olvidar o 9 de julho de 1932, irrecorrivel fluxo de purissima brasilidade, ao invés do surto de um regionalismo, segundo insinuações malignas e, nacional a data, pois, não exclusiva de nossos bandeirantes, ainda porque anseios, solidariedades brotaram de todos os recantos, desvendando aspiração fervorosa da consciencia juridica.

Bôa fortuna é a vossa, que não trago encargo de um discurso em verdade, nem retardarei o momento de se desfecharem as vibrações na

(Continua na 3ª pag.)

Toma nova orientação a politica do Reich

A IMPRENSA FRANCEZA ENCARA O DISCURSO DO SR. RUDOLF HESS, EM KOENIGSBERG, COMO PRELIMINARES DE UMA APPROXIMAÇÃO COM A FRANÇA

Serão prohibidas discussões politicas em publico e pelos jornaes — Chegados a Berlim grandes carregamentos de batatas — Interessantes declarações de uma testemunha

PARIS, 9 (H.) — O importante discurso pronunciado em Koenigsberg pelo sr. Rudolf Hess é largamente commentado pelos jornaes da manhã, que, em geral, vêem nelle uma tentativa do governo nacional-socialista para desviar a attenção dos acontecimentos dos ultimos dias.

Assignala-se, por outro lado, a visivel orientação dada no discurso do ministro allemão á politica do Reich no sentido de approximação com a França. O "Matin" escreve textualmente:

"O governo nacional-socialista está desenvolvendo o primeiro esforço para sair do seu drama interior e voltar ao caminho da grande politica."

O "Excelsior", por sua vez, observa: "Espalharam-se rumores de uma nova orientação da politica allemã, depois desse discurso, que foi unicamente dirigido á França. Os chefes nacionaes-socialistas precisam de obter brevemente qualquer successo exterior, e estão dispostos a pagal-o pelo preço necessario. Depois da conferencia das transferencias em Londres, onde os delegados allemães se mostraram tão conciliadores quanto era possivel, o governo nazista dirige-se á França. Tem-se a impressão nitida de que esta primeira demarche contra os ataques dos ultimos dias á França, accusada de ter contado com o complot Roehm-Schleicher, não é mais do que o preludio de novas propostas mais concretas."

"Le Jour", orgão da direita, escreve: "O sr. Hess proclamou o desejo de paz e entendimento dos antigos combatentes allemães. Nenhum francez se recusará a ouvir essas calorosas palavras. Todos nós sentimos o valor moral e historico que teria o entendimento franco-allemão."

BERLIM, 9 (H.) — A imprensa allemã da tarde accentua longamente as reflexões que o discurso do ministro Rudolf Hess inspirou no exterior, sem referir-se, entretanto, ás repercussões causadas pelas palavras do representante do "Fuehrer" na propria Allemanha.

E' digno de nota que o sr. Hess cuja actuação até aos ultimos acontecimentos era de segunda plana fosse encarregado de pronunciar um discurso que significa tal modificação nas directrizes dos dirigentes do terceiro Reich que era de esperar fosse proferido pelo proprio "Fuehrer".

HITLER DOENTE

Cumpre citar, de outra parte, que correm boatos desencontrados sobre o chanceller. Ha quem affirme que as occurrencias tragicas de 30 de junho e 1º de julho lhe abalaram a saude e que o "Fuehrer" deve repousar durante algum tempo.

Os commentarios dos jornaes parecem embaraçados para explicar a reviravolta registrada.

A "Boersen Zeitung" declara que a historia consagrará um dia que nunca estadista nenhum defendeu tão energicamente a causa da paz como Adolf Hitler embora a "situação do povo allemão tal como resulta do vergonhoso Diktat de Versalhes pudesse levar este povo a melhorar as suas condições por todos os meios não pacificos".

O ALCANCE DA REPRESSÃO

O referido jornal tira a illação de que a repressão de Hitler permittiu fazer abortar um movimento que teria deflagrado desordens e mesmo provocado a guerra européa. Nestas condições o acto de Hitler revestia alcance internacional e constituia uma etapa da politica de paz da Allemanha.

(Continua na 14ª pag.)

Ignoram-se os resultados das conversações de Londres

A Conferencia Naval teve logar no Almirantado — Os provaveis assumptos tratados

O SR. BARTHOU REGRESSA, HOJE, A PARIS

LONDRES, 9 (Havas) — O almoço offerecido aos srs. Barthou e Pietri decorreu em atmosphera de extrema cordialidade.

Nenhum discurso foi pronunciado. Apenas sir John Simon levantou um "toast" ao rei Jorge V, ao presidente da Republica Franceza e ao sr. Gaston Doumergue, chefe do governo da França.

Os termos extraordinariamente amistosos das referencias feitas á França pelo chefe do Foreign Office impressionaram todos os convivas.

Terminado o almoço, os ministros dirigiram-se novamente ao Foreign Office, onde as conversações proseguiram até ás 12.30 horas.

O sr. Louis Barthou em diversos instantaneos quando falava

A' sahida da reunião da tarde foi fornecido o seguinte communicado:

"Os srs. Barthou e Pietri, acompanhados do embaixador de França, e dos srs. Leger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e Massigli, director adjunto dos negocios politicos, dirigiram-se esta manhã ao Foreign Office, onde foram recebidos pelo secretario de Estado do Foreign Office, primeiro lord do almirantado, lord do sello privado, sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office e lord Stanhope, sub-secretario de Estado do Foreign Office.

"No decurso da conversação particularmente cordial os interlocutores procederam a uma troca de idéas a respeito das questões europeas que apresentam interesse commum para os dois paizes.

Esta troca de idéas proseguiu á tarde entre o sr. Barthou e sir John Simon, ao passo que o sr. François Piétri e sir Bolton Eyres-Monsell se reuniram no almirantado para examinar a preparação da conferencia naval."

A CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 9 (Havas) — Terminada a entrevista da tarde, entre o sr. François Piétri, ministro da marinha da França, e sir Bolton Eyres-Monsell, primeiro lord do almirantado, na séde do almirantado britannico, foi fornecido o seguinte communicado:

"Realizaram-se entre o sr. Piétri

(Continúa na 4ª pagina)

O "Grande Premio Brasil" na Associação Internacional dos Automoveis Clubs

CONSIDERADO MANIFESTAÇÃO SPORTIVA INTERNACIONAL

PARIS, 9 (H.) — A Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconhecidos communica:

"O Automovel Club do Brasil organizou o "Grande Premio Brasil" para 30 de setembro de 1934 como manifestação sportiva internacional. Embora a prova não se ache inscripta no calendario sportivo internacional de 1934, as autorizações previstas no artigo 227 do codigo sportivo internacional foram pedidas aos clubs interessados. Não tendo sido levantada nenhuma objecção, o "Grande Premio Brasil" passou a constituir uma manifestação internacional e terá o concurso de volantes estrangeiros.

A CARICATURA

O MEDICO: — Mas, que foi isso?
O FERIDO: — Foi uma casca de banana...
O MEDICO (distrahido): — Mas, tambem porque o senhor come coisas que lhe fazem mal?

(Humour)

A situação cafeeira

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro, encara o futuro do café com vivo optimismo

Equilibrio estatistico — Confronto de epocas — No terreno das previsões — O discurso do ministro da Fazenda e o "minimo de intervenção" — As cotações de hontem nos mercados do Rio, de Santos e do Exterior

Embora ligeiras baixas hontem registradas no mercado a termo, a situação do café continúa com melhores oscillações. O declinio dos preços, que, na abertura do mercado, era mais accentuado, foi decrescendo progressivamente. No fechamento, a differença entre as cotações de hontem e as de sabbado era de pouca significação. Quando se encerraram as operações, o mercado estava em posição firme.

No disponivel, aliás, nenhuma alteração se verificou, pois que o typo 7 foi cotado pelo mesmo preço do dia anterior. As vendas accusaram um accrescimo de 113 saccas sobre as da vespera.

A' tarde, com as noticias provenientes de Nova York, o ambiente mostrou-se de maior animação.

Os boletins daquelle mercado indicavam alta de alguns pontos sobre as cotações de sexta-feira, ultimo dia em que funccionou.

* * *

O JORNAL ouviu, hontem, o sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro do Commercio de Café. Tendo succedido naquelle cargo ao sr. Vicente Meggiolaro com a recente renuncia do conselho administrativo, o sr. Sylvio Figueira é bem a figura indicada para apreciar a situação do café.

A posição que occupa no scenario cafeeiro reveste as suas declarações de incontestavel autoridade.

AS IDEAS DO SR. SYLVIO FIGUEIRA

Começando por uma exegese do momento, o sr. Sylvio Figueira encara o momento do café com manifesto optimismo:

— "Uma entrevista? O amigo bateu "em porta errada", pois não tenho autoridade para dal-a."

— Mas o senhor falou a um collega meu.

— "E' verdade. E alguns amigos do Centro me seguiram de opinião, [illegible] de ter descido a previsões...

— Não o facto que tenha feito previsões, que são muito perigosas nesse terreno.

Quanto ao optimismo, nada mais facil de se comprehender esse ponto de vista, se compararmos, á luz da estatistica, a nossa situação de hoje com a de 30 de junho do anno passado.

Vejamos os numeros:

	Saccas
Safra prevista para o Brasil em 33-34	29.550.000
Safra dos paizes concurrentes em 33-34	9.500.000
Total da producção do mundo	39.350.000

Sabe o amigo que o Brasil, por circumstancias, sem duvida, de ordem occasional, viu-se retendo o excesso de producção sobre o consumo mundial. Consumo que se calculava de 24.500.000 saccas por anno. E a media da exportação do Brasil, nos ultimos 9 annos, era de 14.500.000 saccas.

Nada mais complicado, portanto, que a nossa situação em 30-6-33."

EQUILIBRIO ESTATISTICO

— "Para salvar o desequilibrio existente em junho de 33, que, á força, se reflectiu, damnosamente, na nossa economia interna, o governo obrigou a lavoura a entregar 40% da colheita, que foi pago no preço de 30$000 por sacca, como é sabido.

Foram retirados, assim, cerca de 11.000.000 de saccas do mercado, estabelecendo-se a posição estatistica do producto".

Se não estou equivocado, algumas eventualidades felizes ajudaram o trabalho do Departamento Nacional do Café: verificou-se, por exemplo, que a nossa safra não foi a tanto quanto se calculava; que os paizes concurrentes colheram um pouco menos; que o consumo do mundo, calculado em 24.500.000, se elevou a 25.000.000.

Mas, agora, a posição estatistica, tanto quanto possivel, foi alcançada, e é nella, principalmente, em que me firmo para não ser pessimista, quanto ao exercicio de 34-35.

Veja o amigo esses algarismos que reflectem a nossa situação actual:

	Saccas
Safra do Brasil 34-35 segundo os ultimos calculos	12.500.000
Café retido no interior, safra de 33-34	2.000.000
A liberar, embargado da safra 33-34	1.700.000
Stocks nos portos de exportação	3.000.000
	20.200.000
Café provavelmente adquirido pelo Departamento nos portos de exportação, ultimamente	1.500.000
Total das disponibilidades para 34-35	19.300.000

CONFRONTO DE SITUAÇÕES

— "No anno 33-34 foram embarcados nos portos nacionaes, quer para o exterior, quer por via de cabotagem, 16.700.000 saccas.

Se considerarmos essa exportação para o exercicio 34-35, teremos, provavelmente, ainda uma pequena sobra em 30-6-35, sobra que não será nada anormal. Ella poderá ser adquirida pelo Departamento, sem grande sacrificio, se não houver um augmento de exportação, ou se não fôr absorvida pelo consumo interno.

A situação internacional será a seguinte:

	Saccas
Safra do Brazil 34-35 e disponibilidades	19.300.000
Safra provavel dos paizes concurrentes em 34-35	9.000.000
Total da producção do mundo em 34-35	28.300.000
Consumo mundial segundo base deste anno	25.000.000
Excesso provavel da producção	3.300.000

Mas é de notar que, como os preços do café o auxilio têm baixado muito, nos mercados consumidores, quer em virtude dos preços internos, quer em consequencia de termos agora um cambio mais favoravel á exportação, póde bem esperar-se que uma parte desse excesso fique em mãos dos concurrentes.

Ademais, algumas estatisticas tendem a provar que o consumo mundial, apesar da crise, está crescendo. O sr. Léon Regray, em livro recentissimo, escripto com muito acerto e documentação, "Café 1934", livro que é fundamental nesse assumpto, acredita que esse augmento seja de 500.000 por anno.

Agora, pergunto, não é a actual situação muito melhor do que a que se desenhava em 30-6-33?"

RELATIVIDADE DAS PREVISÕES

— "Bem sei que ha sempre um sem numero de factos, que podem perturbar o curso dos acontecimentos. Bem sei que as estatisticas, embora procurem sempre alcançar as mais amplas uniformidades, não [illegible] apenas. Bem sei que, frequentemente, surgem [illegible] penosamente revelados, são superados ou annullados pela evolução da realidade...

Mas, se raciocinarmos assim, não acabaremos por chegar á propria economia, cujas leis só se verificam "toutes choses égales d'ailleurs"?

Portanto, continuo a pensar que, neste anno, dentro das previsões possiveis, a situação do problema cafeeiro melhorou muito."

SONDANDO O FUTURO

As ultimas palavras do sr. Sylvio Figueira revelavam o proposito de dar por terminada a entrevista. Mas uma porção de perguntas ainda estava por ser respondida.

— Como o sr. dizia ha pouco, a safra neste anno é muito reduzida. E ella fôr grande no proximo anno, póde pensar-se em liberdade de commercio dentro de pouco tempo? E qual a sua opinião sobre o discurso do ministro Oswaldo Aranha?

— "Disse ao amigo que as previsões nesse assumpto, são, sempre, imprudentes... Já me comprometti [illegible]. Entretanto, entremos no terreno das puras conjecturas...

A sua pergunta tem cabimento, pois, por via de regra, a uma safra pequena, segue-se uma outra grande. Penso que não será muito grande a safra de 35-36, embora prevista, ou mesmo certo, que sobreexceda a actual.

Mas, no caso de uma safra maior que a prevista, excluida a hypothese de [illegible] um rapido consumo do café brasileiro, que viria equilibrar a situação, em prejuizo dos concurrentes, o Governo brasileiro, se não quizer que os preços se aviltem muito, no mercado interno, com perturbação, talvez, da nossa politica economica, ha de pensar em crear, novamente, a quota de entrega compulsoria, que elle comprará a preço baixo, ou simplesmente confiscará, como querem alguns technicos.

Medida, sem duvida, em qualquer hypothese, violenta, mas explicavel para evitar, talvez, mal maior. E ella não deixará de determinar as mesmas queixas, o mesmo estado febril, as mesmas invectivas impensadas de sempre..."

MINIMO DE INTERVENÇÃO

— "Aqui entre nós: não seria o caminho da solução um "minimo de intervenção" do Estado, para levar a lavoura e o commercio, por um declive suave, sem saltos, sem trepidações violentas, ao regimen da liberdade?

Com a liberdade commercial, reduzidos os impostos ao indispensavel, as extraordinarias forças de resistencia de que dispõe o Brasil, no commercio internacional, quanto ao café, se apurarão no maximo.

Essas idéas, aliás, se contêm no grande discurso do ministro Oswaldo Aranha.

A intervenção dos poderes publicos, é altamente condemnavel nos regimens normaes. Mas, mesmo alguns economistas liberaes a acceitam e recommendam, como uma medida transitoria, para execução de um calmo programma de adaptação.

O phenomeno [illegible] da adaptação, no caso do café, estará talvez no caminho dos preços. Pelo menos, é a conclusão que eminentemente a theoria está indicando."

FUNCÇÃO ECONOMICA DOS PREÇOS

— "Como o senhor sabe, o preço tem uma funcção de equilibrio, no regimen da economia liberal. Elle tende sempre a ajustar as existencias ás necessidades, a offerta á procura. Elle é o elemento vital da economia mercantil.

Quando o preço cae, [illegible] — é fatal — reduz-se a producção. Por outro lado, [illegible] — não tanto a procura determina o preço, mas muito mais o preço estabelece a procura."

(Continúa na 4ª pag.)

Moção de apoio ao presidente do Chile

Os deputados liberaes fizeram uma visita ao sr. Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — Os deputados de todos os partidos reuniram-se na manhã de hoje, na Camara, afim de examinar a situação creada pelas tentativas de subversão da ordem, resolvendo os liberaes aconselhar a formação de um comité união e manifestar o seu apoio ao presidente Alessandri, neste momento em que elementos dissolventes ameaçam a estabilidade dos poderes constituidos.

Afim de dar execução ao que ficou resolvido, os deputados liberaes visitaram o presidente Alessandri, que agradeceu a sua attitude e declarou estar disposto a manter, a todo custo e com todos os elementos, a ordem publica e a tranquillidade social.

Os conservadores approvaram as medidas tomadas pelo governo e applaudiram a attitude dos carabineiros. Resolveram ainda apoiar todas as providencias governamentaes tendentes a impedir, dentro do Congresso, a propaganda dissolvente.

VOTO DE CONFIANÇA

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — Na sessão da tarde da Camara vae ser apresentado á consideração dos deputados a seguinte moção:

"A Camara, em face dos ultimos acontecimentos, resolve condemnar a propagação das idéas dissolventes e esforços tendentes a derrubar o regimen republicano, reaffirmando sua fé no governo legalmente constituido."

O emprestimo para a consolidação da divida interna de Minas

COMO SERA' FEITO O RESGATE DOS TITULOS EM CIRCULAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 9 (A. M.) — Em resposta a uma consulta do dr. Justo Moraes, presidente da Caixa Economica Federal, o secretario das Finanças recebeu hoje, o seguinte telegramma:

"Dr. Justo Moraes — Presidente Caixa Economica — Rio. Resposta telegramma de v. ex. de hoje, tenho a declarar não haver motivo baixa obrigações 9 %. Decreto que autorizou emissão até 600 mil contos é claro. Governo mineiro não prejudicará actuaes portadores titulos. Resgate das obrigações de 9 %, quando fôr feito, será ao par. Cordiaes saudações. (a.) Ovidio de Abreu".

PARA A ELECRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

APPROVADAS AS CLAUSULAS DO CONTRACTO QUE SERA' CELEBRADO COM A METROPOLITAN VICKERS

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando as clausulas do contracto a ser celebrado com a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Limited para a electrificação de linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos do decreto n. 24.238 de 11 de maio de 1934, de accôrdo com as clausulas que, com este decreto baixam.

A Metropolitan fica obrigada a apresentar, dentro do prazo que fôr accordado com a directoria da Central do Brasil, as plantas, desenhos e projectos, especificações, relações quantitativas e de preços necessarios á indicação dos serviços e fornecimentos a serem contractados os quaes serão desde logo detalhados quanto á primeira parte, e, opportunamente, no que concerne á segunda, depois de approvados pelo ministro da Viação constituirão parte integrante do contracto, que deverá realizar-se dentro de trinta dias a contar dessa approvação.

Se não fôr observado este ultimo prazo, o Governo poderá declarar sem effeito a autorização constante deste decreto e do de n. 24.238, de 11 de maio de 1934. O material a importar, referido no decreto acima citado, gozará de isenção de direitos e taxas aduaneiras, na fórma do artigo 12, paragrapho 1º do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

Universitarios mineiros e gaúchos em visita ao chefe do Governo

No Palacio do Cattete, esteve, hontem á tarde, em visita ao chefe do Governo Provisorio, a embaixada dos universitarios mineiros, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, em viagem de confraternização universitaria.

Tambem ali esteve, hontem, a embaixada dos universitarios rio-grandenses do sul, em visita ao sr. Getulio Vargas.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ALGODÃO EM ANGOLA

LISBOA, 9 (Havas) — A cultura de algodão está tomando grande desenvolvimento na Provincia de Angola.

Segundo as ultimas informações dali recebidas, foi utilizada este anno na cultura daquelle producto, uma superficie de 250 hectares.

O SALDO DO 9 DE JULHO

Nenhum homem falou da revolução de 9 de julho com a clareza e a precisão do general Isidoro Dias Lopes. Definiu o velho soldado os objectivos do movimento, mostrando como elle resultara victorioso em seu triplice aspecto: a) da autonomia paulista; b) da reconstitucionalização do paiz; c) do restabelecimento dos principios da hierarchia e da autoridade no seio do Exercito. Em cada um destes sectores, se projecta uma victoria bandeirante. Se o mais bello triumpho que pode alcançar um combatente é a conversão do inimigo, o 9 de julho realizou o milagre da catechese desse horrendo pagão do pampa, que é o sr. Getulio Vargas. Os paulistas lograram converter o monstruoso incréo, o abominavel atheu, o impio incorrigivel, que entorpece o genero humano no Palacio Guanabara, á belleza e á justiça das suas crenças civicas, ainda embebidas do sangue da peleja incruenta. A mais forte das religiões é a que abala a fé no sectario das outras confissões. Getulio Vargas vivia em plena orgia de pagão, como um africano de Thagasta, no seculo IV, entre o nazismo tamoyo, a se fazer sustentado pela ordem autoritaria a varejo, que aqui elaboramos em 1931-1932. Chegaram os paulistas. Tocaram a inubia da guerra no alto do Cubatão. Perderam a peleja. Mas o seu ideal christão era tão limpido que, dois annos depois, não ha mais nazistas tamoyos, tupinambás, nem tabajaras, e o Brasil está constitucionalizado. E o impio christianizado.

* * *

Eu estava exilado em S. Paulo, quando ha 18 mezes alli abordou o sr. Justo de Moraes, que vinha em missão de desarmamento dos espiritos. Ninguem póde desconhecer, recuados como hoje estamos, de 21 mezes do inicio do governo do general Waldomiro Lima, que este militar tomou conta dos Campos Elyseos e agiu com todos nós, vencidos, com uma infinita benignidade. (E' exacto que elle fez mais tarde politica militante em S. Paulo, mas este é outro capitulo). S. Paulo bebia um calice amargo até ás fezes, e o general Waldomiro tudo envidou, durante a sua administração, para que os paulistas esquecessem que haviam perdido militarmente o 9 de julho. A maior justiça que os vencidos, que nos fomos abrigar em São Paulo, poderemos fazer ao seu governador militar de 1932 e 1933, é que ali era um ponto do Brasil onde constitucionalistas não experimentavam nenhuma oppressão da derrota.

Mas, sem embargo do sentimento de humanidade e da clemencia do general Waldomiro Lima, bem como dos avanços que elle fazia aos paulistas, no sentido da confraternização, a communidade bandeirante se mantinha hostil e intratavel em face de qualquer idéa de paz. Quem estivesse em S. Paulo, em fevereiro de 1933, consideraria de antemão como fracassada toda a tentativa de rearticulação entre paulistas e poder federal. Pois nesse brumoso outomno das relações paulistas com o Brasil, desembarcava em S. Paulo o sr. Justo de Moraes. Elle não levava, no momento, nenhum mandato official, mas, em compensação, trazia comsigo a sabedoria. A missão Justo de Moraes poderemos resumil-a em uma palavra: elle ia filtrar a revolução paulista, coisa que ninguem havia feito, coisa em que ninguem havia pensado, e que elle o fez e conseguiu com um tacto innato de diplomata. A carcassa da revolução paulista era uma "charque", que se desfazia na catastrophe militar, quando a um homem intelligente acudiu a idéa de tirar della todas as suas consequencias politicas. E corajosamente, como Daniel, o sr. Justo de Moraes foi ter á caverna dos leões, raivosos, de juba eriçada, com os quaes ninguem ousava tratar.

Interpor-se alguem entre paulistas totalitarios e governo federal, mezes após o 9 de julho! Pelo bem de S. Paulo e por amor do Brasil, o sr. Justo de Moraes foi o autor dessa proeza, e della decorreram duas consequencias fundamentaes para a vida de S. Paulo e para a nação: as eleições livres de 3 de maio e a restauração do governo civil em Piratininga. Se S. Paulo não tivesse tido o pleito liso e limpo, que lhe assegurou a intervenção do sr. Justo de Moraes, pleito que permittiu aos paulistas comparecerem ás urnas — a Constituinte teria nascido morta. Foi a presença de S. Paulo, ennobrecido pelo martyrio, que deu, de saida, á Assembléa Constituinte, a immensa força politica, a projecção de uma autoridade nacional, mercê das quaes ella resistiu a todas as ameaças e assaltos de dissolução.

* *

Bem poucos movimentos armados temos assistido no Brasil tão ricos e fecundos de resultados immediatos. A nossa revolução de 1930 fizemol-a com tenentes prendendo generaes, ou sendo obrigados a matal-os, capitães pondo coroneis no xadrez, meninos quasi imberbes commandando destacamentos, pelos sertões a fóra — toda uma anarchia aterradora de quadros. 1932 é, de lado a lado, uma guerra organizada. Tenente, ali, era tenente mesmo, e era o coronel e o general que commandavam. Ao terminar a revolução, automaticamente, a hierarchia no Exercito fôra reimplantada. Vemos, por exemplo, hoje, o general Olympio da Silveira commandar a Segunda Região Militar com uma autoridade sobre os seus commandados, como nos tempos da mais severa disciplina no seio do Exercito. Assim, pelos resultados praticos que tem produzido, 9 de julho deve ser saudado como o portico de uma éra de renovação. E se pensarmos no que ella organizou e coordenou, temos de consideral-o como um movimento que veiu do proprio cerne bandeirante. Porque tudo o que é tropel, lembrando a anarchia da horda, não logra impor-se ao rythmo e á disciplina paulistas.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

Regresso e entrevista do secretario da Agricultura — Declarações de autoridades civis e militares — A gréve na Companhia Força e Luz — Outras noticias

BELLO-HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — De regresso de sua excursão ao Triangulo, chegou hoje a esta capital o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura.

S. ex. veiu acompanhado dos srs. Benjamin de Oliveira e Achilles Lobo, respectivamente director e chefe de Locomoção da Oeste de Minas e que o foram esperar em Divinopolis.

O sr. Israel Pinheiro receberá hoje á tarde, em entrevista collectiva, os representantes dos jornaes acreditados junto ao seu gabinete, afim de lhes communicar o seu pensamento sobre a reforma da Rêde Mineira.

Declarou que será concedida autonomia administrativa á Rêde, adoptando-se o systema divisionario em unica estrada.

Será tambem criado com grande amplitude, um Departamento Commercial. Quanto ás reclamações do pessoal ferroviario, foi resolvido o seguinte: Quando se fizer a elaboração dos quadros, serão unificados os vencimentos do pessoal das duas estradas, actualmente differentes, elevando-se, dessa forma, o ordenado de todos os titulados da Sul de Minas e tambem o dos jornaleiros da Oeste.

— Em entrevista concedida á imprensa, o sr. Israel Pinheiro, declarou o seguinte:

— Foi cuidadosamente estudada e estabelecida a organização da Secção dos Serviços Commerciaes da Rêde Mineira, que praticamente não existiam. A esta Secção será attribuida a funcção de impulsionar a receita, tomando iniciativas para estimular novos transportes e articulando-se com serviços rodoviarios e com as inspectorias technicas agricolas, Departamento de Producção Vegetal, Departamento de Producção Animal e Serviço de Colonização do Estado, afim de intensificar a producção e augmentar o volume dos transportes.

Essa Secção de Serviços Commerciaes será tambem um orgão de ligação entre a Estrada e as diversas associações de classes productoras, quer do ponto de vista dos problemas tarifarios, quer no fomento, collaboração e orientação da expansão economica das diversas zonas servidas pelas linhas da Rêde.

Naturalmente, o unico meio de melhorar as condições economicas de uma estrada é provocar o augmento do volume de transportes porque as economias na administração, propriamente ditas, têm um limite que não póde ser ultrapassado.

O NOVO SENTIDO PARA O RODOVIARISMO

— Um problema que tem prejudicado enormemente as estradas de ferro é o da concurrencia rodoviaria, necessario se fazendo portanto exista entre os dois systemas de transporte o mais intimo entendimento, com uma orientação unica, de fórma que, em vez de se prejudicarem, auxiliem-se mutuamente concorrendo em harmonia para o escoamento mais rapido e mais barato da producção.

E' meu pensamento não mais autorizar a construcção de uma ponte ou de uma estrada sem prévia audiencia da Secção de Serviços Commerciaes da Rêde Mineira de Viação.

Uma estrada de rodagem é sempre util, qualquer que seja o seu traçado. Mas natural é que ellas se façam primeiramente com rêdes subsidiarias das estradas de ferro, beneficiando um grande numero daquelles que não têm meios de communicação e de transporte, do que parallelamente ás ferrovias que já representam um meio de transporte para zonas que atravessam.

A GREVE DO PESSOAL DA CIA. FORÇA E LUZ

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Sobe a 78 o numero de operarios da Força e Luz que estão em greve.

Hoje os bondes circularam dirigidos por fiscaes, acompanhados por uma praça embalada.

A directoria da Força e Luz reuniu-se, hoje, á tarde, deliberando que não poderá attender ás pretensões dos grevistas.

Após esta reunião, divulgou-se que foram demittidos mais 9 empregados envolvidos no movimento.

A ACÇÃO DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

A Federação do Trabalho de Minas enviou a todos os syndicatos da capital, colligações trabalhistas, municipaes e estaduaes, telegrammas e officios concitando-os a apoiar os grevistas.

A F. T. M. dirigiu á Força e Luz o seguinte telegramma:

"A Federação do Trabalho de Minas que congrega todos os syndicatos reconhecidos no Estado, solidaria com os grevistas que se levantaram protestando contra as explorações dos imperialistas que dirigem essa empresa, vem protestar junto vocencia contra as attitudes arbitrarias, declarando dar inteiro apoio aos trabalhadores paredistas na defesa dos quaes agirá energicamente".

A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE

A directoria da "Electro Chimica" ficou assim organizada: presidente, Americo Renée Gianetti; director commercial, Pedro Gianetti; director-technico, Simão de Lacerda; director-secretario, Euler de Salles Coelho.

O primeiro conselho fiscal ficou assim constituido: Dario de Almeida Magalhães, José Alberto Prodescimi e Orestes Colombo Gianetti.

OS EXAMINADORES DO CONCURSO DE ECONOMIA POLITICA DA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Chegaram hoje, do Rio, pelo nocturno, os drs. Ignacio de Azevedo Amaral, Leonidas Rezende e Edgard de Castro Rabello, designados pela Universidade do Rio para fazerem parte da commissão examinadora do concurso á cadeira de Economia Politica da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes a ser realizado amanhã, ás 9 horas.

O 9 de Julho na Constituinte

Um minuto de silencio e o levantamento da sessão em homenagem á memoria dos mortos de ambos os sectores da luta armada — Os discursos proferidos — Voto de congratulações pela independencia da Republica Argentina

A sessão de hontem teve inicio com a presença de 159 deputados, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, nem houve expediente a ser lido.

O presidente communica, a seguir, que se encontra sobre a Mesa um requerimento solicitando a inserção na acta de um voto de congratulações pela passagem da data da independencia argentina e tambem a nomeação de uma commissão para apresentar cumprimentos ao embaixador da grande nação platina.

Encaminhando a votação desse requerimento, fala o sr. Xavier de Oliveira, que tem palavras de elogio, ao se referir ao povo argentino, e diz que a data deve ser grata a todos os brasileiros.

Approvado o pedido, o presidente designa os srs. Arthur Neiva, José Carlos de Macedo Soares e o orador para constituirem a commissão mencionada.

EM HOMENAGEM A' REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O presidente concede a palavra, depois, ao sr. Abreu Sodré que, em nome da bancada paulista, pronuncia o seguinte discurso, allusivo á data da revolução constitucionalista de São Paulo:

Sr. presidente, srs. constituintes:

O 9 de julho transformou-se numa data que fala ao coração de todos os brasileiros.

Por isso é que os paulistas ousam esperar que, em todo o paiz, estejam festejando, a estas horas, aquelle empolgante movimento que não teve outro objectivo senão o de acudir ao anseio supremo do povo pela implantação inadiavel da ordem legal.

A gente de minha terra reaffirmou, por actos positivos e eloquentes, que não foi levada por interesses subalternos ou preoccupações regionalistas.

O fracasso material de uma causa assim sublime, realçou ainda mais os seus effeitos moraes. E a onda constitucionalista, erguida na consciencia popular, subiu tão alto e se tornou tão avassaladora, que homens nem pretextos puderam retardar e muito menos impedir a sua marcha victoriosa.

O nosso alvo não era pessoal, porque nenhum individuo valeria a immolação de vidas preciosas e o levante, em massa, de um Estado inteiro. A epopéa inexcedivel que se viu, e a todos assombrou, só se justifica e se explica em face de uma luta sagrada a favor de principios, na repulsa a um regimen de força, sob cujo imperio vinham, communmente as usurpações, os caprichos e outros desmandos.

Seria deploravel e pouco confortador que parentes e companheiros morressem ingloriosamente, em competições inferiores, na disputa de postos ou satisfação de odios pessoaes.

A revolução de 32, pelo baptismo que recebeu de "constitucionalista", definiu bem os seus verdadeiros propositos, caracterizando-se por um cunho nacionalista e uma pureza de idealismo que somente tem sido negado pela critica de má fé ou despeitada.

Os nossos maiores adversarios, em expansões sinceras, depois reconheceram e proclamaram, com toda a lealdade, as virtudes eminentes do incomparavel feito.

Se o braço dos paulistas e dos seus abnegados alliados não logrou successo nos acontecimentos bellicos, a despeito da sua extraordinaria bravura e das improvisações que realizavam milagres — comtudo, a voz de São Paulo calou fundo nos espiritos de boa vontade, desejosos de uma bussola para servir a Patria commum.

O excellente fructo almejado ahi está, na Constituição que ora depende simplesmente de promulgação.

As labaredas incessantes das batalhas se abafaram no calor dos debates sobre a materia constitucional, já que em todos os arraiaes se sentiu que a Nação não se engrandece e nem se salva fóra dos quadros da lei.

No tumultuar desordenado, em que as paixões predominam, os melindres se despertam e as ambições se multiplicam, não haveria actividade fecunda e digna das nossas tradições.

Dispostos a um respeito reciproco, num ambiente de tolerancia, de renuncia e de cordura, é que os constituintes, honrando o seu mandato, delimitaram o choque ao terreno das idéas.

A violencia não é a arma predilecta dos paulistas. Habituados ao trabalho, fizeram tudo para conquistar a paz e a segurança que adviriam com a restauração da ordem e da lei.

Agora, coroada de exito a campanha constitucionalista, terão presente o sacrificio dos que se foram e dos que restam mutilados, porém, o resgate mais significativo desta divida resultará do cumprimento da empreitada constructiva a que todos nos propuzemos.

Os paulistas e os que com elles estiveram nos momentos de provações, comprehenderão que é louvavel e imprescindivel a harmonia com os demais patricios que, mesmo com penderes e convicções politicas differentes, não fugiram a uma cooperação que foi decisiva na elaboração da nossa Carta Magna.

O cultivo artificial da dôr a ninguem aproveita nem o explora o sentimento proprio ou alheio.

Os dissidios seriam interminaveis e cada vez mais ferozes, se a todo instante tocassemos nas feridas que só Deus sabe o quanto custaram a cicatrizar.

Até nas guerras externas essa impressão infeliz é varrida das almas bem formadas. O que diriamos, então, de uma peleja entre irmãos, que se eternizasse nas evocações de mortos e de padecimentos?

Não precisamos sair daqui desta Casa para colher prova de quanto seria impiedosa a recordação permanente de episodios que acabariam dividindo os sobreviventes já de si amargurados, com prejuizo de obras que, reclamando o concurso geral, constituirão a melhor homenagem aos sacrificados das correntes que um dia se degladiaram.

Lembre-me, de prompto, de um filho do deputado Barros Penteado e de um tio do deputado Almeida Camargo.

Um de radiosa mocidade e outro pouco ligando á sua idade madura: — os dois, bravos soldados bandeirantes não arredaram pé das linhas de combate a não ser depois de feridos mortalmente. Eu mesmo, experimentei, tambem, as consequencias directas desses golpes que alanceiam o peito. Perdi, ha mezes, um irmão que era uma esperança na medicina paulista, e veiu a succumbir minado pela molestia que recrudesceu com a sua dedicação extrema aos mistéres da nossa revolução.

Mas a dôr que nos domina, amenizada apenas pela certeza de que os nossos entes queridos desappareceram em holocausto a uma causa que esposamos enthusiastica e conscientemente, é a mesma que jámais abandonará o coração do nosso distincto e presado collega Manuel Góes Monteiro, perdendo um irmão de notorios meritos moraes e pessoaes, que, por sua vez, se batia com ardor, coragem e bravura por uma outra causa que elle julgava superior.

Eis, ahi, srs. constituintes, a razão por que o esquecimento das agruras da luta fratricida é o unico gesto á altura dos que veneram a memoria dos seus mortos.

A nenhum de nós, partes nesses embates, seria licito ou elegante desde já estar medindo o grão de sinceridade, a força do ideal ou a extensão dos serviços.

Basta-nos o consolo intimo do dever cumprido, que nos dá tranquillidade de consciencia e confiança no juizo dos historiadores honestos.

O 9 de julho é o grande dia de São Paulo, que a nossa gente celebrará, pelo tempo afóra, com unção religiosa e legitima ufania.

A commemoração dessa immorredoura jornada, abraçada por filhos de todas as regiões, todavia terá sempre em vista que um dos seus principaes encantos consiste na união e grandeza da Patria.

Praza aos céos, que não fique sem éco o brado que, na hora de maior afflicção de São Paulo, partiu de um dos seus grandes commandantes, que assim aconselhava a tregua: — "A semente do ideal lançada no sólo patrio não precisa de mais sangue para germinar, fructificar e vencer".

O elogio do movimento de 32 não fica bem na bocca de um paulista, porque todos ajudaram a escrever as paginas luminosas daquella estupenda arrancada.

Não negam o seu heroismo edificante e os prodigios que a improvisação ali operou. Exaltam o papel da mulher, devotada e carinhosa, trabalhando entre sorrisos de orgulho e soluços de saudade dos seus que nas trincheiras reivindicavam um padrão de altivez e denodo.

Certa vez, redigindo um officio da M. M. D. C., accentuei que em São Paulo ninguem esmorece, ninguem se lamenta: todos continuam de pé, confiantes na victoria do seu ideal.

Repito, agora, quando tenho a ventura de interpretar o sentir da bancada a que pertenço, que não olvidaremos os que se mutilaram ou tombaram em defesa desse ideal commum.

Mas o amor e a gratidão que a elles votamos, serão revelados de forma intelligente, humana e sadia, fazendo do sangue derramado a sementeira da qual vae brotando o resurgimento civico que ha de assegurar o triumpho completo da cruzada que encabeçámos.

Na memoravel sessão de 8 de junho, entre manifestações de intensa alegria e de applausos delirantes, o Brasil inteiro, numa admiravel communhão que envolvia os que occupavam o recinto, as galerias e as tribunas, acolheu a amnistia ampla e irrestricta.

Hontem os mortos; hoje os vivos.

Assim, sob o impulso da mesma unanimidade confortadora e symptomatica, fiquemos de pé para consagrar um minuto de reverencia a todos os mortos reflectindo sobre os exemplos do seu sacrificio e aproveitando o silencio para pesar as responsabilidades dos vivos pelos destinos da Nação.

E' o que a representação paulista pede á Assembléa, por intermedio de V. excia. sr. presidente.

NA TRIBUNA O SR. ANTONIO COVELLO

Occupa a tribuna, a seguir, o sr. Antonio Covello, do Partido da Lavoura, que pronuncia um eloquente discurso, mostrando que a revolução de São Paulo fôra occasionada por uma serie de erros commettidos pela Dictadura naquelle Estado. Recorda que o povo paulista manifestou pela revolução de 30 o seu grande enthusiasmo, tão convencido estava da necessidade de uma reforma nos nossos costumes politicos. Ninguem podia negar que muito contribuiu para a victoria desse movimento, que se annunciava de regeneração politica. No entanto, o povo que acolheu os revolucionarios com tanta esperança, não podia imaginar que ia beber o calice da amargura no fim de pouco tempo. São Paulo foi transformado em terra conquistada, e sua autonomia annullada. Farto de promessas, desilludido completamente, pegou em armas no dia 9 de julho, para realizar uma epopéa, para impôr uma formula juridica, para obrigar o regresso do paiz ao regimen da lei.

O orador desenvolve amplas considerações em torno do thema, preoccupado em deixar bem claro que a revolução paulista nada tinha de regionalista. Ao contrario, foi um movimento nacional, com uma finalidade que interessava a toda a nação, pois o que São Paulo queria, era o que vinha de acabar a Constituinte, era a lei, a lei que assegura todas as garantias individuaes, e na conquista de que se abriram trincheiras e se rasgaram feridas.

O sr. Antonio Covello foi aparteado, por vezes, pelo sr. Zoroastro de Gouvêa, que contestou que o proletariado tivesse tomado parte no movimento, e pelo sr. Christovão Barcellos, que lamentou que o orador insistisse em apontar erros do passado, que deviam ser esquecidos.

Durante os apartes do sr. Zoroastro, de todos os lados do recinto partiram protestos e vozes que diziam que o deputado socialista estava perturbando a harmonia das manifestações.

FALA O SR. FERNANDO MAGALHÃES

O sr. Fernando Magalhães, que sobe á tribuna sob uma salva de palmas, diz que a revolução de São Paulo foi toda uma multidão de 7 milhões de gente livre e decidida a reclamar a ordem constitucional do paiz, pregão da sua cultura e da sua liberdade, e que não duvidou um só instante em offerecer á grandeza da sua patria o ésto valoroso da sua alma epica, a serenidade soffredora do seu coração feminino, sangrando corajosamente de amor despedaçado.

E accrescenta:

Aqui estamos, hoje, no termo do trabalho constitucional, cumprindo o que determinou toda aquella voz de epopéa, que firmou na historia do mundo os fóros de nobreza humana do povo paulista, que primitive, com Amador Bueno, soube recusar a realeza pela lealdade..

O orador, depois de tecer um hymno ao povo paulista, encerrou o seu discurso com estas palavras:

— Ouçamos o passo cadenciado e firme dos que passam em reverencia á idéa redemptora. Rumor de onda humana que segue o seu destino immortal. O desfile é commovedor, porque é cheio de recordações. Passam homens e espectros. Os vivos passam cada vez mais dignos, e os mortos resurgem cada vez mais santos.

PALAVRAS DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Após falar o sr. Minuano de Moura, a tribuna é occupada pelo sr. Christovão Barcellos, que pronuncia estas palavras:

— "Sr. presidente. Srs. Constituintes. Venho como combatente do outro campo, associar-me ás homenagens, nos termos em que foram collocadas pelo honrado representante de São Paulo, deputado Abreu Sodré.

Tenho para mim que o 9 de Julho de hoje, um dia depois do termino dos nossos trabalhos constitucionaes, abre para nós maiores e mais fundamentadas esperanças.

E' como se estivessemos nessa hora, numa ante manhã de promissoras e radiosas esperanças.

As palavras do honrado deputado por São Paulo, sr. Abreu Sodré, que interpretam os sentimentos da Bancada Paulista, trazem para nós os seus adversarios de hontem, a convicção de que cessaram para sempre os surtos revolucionarios de nossa terra.

Ainda ha bem pouco, abrindo jornaes desta capital, eu li um convite dos officiaes que lutaram pela causa de São Paulo, pela alma e repouso dos que lutaram num e noutro campo.

Pois bem, são estes sentimentos, confundindo todos os brasileiros que tombaram convencidos de que agiam por um bem maior, é que nós irmanamos nesta hora, embora divididos por sentimentos partidarios, mas tendo sempre o pensamento e o coração voltados aos interesses do Brasil, eu não posso dizer mais que pedir em nome dos revolucionarios e de tantos quantos collaboram comnosco, acompanhem de coração e de abundancia de alma o requerimento da honrada representação paulista e, se alguma coisa tenho a dizer ainda, é para lembrar Goethe, que disse: avante, por sobre os tumulos.

E' isso que devemos encarar: o dia de hoje por cima dos tumulos, para que possamos ir para a frente, em busca dos grandes e gloriosos destinos do Brasil."

O DISCURSO DO "LEADER" DA "MAIORIA"

Encerrando a serie de discursos, o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, assim se referiu á data:

— "Sr. presidente, lembro-me agora do que, naquella sessão memoravel, na qual, sob palmas e manifestações outras de alegria, votamos a amnistia, desta mesma tribuna, justificando-a, eu a todos conclamava para que esquecessemos as nossas magoas, extendessemos os braços uns a outros, e, sem olhar para traz, marchassemos rumo ao grande porvir que aguarda a nossa nacionalidade.

Houve por bem, no entanto, a honrada representação paulista, abrir o livro das ephemerides civicas da terra bandeirante, para rememorar, hoje, a revolução de 9 de julho de 1932.

Não ha, sr. presidente, como lhe condemnar o movimento. Ao contrario, applausos deve merecer.

Sr. presidente, a saudade é incoercivel. Não ha como cortar as azas á dor do pensamento, como, com felicidade, já a conceituaram. A saudade é um bem. Como os cyprestes, que se fincam na argila dadivosa, ella medra nos corações profundos, onde o sentimento se transforma, constantemente, em benções para a humanidade, com aquella proliferalidade das scintillações proprias das facetas das gemmas preciosas.

Não foi, porém, estou certo, e o affirmou o illustre representante de São Paulo, sr. Abreu Sodré, somente esse sentimento incoercivel da saudade que o trouxe á tribuna. Foi tambem, sr. presidente — e bem haja a sua affirmativa — o desejo de accentuar, uma vez por todas, inequivocamente, o sentido constitucional da revolução paulista, palavras que valem por um juramento de brasilidade da gente bandeirante e que a Nação inteira recebe com respeito e com applausos.

Desappareça daqui, neste dia, em que realizamos a primeira sessão após o termino da votação da Carta Constitucional, todo e qualquer pensamento inferior. O regionalismo, como a inveja, ou como o ciume, é manifestação de inferioridade, salvo como emulação para o aperfeiçoamento commum. (Muito bem).

Fuja da nossa imaginação as "locomotivas" e os "tenders", porque de nada vale a locomotiva sem o tender, nem o tender sem a locomotiva, e ambos, com certeza, sem os vagões da grande composição, que ha de, majestosamente, penetrar os nossos rincões, galgando as cordilheiras, cortando os valles, quando sobre os trilhos da civilização puzermos esse immenso territorio, assombrando o mundo ao lhe desvendarmos thesouros maiores do que todos os maiores thesouros conhecidos. (Muito bem).

Este o nosso sentimento, para cuja manifestação reivindico toda a autoridade de fazel-o.

Não representasse eu, nesta Casa, sr. presidente, a Bahia, que sempre viu e vê, satisfeita e com ufania, a felicidade de todos os irmãos da confederação. Queremo-na com aquelle mesmo carinho, com aquella mesma alegria com que o tronco se abriga á sombra da ramaria gigantesca, para onde se transportaram os himeneus dos passaros, das flores e da luz.

A vida não está, apenas, no que encanta aos olhos. Que vale a arvore sem o laboratorio subterraneo das raizes, onde, primeiro, se manifestou a vida e onde reside a sua ultima morada?

Folgo em constatar, ao termino dos nossos trabalhos, durante os quaes difficil foi dizer a quem coube a palma da cooperação, essa soberba demonstração unica pela unidade nacional, fruto da convicção de que só unidos poderemos marchar para nossos destinos.

E', sr. presidente, com esse sentido, com essa significação, que recebo e applaudo, em nome da Assembléa, as palavras do illustre representante da bancada paulista, sr. deputado Abreu Sodré, secundadas pelo seu não menos brilhante e honrado membro sr. deputado Antonio Covello.

Requeiro, assim, sr. presidente, que essa homenagem seja a todos quantos tombaram a lutar por um ideal de grandeza e felicidade de nossa Patria, pela perfectibilidade e pratica de nossas instituições politicas, ideal victorioso em 30 e consubstanciado na Constituição a ser promulgada como encerramento do periodo discricionario.

OS OUTROS ORADORES

Os oradores que ainda se occuparam da data, foram os srs. Figueiredo Rodrigues, Accurcio Torres, Minuano de Moura e Daniel de Carvalho. O sr. Figueiredo Rodrigues falou em nome da bancada do Ceará, dizendo que os dois 5 de julho, o 3 de outubro, o 25 do mesmo mez, o 23 de maio e o 9 de julho nada mais eram que vagas do mesmo maremoto, que sacudiu o Brasil desde 1922.

O sr. Accurcio Torres proferiu uma breve oração, exaltando o heroismo do povo paulista, e accentuando que do sacrificio dos que lutaram nos dois sectores, resultou o Codigo Politico, que dentro de alguns dias será promulgado. Os que restaram da peleja ingente, continuam a trabalhar pelo Brasil, honrando a memoria dos que tombaram. E concluiu, pedindo que os deputados do norte, do centro e do sul se levantassem em homenagem dos mortos de ambos os lados, porque elles lutaram e morreram convencidos do que cumpriam o seu dever.

O sr. Minuano de Moura disse que, como riograndense do sul, no seu Estado todos comprehenderam e interpretaram a campanha de S. Paulo, porque o Rio Grande do Sul vive, ha um seculo, do patrimonio moral de uma revolução fracassada. E termina affirmando que trazia as suas homenagens aos bravos que vivem na mansão dos mortos, e aos vivos que entraram no altar da patria engrandecida e constitucionalisada.

Em nome da bancada do P. R. M., o sr. Daniel de Carvalho se associa ás homenagens á data, que diz evocar uma das maiores epopéas da nossa historia, e em que estiveram irmanados os sentimentos de São Paulo e Minas Geraes.

O deputado mineiro formulou, por ultimo, um appello. Tornava-se necessaria a união sagrada dos brasileiros em torno da idéa porque se bateu o povo paulista, na arrancada de 9 de julho, e que todos fizessem um compromisso solemne de que doravante se ia começar uma vida nova, em que não fosse possivel a separação entre a moral privada e a moral politica.

E declara:

— Que cada um de nós seja um legionario desse ideal, para que possamos vêr realizado o sonho dos que tombaram nessa campanha gloriosa.

UM MINUTO DE SILENCIO E O LEVANTAMENTO DA SESSÃO

O sr. Pacheco de Oliveira, que occupa a presidencia, declara existir sobre a mesa quatro requerimentos sobre o mesmo assumpto. Põe primeiro a votos o requerimento do sr. Abreu Sodré, que é approvado. Em seguida são approvados os demais.

O sr. Pacheco de Oliveira, em consequencia desses requerimentos convida a todos a homenagearem os mortos de 32, permanecendo de pé e em silencio durante um minuto. Todos que se encontram no recinto ficam de pé, e permanecem em profundo silencio durante um minuto.

Em seguida, é levantada a sessão.

Antecipando á opinião publica o resultado da eleição presidencial

De 147 deputados ouvidos pela reportagem d' O JORNAL, 88 se manifestaram francamente a favor da candidatura do sr. Getulio Vargas; 43 contra e 16 guardaram segredo das suas preferencias

Proseguindo a "enquête" que iniciámos sabbado ultimo, na Assembléa Nacional Constituinte, ouvimos, hontem, mais 17 deputados sobre a eleição presidencial que se realizará dentro de poucos dias. Até hoje já se manifestaram, ao todo, 147 constituintes, dos quaes 88 claramente a favor e 43 contra a candidatura do sr. Getulio Vargas. Os 16 restantes não declararam, abertamente, que o seu candidato é o chefe do Governo Provisorio. Pelas suas attitudes e ligações politicas, entretanto, sabe-se que suffragarão o nome do dictador. Nessas condições, o sr. Getulio Vargas, pelo nosso inquerito, conta, já, com 104 votos.

Os 17 deputados ouvidos, hontem, pela nossa reportagem, assim responderam:

OS QUE VOTARÃO NO SR. GETULIO VARGAS

Do sr. PACHECO DE OLIVEIRA, da bancada bahiana e 1º vice-presidente da Assembléa: — O meu candidato é o do partido a que pertenço. (N. da R. — O candidato do Partido a que pertence o sr. Pacheco de Oliveira é o sr. Getulio Vargas).

Do sr. FABIO SODRÉ, da bancada fluminense do Partido Popular Radical: — Eu só devo ter um candidato, que é o do meu partido. Não posso esquecer, entretanto, que o voto é secreto, e por isso mesmo declaro que qualquer declaração. (N. da R. — O candidato do Partido Popular Radical do Estado do Rio é o sr. Getulio Vargas).

Do sr. LEONCIO GALRÃO, da bancada bahiana do Partido Social Democrata: — E' o do meu partido. (N. da R. — O candidato do P. S. D. da Bahia é o sr. Getulio Vargas).

Do sr. ALFREDO MASCARENHAS, da bancada bahiana do Partido Social Democrata: — Membro de um partido, só posso ter como candidato o que foi por elle adoptado.

Do sr. MANOEL GÓES MONTEIRO, da bancada alagoana: — Eu já me manifestei, ha muito tempo, sobre o assumpto, e nada mais tenho a acrescentar. Não sou homem de duas palavras.

Do sr. GODOFREDO VIANNA, da bancada maranhense: — O meu candidato é o do meu partido, a União Republicana Maranhense: é o dr. Getulio Vargas.

Do sr. MAGALHÃES DE ALMEIDA, da bancada maranhense: — O meu partido assignou o manifesto apresentando o nome do dr. Getulio Vargas.

Do sr. FIGUEIREDO RODRIGUES, da bancada cearense da Liga Eleitoral Catholica: — O voto é secreto. Estou, porém, de accordo com o meu "leader". (N. da R. — O "leader" da bancada a que pertence o sr. Figueiredo Rodrigues é o sr. Waldemar Falcão, que já se manifestou pela candidatura do sr. Getulio Vargas).

Do sr. WALTER GOSLING, classista da bancada dos empregadores: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas. Aliás, é o candidato da bancada dos empregadores.

Do sr. PEDRO RACHE, classista da bancada dos empregadores: — O meu candidato é o dr. Getulio Vargas, mas você guarda segredo para que o meu voto não seja conhecido, nem antes nem depois da eleição.

OS QUE VOTARÃO CONTRA O SR. GETULIO VARGAS

Do sr. ALCANTARA MACHADO, "leader" da bancada paulista da Chapa Unica por S. Paulo Unido: — A bancada paulista já declarou expressa e repetidamente qual a sua attitude em face do problema.

Dos srs. J. C. MACEDO SOARES, CARDOSO DE MELLO NETTO e VERGUEIRO CESAR: — Endossamos a declaração do nosso "leader", professor Alcantara Machado.

Do sr. ACURCIO TORRES, da bancada fluminense: — O que fôr indicado pela minoria. Um, entretanto, não será nunca: o dictador.

O VOTO E' SECRETO...

Do sr. VIRGILIO DE MELLO FRANCO, da bancada mineira do Partido Progressista (dissidente): — Eu não sei... O voto é secreto...

Do sr. BIAS FORTES, da bancada mineira do P. Progressista (dissidente): — A resposta é tranquilla: não posso desvendar o voto que tenho de dar na eleição para presidente da Republica, porque, impondo a lei o requisito de que seja secreto esse voto, penso eu que externando em quem vou votar, posso prejudicar a eleição por divulgar, antecipadamente, o voto que vou dar.

Para orientar os nossos leitores, publicamos abaixo a relação completa dos deputados ouvidos, até hoje, pela nossa reportagem, collocando-os na ordem das tendencias manifestadas:

OS QUE VOTARÃO NO SR. GETULIO VARGAS

Christovão Barcellos — Thomaz Lobo — Waldomiro Magalhães — João Guimarães — Augusto Simões Lopes — Abel Chermont — Raul Fernandes — Pedro Aleixo — Delfim Moreira Junior — João Beraldo — Celso Machado — Vieira Marques — Martins Soares — Francisco Negrão de Lima — Gabriel Passos — Belmiro de Medeiros — Adelio Maciel — Jacques Montandon — Magalhães Netto — Marques dos Reis — Edgard Sanches — Solano da Cunha — Arruda Falcão — Luiz Cedro — José de Sá — Augusto Cavalcanti — Demetrio M. Xavier — Ascanio Tubino — Lengruber Filho — Nilo Alvarenga — Cesar Tinoco — Prado Kelly — Ruy Santiago — Lacerda Werneck — Leandro Pinheiro — Aarão Rebello — Ferreira de Souza — Carlos Reis — Sampaio Costa — Domingos Vellasco — Nero Macedo — Cunha Vasconcellos — Abelardo Marinho — Mario Ramos — Jones Rocha — Antonio Jorge — Waldemar Falcão — Nereu Ramos — Generoso Ponce — Francisco Moura — Lino Machado — Adolpho Soares — Rodrigues Moreira — Odilon Braga — Raul Sá — Matta Machado — Clemente Medrado — Simão da Cunha — João Penido — Annes Dias — Fanfa Ribas — Pedro Vergara — Frederico Wolfenbuttel — Clemente Mariani — Lauro Passos — Gileno Amado — Homero Pires — Agamemnon Magalhães — Amaral Peixoto — Leão Sampaio — Carlos Gomes — Odon Bezerra — Alberto Diniz — Euvaldo Lodi — Eugenio Monteiro de Barros — Nogueira Penido — Pacheco de Oliveira — Fabio Sodré — Leoncio Galrão — Alfredo Mascarenhas — Manoel Góes Monteiro — Godofredo Vianna — Martins e Almeida — Figueiredo Rodrigues — Walter Gosling — Pedro Rache (88).

OS QUE SABIDAMENTE VOTARÃO NO SR. GETULIO VARGAS, MAS QUE NÃO O DECLARARAM ABERTAMENTE

Medeiros Netto — Levi Carneiro — Pereira Lyra — Luiz Sucupira — Gastão de Brito — Soares Filho — Edgard Teixeira Leite — Paulo Filho — Renato Barbosa — Xavier de Oliveira — Ricardo Machado — Ribeiro Junqueira — Buarque Nazareth — Barreto Campello — Guedes Nogueira — Francisco Rocha (16).

OS QUE VOTARÃO CONTRA O SR. GETULIO VARGAS

Armando Laydner — Adroaldo Mesquita da Costa — Kerginaldo Cavalcanti — Sampaio Corrêa — Acyr Medeiros — João Vitaca — Carlota Pereira de Queiroz — Moraes de Andrade — Oscar Rodrigues Alves — Mario Whateley — Hippolyto do Rego — Abreu Sodré — Almeida Camargo — Barros Penteado — Plinio Corrêa de Oliveira — Mozart Lago — Antonio Covello — João Villasboas — Cardoso de Mello Netto — Carneiro de Rezende — Daniel de Carvalho — Polycarpo Viotti — Furtado de Menezes — Levindo Coelho — Minuano de Moura — Adolpho Konder — Henrique Dodsworth — Aloysio Filho — Cincinato Braga — Pinheiro Lima — José Ulpiano — Souto Filho — Vasco Toledo — Fernando Magalhães — Alcantara Machado — J. C. de Macedo Soares — Cardoso de Mello Netto — Vergueiro Cesar — Acurcio Torres — Virgilio de Mello Franco — Bias Fortes — Leitão da Cunha e Antonio Pennafort (43).

A reforma da Justiça Militar

O ESTADO MAIOR DO EXERCITO EMITTIU PARECER CONTRARIO AO PROJECTO DA COMMISSÃO

Todas as "Disposições Transitorias" encerram favores pessoaes — O projecto voltou ao gabinete do ministro da Guerra —

Entre as questões militares mais vivamente debatidas nestes ultimos annos estava a Justiça Militar.

A necessidade de uma reforma radical do seu apparelhamento, de modo a harmonisal-a melhor com as necessidades do Exercito, vinha sendo apontada por todos os officiaes que se dedicam ao estudo do Direito. O proprio general Góes Monteiro, antes de assumir a pasta da Guerra, em varias das entrevistas que concedeu aos jornaes, externou-se longamente sobre a necessidade imperiosa de uma nova organização judiciaria militar.

Assumindo a direcção dos negocios da Guerra, entre as reformas que iniciou, algumas já em execução, o general Góes Monteiro incluiu tambem a da Justiça Militar, tendo nomeado uma commissão para se encarregar dessa tarefa. Da mesma fizeram parte elementos da magistratura militar, da Marinha e do Exercito, do Supremo Tribunal Militar e representantes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada.

Recebendo os membros da Commissão, o general Góes Monteiro, no louvavel intuito de quanto antes dotar o Exercito de um apparelhamento judiciario que não collidisse com necessidades do serviço e disciplina, externou os seus pontos de vista sobre o assumpto e pediu-lhes que se desincumbissem da tarefa com a maior urgencia.

A Commissão, logo ao inicio dos trabalhos, divergiu inteiramente da doutrina sustentada pelo representante do Estado Maior do Exercito. Essa divergencia no seio da Commissão passou a ser commentada nas rodas do fôro militar e, então, começaram a transpirar as primeiras noticias sobre os trabalhos da Commissão.

O JORNAL, vezes varias, tratou do assumpto, chegando mesmo a publicar uma declaração de voto do major José Faustino Filho, o representante do Estado Maior do Exercito, impugnando doutrina sustentada pela Commissão. Concluidos os trabalhos desta e entregue o projecto de reforma ao general Góes Monteiro, antecipámos que o mesmo não teria a approvação do titular da Guerra, não só pelo augmento de despesa que acarretava, mas por estar em desaccordo com os principios esposados por aquelle chefe militar e affectar sériamente a disciplina.

A primeira reunião dos membros da commissão nomeada pelo ministro da Guerra para reformar a Justiça Militar

O PROJECTO NO ESTADO MAIOR

Tendo recebido o projecto de reforma que foi assignado, vencido pelo major José Faustino Filho, o ministro da Guerra enviou-o ao Estado Maior do Exercito.

Esse importante orgão da administração militar, ora um grande collaborador da administração da Guerra, estudou-o longa e demoradamente, resultando por emittir um parecer contrario.

Foi assim inteiramente inutil todo o trabalho da commissão, por ter se afastado completamente da norma que lhe fôra traçada pelo titular da Guerra que, aliás, já a tinha requerido no seio da Constituinte ao tratar do mesmo assumpto.

AS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Tratando da reforma, nos referimos ás "Disposições Transitorias". Dissemos que, todas, envolviam interesses pessoaes.

Por um esforço de reportagem conseguimos publicar, na integra, as disposições elaboradas pela Commissão.

Essas disposições são as seguintes:

Art. 365 — Aos actuaes ministros, auditores e mais serventuarios da Justiça Militar são garantidos todos os direitos, vantagens e regalias asseguradas pelas leis anteriores.

Art. 366 — Os Conselhos de Justiça Militar, já sorteados, continuarão constituidos até o novo sorteio ou para o julgamento, tratando-se de official accusado.

Art. 367 — A fórma do processo estabelecido neste Codigo entrará em vigor após 20 dias nas 1ª, 2ª e 4ª Circumscripções Judiciarias e após 30 dias nas demais, contados da data da respectiva publicação.

Art. 368 — Serão declarados em disponibilidade, sem prejuizo dos seus direitos e vantagens, o auditor e mais serventuarios da Justiça Militar cujos cargos forem supprimidos, podendo ser aproveitados em outros equivalentes de ordem judiciaria.

Art. 369 — Ao actual procurador da Justiça Militar fica assegurado o exercicio do seu cargo, sem prejuizo dos seus direitos e vantagens, sendo-lhe extensivos os direitos de estabilidade attribuidos aos representantes do Ministerio Publico neste Codigo, concorrendo ao cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar juntamente com os auditores.

Art. 370 — O actual sub-procurador da Justiça Militar passará a ter exercicio junto ao Supremo Tribunal Militar (decreto numero 23.376, de 8 de março de 1934), concorrerá ao cargo de auditor, terá direito a 45 dias de férias e á licença concedida pelo procurador geral, na fórma da lei, e á diaria fixada para o auditor, quando em serviço fóra da Capital Federal, e competindo-lhe, até a extincção do seu cargo, por vago:

a) officiar nos processos em que forem delegadas as attribuições pelo procurador geral e exercer, no periodo de férias, as attribuições administrativas igualmente delegadas;

b) proceder a inqueritos nas auditorias, por determinação do procurador geral, quando o aconselharem os interesses da justiça, bem como os processos administrativos para o effeito de demissão.

Art. 371 — O actual auditor de Marinha, em disponibilidade, reassumirá o exercicio do seu cargo junto á 1ª auditoria da 1ª C. J. Militar, Armada, funccionando cumulativamente, por distribuição, e competindo-lhe substituir os auditores da 1ª e 2ª auditorias, em suas férias e impedimentos, até a sua inclusão no quadro effectivo.

Art. 372 — Poderão concorrer ás vagas de auditor e promotor aquelles que, até a presente data, tenham exercido os cargos de supplentes de auditor e adjuntos de promotor, em effectivo exercicio do cargo por mais de 4 annos.

Art. 373 — O actual empregado do Serviço Geral de Transportes do Exercito ao serviço do presidente do Supremo Tribunal Militar, fica incorporado ao quadro da Portaria do mesmo Tribunal, na qualidade de motorista.

Paragrapho unico — Igualmente ao escrevente do Exercito, bacharel em direito, o que exerce o cargo de secretario do Conselho Superior de Justiça Militar, fica assegurado o seu aproveitamento no quadro da Justiça Militar.

Art. 374 — Ao escrevente do Exercito com exercicio na secretaria do Supremo Tribunal Militar fica assegurado, na primeira vaga, o seu aproveitamento no posto inicial do quadro da mesma secretaria.

Art. 375 — Fica autorizada a abertura dos creditos necessarios á execução deste Codigo.

Art. 376 — Revogam-se as disposições em contrario.

NOVO TRABALHO

Já se sabe, em rodas officiaes, que o general Góes Monteiro respeitará o parecer do Estado Maior do Exercito.

E' assim que se annuncia ter o ministro providenciado para a confecção de um novo projecto que realmente satisfaça as necessidades do Exercito e sem o augmento de despesa acima de 1.000 contos, acarretado pelo que lhe foi entregue.

Foram hontem celebradas, nesta capital e em S. Paulo, ceremonias commemorativas do movimento constitucionalista

Aspecto da solemnidade no Centro Paulista

(Continuação da 1ª pag.)

eloquencia do nobre constituinte, dr. Carlos de Moraes Andrade, com soluços de admirações pelos refulgentes da sua cultura e tribunicias pujanças, o qual saberá evocar, em vôos maravilhosos da intelligencia, tantos, tantos bravos, dos mortos e sobreviventes, entre os quaes o orador a quem escutaremos e, não é só, aqui outros vieram, dando alguns honra de cercar nossa mesa e reguemos a [illegible] grande — Retirada dos dez mil — façam todos a penna escrever as epopéas da cruzada bella.

Todavia, memoremos que, seculo antes, de preciso, a 9 de julho de 1832, o constitucionalismo, em presos accesos para demolir a governança dos absolutistas, entregar os destinos do povo luso á régia corôa de nossa concidadã, genita de fundador intimorato do Primeiro Imperio, com setembrino brado aureo em sólo paulista, vencera uma das preciosas etapas de seu exercito liberal e cartista, que tinha um corpo de juvenis academicos, depois de faiscarem as escopetas e gladios, conquistando assim a cidade do Porto e, lei quiçá de retrocessos humanos, a que se refere o sociologo italico, ou, diversa coincidencia interessante, ali tambem, de modestos anneis, fabrico as vezes dos revoltosos detentos politicos, em agruras dos carceres, o liberalismo fizera um symbolo, aonde buscou a lyra popular inspirações de trovas, colhidas por Alberto Pimentel em a — **Musa das revoluções** — Fertil entre nós foi o estro durante os dias das quasi tres trintenas de 1932. Nove de julho. Caro identicamente ao estupendo Paiz Argentino.

Investigador severo dos factos então desenrolados, encontrára nesse opulenta cas mais viris energias, que uma especie de numen guiou, para nutrir as mesmas vontades, os mesmos sentimentos, incansaveis, harmonicos.

A mocidade generosa, de ambos os sexos, matronas e anciãos, até as creanças, Governo, povo e clero, unisonas as classes de todas as espheras sociaes, alevantaram imperesciveis, luminosas columnas do heroismo, desvelos, entre alegrias e dores, por amor á Patria, sem tibiezas nem dubiedades, que immolizaram longamente o Duque Portuguez, alçado ao throno pela queda fargorosa do dominio hespanhol, ao passo que as demais ordens de cidadãos, tambem de um e outro sexos, agitavam a reivindicação da independencia, quando se abalaram de Salamanca os universitarios, capitaneados por um sacerdote, ali cathedratico, afim de servirem as hostes da dynastia voltada outra vez a timonear a não do Estado, e tenhamos vangloria de accrescentar que se repetiram analogos exemplos da juventude ir expôr-se aos riscos de defender a causa do constitucionalismo.

Praticarei um acto de justiça divulgando que o emerito professor Andrade Bueno foi um do que, nas torvas horas empregou maximos esforços para ir aos campos de batalha e só impossibilidade absoluta privou a causa de tão benemerente auxilio.

Iria longe descortinar as feições, optimos fructos do movimento, por isso, bem assignalou obra insuspeitavel de Arnon de Mello, que lhe deu o titulo "São Paulo Venceu" — e João Neves, testemunha illustre dos acontecimentos, assim fechou o prefacio do livro:

— "E essa segurança..., dá-me a alegria de verificar que os vencidos-vencedores de hoje, amanhã, dentro da Patria, serão os vencedores magnanimos, para edificação do Novo Brasil".

Antes de ao eximio coestaduano conceder a palavra, num preito de saudades aos tombates combatentes.

— Por entre um véo de involuntario pranto — segundo o verso do poeta da "Harpa do Crente" — lhes dirijamos em conjunto preces interijamos, convictos de que do sangue vertido renascerá uma aurora de liberdade para esta grande Patria".

FALA O SR. MORAES ANDRADE

A seguir, levantou-se o sr. Moraes Andrade, que assim concluiu a sua oração:

"Vi tudo isso, minhas senhoras e meus senhores, mas vi tambem um povo livre, sacrificado no mais abnegado de todos os movimentos, erguendo-se no dia seguinte ao do sacrificio, indomito, incansavel, energico, sobrehumano, para correr ás secções de alistamento, armar-se para o voto incruento, depois de largar as armas cruentas inutilizadas, e, numa sequenciade ardor civico apenas comprehensivel lutar e vencer o mais memoravel pleito eleitoral. Vi esse povo reagir ás explorações de seus sentimentos mais sagrados e reunir-se em torno daquelles que se mostraram dignos delle e de seus ideaes. Vi esse povo preparar-se para as lutas do futuro, confiante nas suas energias e nas reservas inesgotaveis de suas virtudes, esquecendo odios, perdoando aggravos, ignorando distincções de credo e de personalidades, pois só as idéas lhe interessam.

E' assim, senhoras e senhores, que nós honramos e celebramos nossa data: reaffirmando o passado e preparando o futuro, consolidando a paz e semeando a prosperidade com a segurança e o trabalho.

Disse."

Discursaram ainda varios oradores, dentre os quaes o academico Alberto Torres, em nome de seu irmão deputado Acurcio Torres, que foi vivamente applaudido.

Na assistencia, notava-se a presença do sr. Salles Guerra, vice-presidente do Centro; dr. Pereira da Cunha, commandante Ovidio Meira e senhora, d. Herminia Prado e outras pessoas de destaque.

Por fim, o dr. Adolpho Coutinho declarou encerrada a sessão.

PALAVRAS DOS CHEFES CIVIS E MILITARES DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Em homenagem á data commemorativa do movimento constitucionalista de S. Paulo, diversos chefes civis e militares da revolução redigiram especialmente para os Diarios Associados as seguintes palavras:

DO GENERAL KLINGER:

"Aquelles que têm sobre seus hombros, sobre a memoria que hão de deixar aos seus filhos, a tarefa de coroar a nova Constituição com a escolha do seu primeiro supremo executante mostrar-se-ão integrados no sentir unanime do Brasil livre, ao qual, só a elle, elles devem nesse acto representar; hão de mostrar-se solidarios com os anseios geraes, saberão resistir ás seducções inconfessaveis, hão de respeitar os melindres do pundonor brasileiro, que são os mesmos da honra e da paz de alma dos mortos que esta data relembra.

Os mortos da guerra constitucionalista, dum lado e de outro, reirmanados no seio da terra patria, assim confiantes, severos, dessa severidade peculiar á sua mansão, mas placidos, dessa placidez dos que morrem na plena consciencia do significado moral e civico do seu sacrificio, retomam o seu somno de inesqueciveis benemeritos da patria. — General Klinger."

DO GENERAL ISIDORO DIAS LOPES:

"A meu ver, a revolução constitu-

(Continua na 11ª pag.)

A volta ao trabalho do proletariado maritimo

UMA COMMUNICAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma do sr. Jeronymo S. Cardoso, presidente da Federação dos Maritimos, dando conhecimento de haver determinado a volta ao trabalho de todo o proletariado maritimo no Rio bem como de haver telegraphado para todos os portos, no sentido de ser reiniciado o trafego maritimo.

INQUERITO NO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS MARITIMOS

O ministro do Trabalho, dando execução ao despacho do chefe do Governo, que ordenou fosse aberto inquerito no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, nomeou hontem, para esse fim a seguinte commissão: dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho; engenheiro civil Paulo Camara, actuario chefe do Conselho Nacional do Trabalho, o capitão do Porto do Rio de Janeiro, commandante Alvaro Nogueira da Gama; capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, José Augusto Seabra, guarda-livros do Conselho Nacional do Trabalho, e o sr. Manoel Tiburcio da Silva, representante da Federação dos Maritimos.

O reajustamento economico e os productores de canna do Nordeste e Estado do Rio

AUDIENCIA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A commissão que foi recebida pelo chefe do governo

O chefe do Governo recebeu hontem á noite, no palacio Guanabara, a commissão de productores do Nordeste e do Estado do Rio, que foi expor a s. ex. a desigualdade em que os collocava o ultimo decreto do Reajustamento Economico, em face dos devedores vinculados a bancos e casas bancarias.

Em nome dos productores, o dr. Bartholomeu Anacleto, advogado nesta cidade e representante do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, fez uma exposição sobre o assumpto, tendo o dr. Luiz Guaraná, pelo Estado do Rio, assegurado apoio dos productores desse Estado á iniciativa dos seus collegas do Nordeste.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas declarou que o governo já estava providenciando para que fossem attendidos os justos reclamos da lavoura, acrescentando que o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil estavam estudando as modificações que seriam objecto de um decreto complementar do ultimamente promulgado.

Os presentes agradeceram a s. ex. a attenção com que os recebia, declarando que a lavoura estava certa de que os seus interesses, que são de caracter nacional, seriam devidamente amparados na obra do reerguimento economico que o Governo revolucionario estava realizando.

A' saida do palacio Guanabara foi batida uma chapa.

Faziam parte da commissão, além do capitão João Alberto, deputado por Pernambuco á Constituinte, os srs. dr. Manoel Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, drs. Joaquim Bandeira, Edgard Teixeira Leite, Bartholomeu Anacleto, Fileno de Miranda, João Collaço Dias, Ricardo Brennand, José Julião Netto e coronel João Cardoso Ayres, pelos productores de Pernambuco, drs. Luiz Guaraná e Claudino Velloso Borges, pelo Estado do Rio, deputado Sampaio Costa, pelo Estado de Alagoas, e o deputado Velloso Borges, pelos productores da Parahyba.

— Hoje, a commissão será recebida pelo dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

A terminação da gréve dos bancarios

Creado o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios — As disposições essenciaes do decreto — O regosijo na classe dos bancarios

Como antecipámos, na nossa ultima edição, terminou hontem a gréve dos bancarios, normalizando-se, dessa fórma, o funccionamento de todos os estabelecimentos de credito desta capital.

Tiveram, assim, o desfecho que se esperava as "démarches" emprehendidas pelo ministro Oswaldo Aranha, no sentido de harmonizar as divergencias suscitadas relativamente á creação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, desapparecendo, desse modo, os motivos da gréve que hontem cessou.

NO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Foi grande o regosijo no Syndicato dos Bancarios, quando, mais ou menos ás 12,30 horas, ali chegou a noticia de que o chefe do Governo Provisorio havia assignado o decreto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

Desde então, começaram a affluir elementos da classe para aquella associação, onde se verificaram enthusiasticas manifestações.

INSTITUTO CREADO PARA A CLASSE DOS BANCARIOS

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem decreto, na pasta do Trabalho, creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

Pelo referido decreto, que tomou o n. 24.615, fica creado, com a qualidade de pessoa juridica e séde na capital da Republica, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho e destinado a conceder aos seus associados os beneficios da aposentadoria e aos herdeiros os da pensão. Além destes beneficios, o Instituto poderá manter serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar subordinados a regulamentação especial; crear nos Estados e no Territorio do Acre, depois de approvação do Conselho Nacional do Trabalho, as delegacias e agencias que forem necessarias para o desempenho dos seus serviços locaes, inclusive o fornecimento de informações e a collecta de dados estatisticos.

São obrigatoriamente associados do Instituto ora creado todos os empregados, sem distincção de sexo nem de nacionalidade, que, sob qualquer fórma ou remuneração permanente, prestem serviços em bancos ou casas bancarias, os empregados do Instituto e os empregados dos syndicatos da classe dos bancarios, quer de empregados, quer de empregadores.

A receita do Instituto constituir-se-á das contribuições e rendas seguintes: uma contribuição mensal dos associados activos calculada sobre os respectivos vencimentos mensaes até o vencimento maximo de cinco contos na seguinte proporção: 4 % até 500$; de 5 %, de mais de 500$ a 1 conto; 6 %, de mais de um conto até 1:500$, e 7 %, de mais de um conto até 5 contos de réis; uma contribuição mensal dos empregadores correspondente a 3 % dos vencimentos mensaes dos respectivos empregados até o vencimento maximo de 5 contos; uma contribuição do Estado proveniente da quota de previdencia; doações e legados feitos; reversões de qualquer importancia em virtude de prescripção; rendas eventuaes do Instituto e rendimentos produzidos pela applicação dos fundos do Instituto.

A quota de previdencia é fixada em 2 % e recairá sobre os juros pagos ou creditados pelos bancos e casas bancarias nas respectivas contas de depositos a toda e qualquer pessoa physica ou juridica. Esta quota será cobrada dos depositantes mencionados pelos bancos e casas bancarias, por deducção no credito ou pagamento dos juros referidos e entregue ao Instituto na fórma do regulamento.

Os empregadores são obrigados a descontar nas folhas de pagamento dos empregados as contribuições.

Aos empregados sujeitos ao regimen deste decreto fica assegurado o direito de effectividade, desde que contem dois annos ou mais no estabelecimento.

Salvo o caso de fallencia ou extincção do estabelecimento, só poderá ser demittido por falta grave regularmente apurada em inquerito administrativo, e cuja abertura terá notificação, afim de ser ouvido pessoalmente com ou sem assistencia do seu advogado ou do representante do syndicato da classe.

TAMBEM EM S. PAULO OS BANCARIOS VOLTARAM AO TRABALHO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — No dia de hoje, que assignalou a data commemorativa da Revolução de São Paulo, excepção feita do Banco do Brasil, que não deu expediente, os estabelecimentos de credito desta capital abriram as suas portas até ao meio dia, funccionando no horario commum dos sabbados, com todo funccionalismo presente.

Fica assim encerrado o capitulo do movimento intransigente irrompido aqui, em Santos e no Rio de Janeiro, na ultima sexta-feira, em face do communicado official do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, distribuido á imprensa nas primeiras horas de domingo, determinando a volta ao serviço e ás horas regulamentares de hoje, por ter fundados motivos de que o chefe do Governo Provisorio da Republica solucionaria o caso que determinou a paralyzação do trabalho.

Pela manhã, percorremos os bancos, verificando a normalização integral da situação. Funccionaram todos com absoluta regularidade, contando com a totalidade dos empregados em serviço.

Fomos seguramente informados que os auxiliares do Banco Commercial do Estado de São Paulo, que tomaram parte no movimento paredista de protesto pela protelação da assignatura do decreto creando a Caixa de Pensões e Aposentadorias, á medida que iam entrando no serviço recebiam um bilhete azul de demissão dos cargos que occupavam.

Reuniram-se ao ser aberto o expediente e dirigiram-se ao sr. José Maria Whitacker, expondo a situação em que se viram forçados a coparticipar da greve, de um lado, e do outro a situação dolorosa em que estavam, perdendo o emprego de um momento para outro. Allegaram a qualidade de chefe de familia e pleitearam uma medida de sympathia e perdão.

O sr. José Maria Whitacker, ante a solicitação dos seus auxiliares, concedeu amnistia geral aos funccionarios do Banco Commercial que, assim se manterão em seus cargos.

Segundo ainda apurámos, ha alguns bancos que não pensam em demittir os empregados faltosos, emquanto outros não desejam ter mais em seus quadros funccionarios grevistas, allegando o gesto de indisciplina traduzido pela parede.

Os empregadores, contudo, nada resolveram, em definitivo, ainda, sendo certo, não obstante, que alguns directores de Bancos são radicalmente contra a volta ao serviço dos auxiliares directamente responsaveis pela parede.

A amnistia e os militares

DOIS AVIADORES QUE NÃO ESTÃO COMPREHENDIDOS

Foram, ha tempos, reformados administrativamente os majores aviadores Carlos Saldanha da Gama Chevalier e Araripe da Rocha Lima.

Essas reformas prendem-se a um facto occorrido em consequencia do movimento revolucionario de S. Paulo, conforme já expuzemos minuciosamente. Foi o caso que o major Chevalier, para conseguir o levante da Escola de Aviação Militar, tentara subornar o major Araripe da Rocha Lima, que gozava da maxima confiança do coronel Alzir Lima, então commandante daquelle estabelecimento.

O major Araripe não acquiesceu ao pedido e, em vez de o levar ao conhecimento dos seus superiores, preferiu silenciar a denunciar aquelle seu camarada.

Devido a um incidente surgido posteriormente entre ambos, o facto foi elucidado por um inquerito e os majores reformados administrativamente, um por tentar o levante e o outro por não ter feito a denuncia ás altas autoridades do Exercito.

Com o ultimo decreto de amnistia, ambos os officiaes se julgaram nelle comprehendidos e se apresentaram ao Departamento do Pessoal do Exercito.

A apresentação desses officiaes não foi aceita, allegando-se que os mesmos não estavam comprehendidos no referido decreto.

Em virtude desse procedimento das altas autoridades do Exercito, o major Carlos Chevalier impetrou, hontem, uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar.

COMO ESTA' REDIGIDO O PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

Está assim redigido o pedido de habeas-corpus impetrado:

"Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, major do Exercito brasileiro, da arma de aviação, reformado administrativamente por decreto de 19 de abril de 1934, requer a v. excia. e ao Egregio Supremo Tribunal Federal lhe seja concedida uma ordem de habeas-corpus, afim de que, em face do decreto 24.297, de 28 de maio de 1934, possa reingressar ás fileiras do Exercito de seu paiz, donde foi afastado por motivos politicos da ultima revolução paulista.

Motiva a presente petição o facto de não ter sido aceita, até a presente data, pelo Departamento do Pessoal da Guerra, a sua apresentação feita a 4 do mez findo, sob a allegação de achar-se a sua questão em estudos de interpretação pelo Executivo.

Pondera o supplicante que evitou por todos os meios chegar á necessidade de vir bater ás portas deste Collendo Supremo Tribunal, para importunal-o no sentido de solucionar o seu caso, [illegible]

[illegible] o telegramma abaixo:

"Ministro Guerra — Rio — Consoante termos decreto amnistia, sou alcançado esse louvavel acto. [illegible] cavalheirescamente lembrar vossencia necessidade modificar decreto acima, afim poder Executivo, regularmente, impedir meu reingresso glorioso Exercito, do qual fui forçado afastar-me numa época em que esse sentimento é systematicamente posto á margem. — (a) **Carlos Chevalier.**"

Ora, como até a presente data não tenha sido feita a modificação lembrada e já porque, posteriormente, a Assembléa Constituinte confirmou o citado decreto e o ampliou, e mais ainda por faltar já agora competencia ao Executivo para deturpal-o — vem o **supplicante**, respeitosamente, **pedir**

Justiça."

Esclarece ainda ao Egregio Tribunal que os autos do seu processo se acham ora em mãos do integro magistrado, Mario Berredo Leal, da Justiça Militar, para julgar de uma série de denuncias offerecidas pelo major Rocha Lima contra varios officiaes superiores, denuncias estas que foram sumariamente aceitas como verdadeiras, mesmo sem averiguações, pela douta Commissão de Syndicancias do Exercito.

E' dever esclarecer finalmente, ao Collendo Tribunal, que antes mesmo de ter sido tomado o depoimento do peticionario, já havia a referida commissão pedido como penalidade a sua reforma administrativa, o que não foi tornada effectiva por ordem expressa do então ministro, general Espirito Santo Cardoso, que honestamente se oppoz a essa forma "sui-generis" de distribuição de justiça, capaz de fazer estarrecer os juizes do interior africano e dos planaltos asiaticos.

Nada disso, porém, será de admirar se verificarmos haver funcciona-

Major Carlos Chevalier

do no referido processo, como relator, o famoso, [illegible] e intransigente revolucionario de todos os tempos general Nicanor de Villeroy, [illegible] daquella commissão, o mesmo official que, com muita [illegible] e sentimento policial, [illegible] os seus trabalhos de syndicancia, nessa commissão, com a celebre carta [illegible] ao corpo de tropa, carta em a qual se [illegible] denunciadas pelos officiaes sob a garantia de não serem prejudicados os delatores.

Para que o nobre Tribunal melhor se oriente no tocante a sua questão, offerece o peticionario os termos do despacho ministerial levado ao chefe do governo para lavratura do decreto reformatorio:

"Verificando-se o inquerito annexo procedido pelo sr. general director da Aviação e de que foram indiciados os majores Carlos de Saldanha da Gama Chevalier e Adalberto Araripe da Rocha Lima e o parecer da Commissão de Syndicancias [illegible] que o major Carlos de Saldanha da Gama Chevalier tentou subornar [illegible] Adalberto Araripe da Rocha Lima, [illegible] á dignidade militar, resolvo: Solicitar [illegible] do Governo Provisorio a reforma administrativa dos majores Carlos de Saldanha da Gama Chevalier e Adalberto Araripe da Rocha Lima."

Assim, do exposto, [illegible] cansado de affirmar **que foi suborno completo, cabal e absoluto**, requer a precisa ordem de "habeas-corpus", demonstrando, como demonstrou, que o seu crime se enquadra em toda a amplitude nos decretos de amnistia providos do Executivo **e** posteriormente do Legislativo.

Concedida a ordem, como espera o peticionario, os srs. ministros illuminarão mais uma vez as columnas da justiça do Supremo Tribunal Federal e, certo, poderão gozar a innegavel paz de consciencia de que são igualmente dotados os homens de bem.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A SESSÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá numero 127, a sessão ordinaria desta aggremiação, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Danis Pazzanese (assistente do prof. Ovidio Pires de Campos, de S. Paulo) — Estudo radiokimographico do coração.

b) Dr. Aguinaldo Xavier — [illegible]

c) Drs. Barbosa Vianna — Novo methodo de tratamento orthopedico das pernas tortas.

d) Drs. L. Caprigione, F. Costa Cruz e Waldemar Berardinelli: — Gynecomastia e cirrhose hepatica.

e) Dr. Arecky Amorim — Sobre um novo producto hemostatico biologico.

O dr. Ary Borges Fortes — Contribuição ao estudo patogenico da doença de Recklinghausen.

Intimado a optar por um dos cargos

Baseado o despachante aduaneiro da Alfandega de Parnahyba, [illegible] José da Cunha, interposto recurso de acto da delegacia fiscal no Piauhy, que julgou incompativeis as funcções do cargo com as de traductor publico e interprete commercial [illegible] para que fosse nomeado pela Junta Commercial daquelle Estado, o director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda declarou que negava provimento ao referido recurso, em face das disposições regulamentares em vigor.

O recorrente foi convidado a optar por um dos mencionados cargos.

Um major chamado ao D. P. E.

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito o major Augusto Conte Torres Homem, em objecto de serviço.

Os empregados das casas de penhores e a reforma da Caixa Economica

O recente decreto do Governo Provisorio, que fixa em 1 % a taxa maxima dos juros das casas de penhores e determina o seu fechamento no prazo de tres mezes, vem provocando geral descontentamento no seio dos interessados. Ligados áquelle ramo de negocio, existe um grande numero de empregados, muitos dos quaes chefes de familia, que receberam a medida governamental como uma ameaça imminente á sua tranquillidade. Para prevenir a consequencia de ficarem tantas pessoas ao desamparo, realizou-se, hontem, uma reunião, como se vê na gravura, na séde do syndicato da classe, á rua Luiz de Camões. Resolveu-se, então, após discutido o assumpto, encarregar-se uma commissão de levar ao chefe do governo um longo memorial, expondo a situação afflictiva em que a medida posta em execução irá deixar numerosas familias.

Reajustado com os vencimentos

Por determinação do director da Central do Brasil, foi reajustado, na estação de D. Pedro II, o guarda dormitorio de primeira classe, Horacio Corrêa Hanna.

CIRCO SARRASANI

Recebemos:

"A despedida do Circo Sarrasani será no domingo, dia 15 deste mez. Portanto, poucos dias ainda terão os amantes da arte circense, para apreciar o programma do Sarrasani, tão cheio de attracções.

A pantomima aquatica continúa sendo o iman da grande concurrencia que tem tido o Sarrasani. O seu quadro final, com a fonte luminosa, é um acto deslumbrante.

Hoje haverá sómente a funcção das 20,30 horas. A venda antecipada de bilhetes principia ás 9 horas."

Ainda a greve dos Escreventes da Justiça

Entregue ao ministro da Justiça um memorial contendo as aspirações daquelles serventuarios do nosso fôro

Tendo os Escreventes da Justiça local, conforme, aliás, noticiámos, na nossa edição de domingo resolvido, no sabbado, fazer cessar a gréve que haviam declarado, já hontem todos voltaram aos seus postos, funccionando, assim, normalmente os cartorios e pretorias.

Nessa situação, permanecerão os escreventes, aguardando sejam satisfeitas, pelo governo, segundo foi promettido, as reivindicações pleiteadas pelos mesmos.

UM COMMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA NO DISTRICTO FEDERAL

A' secretaria da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Os Escreventes da Justiça, em face das declarações categoricas fornecidas pelo palacio do Governo Provisorio, resolveram, em assembléa hontem realizada, voltar ao trabalho, aguardando, em seus postos, a decretação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores da Justiça. Nesse sentido esta Associação, determina a cessação do movimento e a volta ao trabalho, confiante no comprimento da palavra official.

Secretaria, 8 de julho de 1934 — Rubens Azambuja Neves, 1º secretario."

UMA COMMISSÃO DE ESCREVENTES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, acompanhada pelo deputado Amaral Peixoto, uma commissão de Escreventes da Justiça, que foi fazer entrega ao dr. Antunes Maciel de um memorial sobre as reivindicações da classe.

Ao receber a commissão, o ministro da Justiça lamentou a attitude dos escreventes ao se declararem em gréve, facto tanto mais lamentavel — accentuou s. ex. quanto um movimento dessa natureza era o primeiro que occorria entre os funccionarios publicos do paiz, verificando-se entre servidores do seu Ministerio.

Quanto ao memorial apresentado, declarou o titular da Justiça que considerava excessivos os pedidos, em vista da impossibilidade, no momento, de serem attendidos de prompto.

Assim, julgava s. ex. conveniente, para favorecer a classe, como era desejo do governo e seu, que os escreventes reduzissem ao minimo as suas pretensões.

Ante esse conselho do ministro, e com sua permissão, deliberou, desde logo, a commissão redigir novo memorial, o qual foi feito no proprio Ministerio e em seguida entregue ao dr. Antunes Maciel.

Recebendo o novo memorial, declarou o ministro, após á sua leitura, que, hontem mesmo, por occasião do despacho da sua pasta, iria submettel-o á consideração do chefe do Governo Provisorio, resalvando, porém, que algumas providencias não dependiam de s. ex., mas do seu collega da Fazenda.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NO "CAFE' PAULICÉA"

OUVIDO PELA POLICIA DO 4º DISTRICTO, NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, "ELIAS NAVAL" DISSE NÃO SABER QUEM O BALEOU

Noticiámos domingo, com todos os detalhes, a scena de sangue desenrolada no interior do Café Paulicéa,

Cecy Garcia, a causadora da sangrenta occurrencia de sabbado á noite

á rua Visconde do Rio Branco, 37 da qual sairam gravemente feridos Elias Nicolão Dargy, vulgo "Elias Naval", e Raymundo Osorio, vulgo "China Tampinha".

Em virtude do seu estado, só hontem "Elias Naval" pôde ser ouvido no inquerito instaurado pelo delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, do 4º districto policial.

Em uma das enfermarias do Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontra internado, "Elias Naval", ao ser interrogado pela autoridade sobre os acontecimentos da noite de sabbado, declarou não saber quem o ferira a bala. Soubera, entretanto, por uma pessoa que o visitara no hospital, ter sido Antonio Ohene Fontoura o autor dos disparos. Essa pessoa, no entanto, tambem não lhe pudera affirmar isso com segurança.

O ferido disse apenas ter certeza de que dera uma bofetada no accusado, no decorrer de forte discussão que tiveram, tendo já antes dado outra em Paulo Ferreira de Souza, no mesmo café.

Elias Nicolão encontra-se em estado melindroso, no Hospital de Prompto Soccorro.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvidas outras pessoas envolvidas na sangrenta occurrencia.

O ministro da Viação visitou a Feira de Amostras

Visitou o recinto da Feira Internacional de Amostras o ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, que foi recebido em nome do interventor federal pelo commissario geral de turismo, sr. Alfredo Pessoa.

O sr. José Americo examinou minuciosamente as obras que alli estão sendo feitas, procurando inteirar-se de tudo com grande enthusiasmo.

O ministro da Viação aproveitou essa opportunidade para estudar a contribuição que tocará á pasta que dirige na parte de illuminação das alamedas e avenidas daquella feira.

O ministro ao retirar-se declarou que empregará todo o esforço para que o referido certamen tenha o maximo do brilhantismo.

Os serventes da Alfandega de Livramento

O director do Expediente do Ministerio da Fazenda solicitou providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de que os serventes da Alfandega de Sant'Anna do Livramento sejam submettidos a uma prova escripta de redacção, de modo que o Thesouro, tendo em vista o grão de habilitação desses serventuarios, possa proceder ao provimento de um cargo, visto que o servente mais antigo não está em condição de exercel-o.

Novos logradouros publicos municipaes

O interventor federal por acto de hontem, reconheceu como logradouros publicos municipaes as seguintes ruas: Capitão Pires e Obidos em Realengo.

Quer proseguir nos trabalhos de exploração do casco do "N. S. do Rosario"

O titular da pasta da Marinha solicitou, hontem, o parecer do consultor geral da Republica, sobre o pedido que faz Alfredo Faria Velloso, de proseguir nos trabalhos de exploração do casco do navio portuguez "Nossa Senhora do Rosario" ou "Santo André", que se acha submerso em aguas da costa do Estado da Bahia.

Um incendio violento devorou inteiramente o Bar Sylvestre, em Santa Thereza

APESAR DA ACÇÃO DOS BOMBEIROS E DA ABUNDANCIA DE AGUA, O FOGO SE ESTENDEU POR TODO O ESTABELECIMENTO

A esposa do gerente do bar sendo soccorrida e os bombeiros em acção

O bairro de Santa Thereza, hontem á tarde, presenciou constrangido a um imprevisto de grandes proporções: o incendio irrompido no Bar Sylvestre, conhecido estabelecimento, onde a nossa população encontrava um ponto certo de recolhimento nos seus passeios pelo aristocratico bairro.

Em consequencia da situação do estabelecimento, fóra de toda probabilidade de soccorro por parte dos heroicos soldados do fogo, as chammas destruiram por completo o tradicional bar.

AS ORIGENS DO SINISTRO

Segundo o testemunho de algumas pessoas, o fogo teve origem na parte anterior do estabelecimento, cuja construcção é feita de tijolo e se destinava ao pessoal do bar, como os diversos empregados e gerente com sua familia.

O incendio tomou logo proporções enormes, pois o fogo, auxiliado pelo vento, passava de um ponto a outro, rapidamente, encontrando em todos elles elementos facilmente attingiveis pelas chammas.

Para alguns senhores, que no momento do inicio do incendio se achavam na parte posterior do predio, foi um monte de folhas seccas que deu origem ao sinistro.

OS SOCCORROS

O sr. Guilherme de Jesus, garçon do bar, foi quem pediu os primeiros soccorros do Corpo de Bombeiros, não conseguindo, porém, ser attendido, em virtude de já estar interrompida a ligação telephonica. Os vizinhos, ao mesmo tempo, providenciaram, tanto que o sr. Francisco Amaral, empregado do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, cuja residencia é vizinha ao bar sinistrado, pediu os auxilios da Estação Central, sendo attendido promptamente.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Os Bombeiros compareceram ao local, representados pelo 3º soccorro, commandado pelo aspirante Maximiniano, cuja acção foi difficultada pela situação topographica do estabelecimento, sendo precisa a vinda de material proprio de montanha.

Além do aspirante Maximiniano, estiveram no local o tenente Rangel, inspector de linhas, e o capitão Lima, que dirigiu o serviço.

O trabalho dos soldados do fogo exigiu grande habilidade, não impedindo, porém, a destruição do predio pelas chammas e de todo o stock do mesmo, porquanto os empregados procuraram, em razão da impetuosidade do fogo, salvar cada qual a sua vida.

OS PREJUIZOS

A Companhia Ferro-Carril Carioca é a proprietaria do predio do bar, que estava arrendado á Companhia Cervejaria Antarctica. Tanto o predio como o material da Antarctica que servia no bar estão no seguro. Os prejuizos attingem, na parte referente ao material, a 50:000$000.

Mas as peores consequencias couberam ao gerente do bar, sr. Candido Silva Figueiredo, que residia ali com sua esposa, d. Maria Celeste da Silva Figueiredo, cujos prejuizos são totaes, motivo porque ficaram em grande estado de tensão nervosa, tendo d. Maria Celeste soffrido uma syncope. A familia do sr. Oswaldo Aranha conduziu a infeliz senhora para sua residencia, prestando-lhe todos os soccorros e acalmando-a.

A PRESENÇA DA POLICIA

A policia do 13º districto esteve no local, representada pelo delegado Picorelli, commissario Roussoulières, pelo investigador do serviço de hoteis Francisco Sampaio e por um contingente da Policia Militar.

Foi aberto inquerito, tendo sido arrolados para depor o gerente do bar e o casal Standeorff, arrendatarios do referido estabelecimento, que estavam tratando da mudança do que lhe pertencia, por motivo da transferencia do arrendamento do mesmo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado, assignou os seguintes actos:

Nomeando a professora diplomada Iracema Ventura Homem, para reger, effectivamente, a escola da fazenda de S. Vicente, em Itaperuna; nomeando Caetano Chiaco e o dr. Adaucto Werneck Ribeiro, membros do Conselho Consultivo do municipio de Bom Jardim; declarando sem effeito a nomeação de Gabriel Martins Villela, para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Valença, por não ter tomado posse no prazo legal; concedendo gratificação addicional ao soldado da Força Militar, Juvenal Francisco Matheus; concedendo 6 mezes de licença, para tratamento de saude, ao escrivão de paz do 2º districto do municipio de S. João da Barra, e nomeando para substituil-o, interinamente, o cidadão Thalles de Aguiar Tavares; nomeando o bacharel José Donadio Bleir Junior, para o cargo de supplente do juiz de direito da comarca de Valença, e nomeando Maria de Lourdes Alves da Silva para exercer o cargo, em caracter effectivo, de auxiliar de 3ª classe do Departamento de Contabilidade da Secretaria da Producção.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor Ary Parreiras despachou os seguintes requerimentos:

Cecilia Alvares de Azevêdo Cruz e outros — Não podem ser attendidos.

Antonio Ribeiro de Souza — Selle com revalidação o documento junto.

Julio do Amaral Mello — Indeferido.

Antonina Ramos Freire — Complete o sello do documento.

RECORREU DE UM ACTO DO PREFEITO DA BARRA DO PIRAHY

O interventor federal no Estado do Rio encaminhou á Prefeitura da Barra do Pirahy, afim de ser pela mesma e pelo Conselho Consultivo local informado o recurso interposto por Leon Carelle Legal, do acto do prefeito do referido municipio, que manteve o lançamento de imposto predial.

INSPECTORES E FISCAES DA CANTAREIRA SURPREHENDIDOS QUANDO TENTAVAM IMPEDIR A SAIDA DE BONDES

Hontem, pela madrugada, o dr. Antonio Gestal, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, foi procurado pelo sr. Moacyr de Vasconcellos, presidente do Syndicato dos Empregados da Cantareira, o qual levou ao seu conhecimento que um grupo de inspectores e fiscaes dessa empresa encontravam-se na casa de carros, afim de impedir que os primeiros bondes fossem postos em circulação.

Com tal attitude, aquelles empregados da categoria de conhecida empresa, tinham em mira simular uma gréve do respectivo pessoal com a finalidade de fazer voltar ao respectivo cargo o sr. Damaso Conceição, gerente da mesma empresa.

Tomando na devida consideração, a communicação, o dr. Antonio Gestal fez seguir para o local uma turma de investigadores. Com a chegada da policia, o movimento foi frustrado, pois, os seus promotores trataram de abandonar aquella dependencia da Cantareira.

Mais tarde, o Syndicato apprehendeu em poder de empregados da Companhia um abaixo assignado, redigido em papel timbrado da administração da Cantareira, já com algumas assignaturas, todas ellas de chefes de serviço. Nesse documento se declarava que os seus signatarios desapprovavam a recente solução dada ao caso dos empregados da mesma Companhia.

Na reunião realizada na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, no Estado do Rio se solicitara a volta immediata ás suas funcções, do sr. Damaso Conceição, respectivo gerente.

Esse documento, segundo conclusões tiradas pelo Syndicato, teria sido aconselhado pela propria administração da Cantareira, que não ficára satisfeita com o afastamento do referido gerente. Era a propria Companhia, por intermedio de pessoal de sua inteira confiança, a promover uma nova greve.

De posse de tal abaixo assignado, que é encabeçado pelo actual substituto do gerente afastado, a directoria do Syndicato dos Empregados da Cantareira, encaminhou o mesmo papel ao sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio.

EXONEROU-SE O PRIMEIRO DELEGADO AUXILIAR

O dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar da policia deste Estado, solicitou, hontem, exoneração desse cargo. No officio que nesse sentido dirigiu ao interventor federal, s. s. declarou ser irrevogavel a sua attitude.

FACTOS POLICIAES

TENTATIVA DE ASSASSINIO NO BARRETO — COMO A VICTIMA NARRA A AGGRESSÃO

A victima, Ovidio de Carvalho, pardo de quarenta e tres annos, casado, vendedor ambulante e morador á rua José Leonardo n. 31, conta o caso assim:

Saíra á rua Dr. March, no Barreto, quando á porta de um botequim, situado nas immediações da Cancella da Leopoldina, foi pelo individuo de nome José Geraldo Sant'Anna, de trinta e seis annos, casado, empregado da Prefeitura Municipal e residente á rua Tenente Jardim, sem numero, em São Gonçalo.

Disseta-lhe qualquer coisa, o homem, com o intuito de provocal-o. Respondeu-lhe Marianno á altura da aggressão. Foi isso o bastante para que Geraldo sacasse de uma arma de fogo, disparando-lhe um tiro.

Apenas praticára a aggressão, o aggressor deitou a correr rua acima, até desapparecer.

A victima foi, então, levada para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi operada e ahi ficando internada. Apresenta ella ferida penetrante por arma de fogo no abdomen.

Avisada a policia do occorrido, esteve no local o investigador Vicente de serviço no posto policial do Barreto, o qual tomou as necessarias providencias para a abertura do respectivo inquerito.

ALGUNS FACTOS POLICIAES DE DOMINGO

Gregorio Dias Rebouça, de trinta annos, solteiro, marinheiro e morador á rua Barão do Amazonas n. 393, apresentou-se ao Serviço de Prompto Soccorro afim de se medicar.

Apresenta elle ferida incisa no 5º chyrodactylo direito, produzido por navalha Gilette. Declarou a victima não saber quem o feriu, pois só notara a incisão ao despertar de um somno, em que estivera depois do almoço.

— Apresentando ferida functiforme na região escapular vertebral esquerda, produzida por espeto, foi medicado no mesmo serviço, Homero Rodrigues, de trinta e cinco annos, casado, carregador e residente no Morro da Amarração n. 23. Homero não quiz prestar declarações sobre a origem do ferimento.

— No mesmo Serviço, foi igualmente soccorrido Tito Sylvio Lopes, de 17 annos de idade, solteiro e residente á travessa da Baroneza, sem numero, o qual apresenta ferida incisa no pulso esquerdo, em consequencia de de uma aggressão de que foi victima a lamina Gilette.

— Quando pretendia atravessar a avenida Feliciano Sodré, nas immediações da estação da Leopoldina, foi atropelado por um automovel que por ali passava na occasião, Carlspim Fernandes de Sá, de sessenta e cinco annos, solteiro, morador á rua de Santa Rosa n. 134, o qual soffreu contusões e escoriações nos joelhos, pelo que foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Raul, de serviço na Delegacia da Capital.

ATROPELA POR UM AUTOMOVEL, NO FONSECA

Quando transitava, hontem á tarde, pela alameda São Boaventura, no Fonseca, o menor de nome Ivan, de doze annos de idade, filho de João Simões, residente á estrada Viçoso Jardim sem numero, foi atropelado por um automovel, que por ali passava em velocidade excessiva.

A victima, que soffreu escoriações generalizadas, foi medicada no serviço de Prompto Soccorro.

A policia local não teve conhecimento do facto.

O CAMINHÃO PAROU SUBITAMENTE

E ao dar uma violenta marcha a ré foi de encontro a um bonde

Por pouco não teve consequencias lamentaveis o desastre occorrido, hontem, cerca das 18 horas, na rua da Conceição. Subia por ali rumo ao ponto o bonde n. 11, da linha de Santa Rosa, dirigido pelo motorneiro Antonio Amaral, regulamento numero 89. A' sua frente e no mesmo sentido, rodava o auto-caminhão n. 1.175, dirigido pelo chauffeur Estevão Rodrigues Leite, residente á rua Marquez do Paraná 352.

Ao chegar em frente á Livraria Falcão, situada quasi no fim daquella rua, o auto-caminhão parou subitamente, e dando uma violenta marcha a ré, para entrar naquelle estabelecimento industrial, foi chocar-se com o bonde. As pontas de madeira que o mesmo vehiculo conduzia entraram pela plataforma do carro da Cantareira.

Do lamentavel accidente, apenas o motorneiro Manuel Antonio soffreu um ligeiro ferimento numa das mãos.

Tomou conhecimento do facto a Inspectoria de Vehiculos.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Mariano Giorno, de 45 annos, casado, italiano, alfaiate, morador á rua General Andrade Neves n. 13, com escoriações do frontal e face direita.

— Rotterdan, filho de Ernani Costa, de 14 annos, morador á travessa Valença n. 32, com ferida contusa da lingua e escoriações no cotovello direito.

— Marilho Pacheco, de 50 annos, casado, carregador, morador á rua de S. Januario, sem numero, com ferida contusa do joelho direito.

— Wilson, filho de Alipio Antonio da Cunha, de 9 annos, residente á rua Coronel Guimarães n. 465, com queimaduras de 1º e 2º gráos, em ambas as coxas, produzidas por agua fervente.

— Jacy, de um anno, filho de Cosmes Flores, morador á rua Dr. Sardinha n. 178, com queimaduras de 1º e 2º gráos, no thorax, braço, ante-braço esquerdo e face lateral do pescoço, produzidas por sopa quente.

— Atacada por um cão nas immediações de sua residencia, na Ilha da Conceição, em consequencia do que soffreu ferida contusa da coxa direita, foi medicada no mesmo Serviço a menor de nome Darcilia, filha de Francisco Duarte, de 10 annos de idade.

FULMINADO POR UM FIO DE ALTA TENSÃO — A TRAGICA OCCURRENCIA DA TARDE DE HONTEM EM ICARAHY

A tarde de hontem foi assignalada por uma tragica occurrencia verificada no bairro de Icarahy. Pouco antes das dezoito horas, o menor de nome Hugo, de 7 annos de idade, de côr preta, filho de Francisco Romão Marins, residente á travessa Mem de Sá 124, foi ao Armazem Nazareth, situado á rua Mem de Sá 575, comprar alguns generos de primeira necessidade.

Adquiridos os generos que a progenitora lhe havia encommendado, o menino regressou á sua casa, sendo acompanhado pelo caixeiro daquelle estabelecimento de nome Antonio Delgado Franco, que saíra na occasião, numa bicycleta, afim de entregar mercadorias na casa de um freguez.

Ao passarem os dois pela esquina da rua Mem de Sá com a travessa do mesmo nome, desprendeu-se de grande altura uma folha de palmeira, a qual caiu pesadamente sobre um fio de alta tensão da rêde de illuminação publica. Não supportando o peso da enorme haste o fio rebentou indo uma das pontas colher o pequeno Mario, que ficou inteiramente carbonizado.

Avisada do occorrido a policia, o commissario Athayde foi ao local, onde foi ter tambem momentos após em companhia do dr. Moura e Silva, medico legista do Instituto Medico Legal, e dr. Antonio Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar.

A Companhia Brasileira de Energia Electrica, foi solicitada a tomar uma providencia sobre a grave occurrencia. Uma hora, porém, depois, foi que ali appareceu um empregado dessa companhia para proceder aos reparos necessarios na rêde damnificada.

O cadaver do menor foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, nestes dois dias, por conta dos diversos ministerios, 90 passagens, na importancia de 5:779$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 412$200; M. da Marinha, 10, na quantia de 583$700; M. da Justiça, 11, no valor de 826$900; M. da Agricultura, 9, na somma de 849$900; M. da Educação 14, equivalentes a 917$200; e M. do Trabalho, 38; num total de 1:831$500.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

Concurso para provimento da cadeira de Mathematica do Internato

O secretario da Congregação do Collegio Pedro II, de ordem do director, previne aos interessados que, havendo sido publicada no "Diario Official" de sexta-feira ultima, dia 6, a lista de pontos para a prova escripta do concurso ao provimento da cadeira de Mathematica do Internato, homologada pela Congregação, em sessão de 4 do corrente, o prazo de 30 dias, de que trata o art. 5º das instrucções expedidas pelo ministro da Educação e Saude Publica, para inscripção dos concurrentes, vigorará a partir do dia 6 de julho corrente, data da 1ª publicação do referido edital naquelle orgão official.

A commissão examinadora do concurso de Mathematica está constituida pelos professores drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisbôa e George Sommer, cathedraticos do Collegio Pedro II; Augusto de Britto Belfort Roxo, commandante Romeu Braga e Cesarino Neves da Silva, designados pelo Conselho Nacional de Educação.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DO CENTRO OSWALDO SPENGLER

Realiza-se, hoje, na Faculdade de Direito, á rua do Catette, ás 21 horas, a inauguração do curso de philosophia do Direito a cargo do professor Leonardo Sobral, curso esse que faz parte dos cursos de extensão universitaria mantidos pelo Centro Oswaldo Spengler para o actual periodo de férias. A conferencia está subordinada ao seguinte thema: — "Philosophia moderna e philosophia do Direito".

Amanhã, continuação do curso de sociologia americana, do professor H. Fabregat.

Faculdade de Medicina

Resultado da primeira prova parcial da cadeira de Physica Biologica — Banca examinadora: professores J. M. C. Marçal, Ermiro Lima e Joaquim de Castro Mascal.

Alumnos do 2º anno: Milciades Ferreira da Cunha, 10; Ephraim Rizzo, 10; Antonio Aurelio Labruna, 9; Ambrosio Manoel Torres, 9; Antonio Barbosa, 8; Manoel Annibal da Silva Valente, 8; Rosario Brunelli Spoto, 8; Julio M. Rocque de Francisco, 8; Alexandre de Lamare Garcia, 8; Antonio de Alcantara, 7; Francisco Machado Pereira Filho, 7; Amaro de Souza, 7; Camillo Henrique de Arcanchy Filho, 7; Jean Baptiste Rudolf, 6; José Assumpção Rodrigues, 6; Augusto Siqueira Lima, 6; Pedro Corrêa Paes, 6; Abdias Alvarez Alonso, 5. Um alumno inhabilitado.

Faculdade de Direito

Relação de notas de Sciencia das Finanças — 2ª turma — Banca examinadora: professores Vieira Ferreira Netto, [illegible] Nascimento e Rodrigues Neves. Alumnos: Faustino Ferraz de Oliveira Ramos, 6; Ivan Maury, 4; Léo Maury, 4; Antonio Ferreira Leite, 3; Odir de Lima, 5; Alexandre Ribeiro Pinto Cardoso Filho, 5; Sylvio Teixeira Pires, 6. Faltaram 4 alumnos.

POLYCLINICA CENTRAL

Os alumnos dos cursos de medicina ou de odontologia que desejarem frequentar as clinicas da Polyclinica da Universidade, deverão dirigir-se aos nossos da Secretaria, antes do dia 10 do corrente.

Os serviços medicos da Polyclinica são inteiramente gratis, estando todos os ambulatorios, á avenida Mem de Sá n. 16, franqueados ao publico.

— Os cursos de extensão universitaria ministrados na Polyclinica Central, á Avenida Mem de Sá, 16, tambem estão recebendo a partir do dia 11 do corrente, devendo os alumnos de electricidade medica, phthisiologia e dermatologia [illegible] o cartão de frequencia pelo cartão de rosa, referente ao mez de julho, para que possam ser [illegible] á rua Teixeira de Freitas n. 27.

REABERTURA DAS AULAS

As aulas reabrirão hoje, quando terá logar a aula inaugural de reabertura, ás 15 horas.

Os alumnos deverão procurar na thesouraria da Universidade, á rua Teixeira de Freitas n. 27, o cartão de côr rosa que permitte a frequencia no mez de julho.

Terminando hoje as férias regulamentares, [illegible] reabram-se amanhã todas as aulas dos cursos de direito, medicina, odontologia, pharmacia, engenharia, philosophia e physiotherapia, desta Universidade.

LIVROS NOVOS

"A LUTA CONTRA A GUERRA" — Lenine — Edição de Calvino Filho. — Esse livro é o ultimo dos que Calvino Filho está traduzindo de Lenine.

Anteriormente jogou, para o consumo publico, "Extremismo" e "Capitalismo e communismo", afora outras edições mais antigas.

"A luta contra a guerra" é considerado pela critica como um dos melhores trabalhos do vulgarizador na Russia das theorias de Marx e Engels.

"PENNASCOS" — Sylvio Julio — Edição de Calvino Filho — Nessa obra o escriptor Sylvio Julio reune uma serie de estudos criticos interessantes, demonstrando, além de conhecimentos, um perfeito conhecimento da lingua.

Sob o aspecto litterario e sociologico, um bello livro.

"MOLESTIAS INFECCIOSAS" — Garfield de Almeida. — Edição de Freitas Bastos. — Já se encontra exposta á venda a quarta edição dessa obra, contendo mais [illegible] paginas dos mais interessantes trabalhos do genero.

"Molestias infecciosas", de Garfield de Almeida, edição de Freitas Bastos, traz um bello prefacio do saudoso professor Miguel Couto.

O director geral da Assistencia visitou o posto do Meyer

Acompanhado dos drs. Marques Casaes e Rodolpho de Abreu, o director geral da Assistencia visitou, á tarde, o Posto de Assistencia do Meyer, onde foi ver as novas installações alli introduzidas. Depois de percorrer todas as secções do Posto, os visitantes elogiaram tudo que viram. O chefe do Posto do Meyer, actualmente, é o dr. Bastos Mello, que é auxiliado na sua administração pelo dr. Renato Meira.

Solicitando verbas orçamentarias para o Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha officiou, ontem, ao seu collega da Fazenda, pedindo as verbas orçamentarias necessarias á acquisição de materiaes para o referido Ministerio, visto a Commissão Central de Compras ter officiado que, o Ministerio da Fazenda não distribuira nenhuma das referidas verbas. No seu officio o titular da Marinha pede que se dê a necessaria urgencia a esse pedido, afim de que os trabalhos navaes não soffram interrupção.

PEQUENO CONSELHO

As creanças devem ser, desde cedo, habituadas a usar os alimentos mais adequados: leite, legumes, verduras, ovos, fructas, [illegible] com excepção da carne, que só deve [illegible] depois [illegible] paes sobre alimentação. — IPES.

TOURING CLUB DO BRASIL

SEGUNDA EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

Augmenta, na secretaria do Touring Club do Brasil, o movimento de inscripções para a segunda excursão cultural aos Estados Unidos, que aquella sociedade nacional de turismo promoverá de maneira louvavel e que terá inicio no Rio, a 16 de agosto proximo.

"American Legion", escolhido para conduzir os excursionistas, é um dos maiores e mais rapidos paquetes da Munson Line.

Após escalar nas ilhas de Trinidad e Bermudas, a caravana chegará a 30 daquelle mez a Nova York, que será visitada em seus importantes detalhes.

Os turistas ficarão hospedados no Hotel Taft, situado no coração da cidade, na 7ª Avenida esquina da 50ª rua. Nos arredores desse hotel se acham os grandes cines Paramount, Roxy e Radio City, bem como os maiores armazens commerciaes da metropole.

No dia seguinte, 31 de agosto, os viajantes realizarão a primeira excursão pela cidade em auto-car, percorrendo a 5ª Avenida, a Cathedral de S. João, o Divino; a Universidade de Columbia, a igreja Baptista de River Side, o tumulo de Grant e o monumento aos soldados e marinheiros. No mesmo dia, á noite, realizarão um passeio a Coney Island, famosa praia americana, onde se acham localizados o Luna Park, cujas diversões são dos mais [illegible].

A 1º de setembro os turistas passearão pelos outros bairros novayorquinos: a praça Washington, a antiga Universidade de Nova York, o Civic Centre, a prisão Old Tom, o bairro Chinez, a Wall Street, etc, [illegible] nesse passeio o ascenso ao mirante do Empire State Building, o mais alto edificio do mundo, com 103 andares e 1.200 pés de altura.

Tambem detalhadamente serão visitadas as cidades de Chicago, Detroit, Philadelphia, Washington. Em Chicago os excursionistas percorrerão a grande Exposição Internacional que, inaugurada o anno passado, [illegible] commemorando o primeiro centenario da cidade, [illegible].

A importancia e a belleza da Feira Mundial de Chicago foram consideradas com enthusiasmo, pelos intellectuaes brasileiros que participaram da primeira viagem aos Estados Unidos, realizada em 1933 pelo Touring Club.

Faz jús a particular attenção a viagem, que comprehende o itinerario pelo oeste americano, de cujo [illegible] evidenciam Los Angeles e Hollywood. Nesta ultima, a cidade do cinema, os nossos patricios terão occasião de visitar os grandes studios [illegible] os mais afamados "astros" e "estrellas" "yankees".

Na travessia do continente á California terão tambem os turistas as visitas ás praias de Santa Monica, Ocean Park, Riverside e Orange Empire, de fama mundial.

Os industriaes, intellectuaes, pedagogos, technicos, etc. que participarão da segunda excursão cultural aos Estados Unidos, serão orientados no sentido de [illegible].

Dessa maneira, os engenheiros visitarão as grandes obras de engenharia, [illegible] usinas, etc. Os medicos, os maiores hospitaes, [illegible] etc., e assim successivamente.

Para as inscripções, dirigir-se, no Rio, S. Paulo e em Bello Horizonte, á secretaria do Touring Club do Brasil.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á 1 G. I. [illegible] — Supervisor: dr. Oscar Coelho de Souza; [illegible].

Segundos fiscaes de dia, seguintes postos: — Central, Josias; Escola, Alberto; [illegible] 2º, Crisolito; 3º, Dutra; 5º, Camoglio; 4º, Raymundo; [illegible] Raphael, e 9º Pinto.

Ronda avulsa — Dias pares, [illegible]; dias impares, [illegible] e Cabral.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3º.

ADVERTENCIA UTIL

No um anno e meio, as crianças devem usar, uma só vez por dia, comidas de sal. Depois, podem servir-se delles, como os maiores, no almoço e no jantar. — IPES.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, em dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 443:453$500, [illegible] igual [illegible].

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Jayme José Raymundo.

Na Segunda — Bodo Gomes, Antonio Noronha Dantas, Nicolau Marzulo, Jorge Jurinee, Antonio Ramos Nunes, José Alvaro Ildefonso de Almeida e Euclydes Joaquim de Sant'Anna.

Na Terceira — Francisco Machado.

Na Quarta — Mariano Fernandes de Faria e Alfredo Gonçalves.

Na Quinta — Miguel Mello, Samuel Nimo, Severino Diogericio da Silva, Agostinho Pacheco e Lourival Ferreira.

Na Setima — Nelson Rodrigues, José Menezes Souza Castro, Arlindo Avelino Sager, José Fernandes Leandro, Giberam Bacacat e Walter Pinto da Fonseca.

Na Oitava — Rubens Loretti, Carlos de Freitas, Nelson Dias Oliveira, Manoel José Daniel, Marionilio Alves da Silva, Mario Lucchi, Vicente Chagas e Valentim Cardoso.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo senhor Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão, ás 13 horas e 30 minutos, accusaram presença os ministros **Bento de Faria**, procurador geral da Republica: Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

HABEAS-CORPUS

2.449 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, José Fagundes de Freitas. — Preliminarmente, não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

25.458 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, Hermes Cossio — Não conheceram do pedido, unanimemente.

25.470 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Herculano de Oliveira Lobo. Recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Deram provimento ao recurso, para reformando a decisão recorrida, conceder a ordem impetrada, unanimemente.

25.473 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Waldemar Alves de Souza — Deferiram o pedido, unanimemente.

25.474 — Districto Federal — Paciente, Ricardo José Soares das Mercês — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

25.477 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente, Paschoal Frotta. Recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.478 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente, Jarbas Ribeiro de Castro. Recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.480 — Piauhy — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente e recorrente, Samuel Castello Branco. Recorrido, o Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

25.481 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Adalberto Pinto Machado. Recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.482 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Herszzon Naftula. Recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro, que lhe davam provimento para cassar a ordem.

25.483 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso — Paciente e recorrente, João Mario da Cruz. Recorrido, o Tribunal da Justiça — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Laudo de Camargo. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

REVISÕES CRIMINAES

3.535 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Luiz Augusto de Araujo — Indeferiram o pedido, unanimemente.

3.445 — Minas Geraes — (Embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionarios: Antonio Pereira Coutinho e Jovercino de Souza Netto — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly, que os recebiam para annullar o segundo julgamento de fls. 120 em deante.

3.450 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Orlando Fernandes Leite — Indeferiram o pedido, unanimemente.

RECURSOS CRIMINAES

824 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente, José Atalla. Recorrida, a Justiça Federal — Deram provimento ao recurso para despronunciar o recorrente, unanimemente.

825 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, o Procurador dos Feitos da Saude Publica. Recorrido, Pedro da Silveira. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CRIMINAES CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, realizou-se hontem a sessão conjunta das Camaras Criminaes, tendo comparecido os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro, Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

PROMULGADO N. 2

No recurso criminal n. 1.593 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; recorrente, a justiça; recorrido, Alberto Bichara — Decidiram as Camaras Criminaes Reunidas que: "dos processos das contravenções penaes, quando não for junta dentro de 3 dias a folha de antecedentes do réo, o juizo mandá soltal-o, sem prejuizo do curso do processo", contra o voto do desembargador Cesario Alvim, sendo prolator do accordão o desembargador Antonio Nogueira.

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a 1ª Camara, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.217 — Relator o desembargador Cesario Alvim; paciente, Manoel Pedro dos Santos — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.218 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; paciente, Justino de Miranda — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

Appellações criminaes

N. 5.209 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; appellante, José de Souza — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas informações do juiz da 3a Vara Criminal.

N. 5.426 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; appellante, Manoel Gomes Ribeiro — Negaram provimento. Compareceu o offendido, Eurypedes Ayres de Castro, em quem os juizes fizeram inspecção ocular para verificar a deformidade, conforme diligencia ordenada.

N. 5.501 — Relator o desembargador Antonio Nogueira; appellante, Nilo Mamede Antunes ou Alonso de Oliveira — Adiado, por indicação do relator.

N. 5.527 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Henrique de Oliveira — Negaram provimento á appellação.

N. 5.530 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Sebastião Germano da Silva — Adiada.

N. 5.573 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Carmen Pereira Dias — Converteram o julgamento em diligencia, para ser intimado o offendido a comparecer no dia do julgamento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.426, 5.45 — 5. 5.479 — 5.490 — 5.506, 5.54 — 5.551 — 5.668 — 5.517 — 5.529, 5.548 — 5.553 — 5.624 e recursos criminaes ns. 1.606 — 1.608 — 1.610, 1612.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão, reuniu-se hontem a 3ª Camara, tendo sido julgados:

Appellações civeis

N. 3.924 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o juizo da 6a Vara Civel, appellados, Nair Lobato Veiga Freitas e seu marido Francisco da Veiga Freitas — Negou-se provimento.

N. 4.191 — Rel., desembargador Fructuoso de Aragão. Appellantes, Henrique Tavares & Cia. Appellado, João Paulo M. Lehefeld, inventariante do espolio de Adolf Hyderreich. — Negou-se provimento.

N. 4.338 — Rel., desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, Luiz Theobaldo de Sá Brunet. Appellado, Pablo Gouirand. — Negou-se provimento.

N. 4.363 — Rel., desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, d. Agostinha Schermann. Appellado, Oswaldo Corrêa. Deu-se provimento afim de julgar improcedente a acção.

N. 4.378 — Rel., desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Manoel Alves. Appellada, d. Guilhermina Abrantes de Oliveira, assistida por seu marido Jacyntho Thomé Abrantes. — Negou-se provimento.

N. 4.383 — Rel., desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o Juizo da 1ª V. Civel. Appellados, Zituzi e d. Paula Winkler Sassaki. — Negou-se provimento.

N. 4.338 — Rel., desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Antonio Corrêa de Mattos. Appellado, João Ribeiro Lavinas. — Deu-se provimento, para, reformando a sentença appellada, fixar a condemnação na importancia de 3:383$500.

Distribuição

Appellações civeis ns.: 4.460 — 4.411 e 4.459 ao desembargador Leopoldo de Lima; 4.474 e 4.422 ao desembargador Fructuoso de Aragão; 4.468 e 4.479 ao desembargador Flaminio de Rezende.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.328 — 4.233 — 4.196 — 4.095 — 4.121 — 4.388 e 4.407.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: Poly Bresser da Silveira, Abrahão Nara, Theophilo Almeida Santos, Horacio Cardoso, Miguel Leuse, Heitor Borges, dr. Eduardo de Medeiros, dr. Nathaniel de Oliveira dr. Caio Machado, dr. Netberto Martins, Caetano Duarte, dr. Sergio Monteiro, Martins Conceição, dr. Antonio Pereira de Oliveira, dr. Brito Pereira, Paschoal Frol, dr. Alberto Seabra e dr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Francisco Telles, dr. Quartin Barbosa, dr. Margarino Orseti, John F. Troutman, dr. Nazareno Orsesi e familia, Luiz Bueno Miranda e senhora, A. Duarte Pereira, J. Almeida Junior, Alberto Crtenblac, Antonio José de Souza, Augusto Nihlaus, dr. Raul V. de Azevedo, Oswaldo Ribeiro Franco, P. K. Norris e senhora, João Geommal, Alvinopolis Gomes, Flavio Lyra da Silva e Camillo Robertien.

O ministro do Trabalho visitou os nossos mostruarios para a Feira do Levante

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, visitou, hontem, os mostruarios de productos brasileiros que vão figurar na Feira do Levante, a installar-se proximamente, em Bari, Italia.

Na sua inspecção examinou todos os mostruarios, mostrando-se impressionado com o que verificou.

Deteve-se a attenção do ministro Salgado Filho na collecção de quadros — todos emoldurados com madeiras nossas, destinados áquella feira, e contendo vistas panoramicas do Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná e outros Estados, com panoramas das nossas principaes e importantes quédas dagua.

Os mostruarios brasileiros serão expostos em Bari em artistico pavilhão desmontavel, construido inteiramente com madeiras brasileiras.

S. ex. admirou particularmente a collecção de vasos de terra cota, em estylo marajoara, que vae figurar no nosso certamen.

QUINTA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.342 — Rel., desembargador Alvaro Berford. Aggravante, d. Maria Felicia da Fonseca, por si e como tutora de seus filhos Waldemar e Plecmiar e demais herdeiros do finado Josy Jacyntho da Fonseca. Agravado, cel. Getulio de Carvalho. — Converteu-se o julgamento em diligencia para que sejam ouvidos os drs. curador de Orphãos e tutor judicial.

N. 9.377 — Rel., desembargador André Pereira. Aggravante, Roberto Pereira Bueno. Aggravada, Vera de Mello Pereira Bueno. — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento. Tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do desembargador Alvaro Berford.

N. 9.473 — Rel., desembargador José Linhares. Aggravante, dr. Honorio de Araujo Maia, testamenteiro de sua finada mãe d. Candida Rosalina de Araujo Maia. Aggravado, dr. Octavio Horta. — Não se tomou conhecimento do recurso, por estar fóra do prazo legal.

N. 9.495 — Rel., desembargador André Pereira. Aggravante, dr. Carlos de Macedo. Agravado, Abilio Mendes Dias. — Conheceu-se do recurso e deu-se provimento ao aggravo do 1º aggravante, prejudicado o do 2º aggravante. Falou pelo aggravante o dr. Julio de Souza Araujo.

N. 9.372 — Rel., desembargador Alvaro Berford. Aggravantes: 1º, José Soares; 2º, Julio Dias da Silva; 3º, S. A. para Venda no Brasil dos Productos "Michelin", syndicos da fallencia de F. de Souza Mendes. Aggravados: Nestor ad Silva Couto, syndico da fallencia de João José de Araujo, Joaquim Dias de Souza Guimarães e Manoel Duarte. — Conheceu-se do recurso e negou-se provimento.

N. 9.491 — Rel., desembargador José Linhares. Aggravantes: Francisco Carneiro. Aggravado: N. Vigiani. — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento, para julgar improcedente os embargos.

N. 9.387 — Rel., desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Schalble & Kanitz, syndicos da massa fallida de A. M. Fonseca. Aggravados, José Maria Pontes e o 1º curador das Massas. — Negou-se provimento.

N. 9.497 — Rel., desembargador André Pereira. Aggravante, Paulo Martinelli. Aggravado, José Alivertti. — Desprezada a preliminar, deu-se provimento para julgar provados os embargos.

N. 9.504 — Rel., desembargador José Linhares. Aggravante, dr. Eduardo Flingelhofer da Fonseca. Aggravado, dr. Antonio Marques Henriques. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Falou pelo aggravado o dr. Bernardo Piffero.

N. 9.501 — Rel., desembargador Alvaro Berford. Aggravante, dr. Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, liquidatario da massa fallida da Cia. Nacional de Seguros Ypiranga. Aggravados, Cruz & Cia. e o 4º curador das Massas. — Negou-se provimento.

Distribuição

Aggravos:

Ns.: 9.517 — 9.515 — 9.519 — 9.522 ao desembargador Alvaro Berford; 9.471 — 9.521 e 1.429 ao desembargador José Linhares; 9.490 — 9.502 e 9.524 ao desembargador André Pereira.

Embargos:

N. 9.392, ao desembargador Romeiro; 9.398 ao desembargador André Pereira.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista

Embargos no recurso criminal 1.579 — Ao dr. Evaristo de Moraes, adv. dos embargados Francisco Felinto de Oliveira Borja e Tufy Nicolão Habib.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações civeis, 6ª de aggravos e a sessão conjunta das Camaras Civeis.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencia de S. Pereira — Ao escrivão.

Fallencia de Casemiro Pinto & Cia. — Ao perito, para completar a escripta, deferido com o arbitramento de 500$000; deferida a 1ª parte do pedido de fls. 90, quanto ao pedido retro, aos syndicos.

Fallencia de Guido Perroni — Proceda-se na fórma da promoção retro, que procede. Intime-se.

Fallencia de Narciso Muniz & Cia. — Informe o syndico reclamante.

QUARTA

Fallencia de Paraiso & Cia. — Corrija-se o quadro de credores.

Fallencia da Cia. Nacional de Electricidade — Ao dr. 1º curador das massas.

Fallencia de Peixoto & Costa — Nomeados syndicos Galipe & Cia.

Fallencia de José Mascarenhas Vianna de Lemos — Deferido o pedido de fls. 50.

Fallencia da Empresa Viação Reunidas Ltda. — Dispensem-se os autos de embargos de Luiz de Azevedo e outro.

Fallencia de Marciano & Santos — Deferido o pedido de fls. 138.

Fallencia da Cia. de Tecidos Bom Pastor — Deferido o pedido de fls. 651.

QUINTA

Fallencia de J. Marques de Souza & Cia. — Ao dr. 1º curador das massas.

Fallencia de João Damianik — Cumpra-se.

SEXTA

Fallencia da S. A. Granja Avicola e Pastoril — Diga o dr. curador das massas, sobre o pedido de fls. 1.268.

Fallencia de Silva Almeida & Cia. — Como requereu o dr. 2º curador das massas á fls. 426, intimando-se o syndico para o cumprimento do despacho de fls. 422 v., no prazo de 10 dias e sob as penas da lei.

TRIBUNAL DO JURY

EDUARDO LUCIO DA SILVA FOI JULGADO HONTEM

O Tribunal do Jury, presidido pelo juiz dr. Magarinos Torres, julgou, hontem, o réo Eduardo Lucio da Silva, que, no dia 14 de abril de 1933, á 1 hora da madrugada, entrando sorrateiramente no alojamento dos empregados do dr. Lianeu de Paula Machado, á Avenida do seu nome n. 136, vibrou um golpe de faca no ventre de José Ferreira Mattosinho matando-o e evadindo-se para Paracamby, onde foi soccorrido, por ter ingerido lysol, deixando um bilhete explicativo do seu crime.

O promotor publico, dr. Gomes de Paiva, depois de demorada analyse oral do processo, pediu a condemnação do réo nas penas do libello.

A defesa, confiada aos drs. Carlos de Medeiros Jansen e Letacio Jansen, que alludiram aos bons antecedentes do accusado, perseguido constantemente pela victima, que o offendia em sua honra e manchava a sua reputação; que a victima infundia medo ao réo, homem pacifico, ao contrario daquelle, dado a demonstrações de valentia e que, afinal, o réo agiu em completo estado de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Terminados os debates, recolheu-se o conselho de sentença á sala de deliberações, reconhecendo a culpabilidade do réo e condemnando-o a 16 annos e 6 mezes de prisão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Rocha Lagoa, julgou improcedente a denuncia que lhe foi apresentada contra Jorge da Cunha, sob o fundamento de que, no dia 11 de janeiro deste anno, conduzindo um automovel na Estrada Marechal Rangel, atropelou e matou Humberto Fonseca Bastos.

SEGUNDA

José Felix Palma foi denunciado ao juizo da 2ª vara criminal porque, na noite de 2 para 3 de fevereiro deste anno, penetrou pela janella da casa 118 da ladeira do Barroso, e roubou dois uniformes de linho, no valor de 30$000.

TERCEIRA

No juizo da 3ª vara criminal, foram denunciados Elyseu Pereira da Silva, por haver atropelado e matado com um omnibus, na avenida Rio Branco, em 18 de abril deste anno, Julio Thesé; e Albino de Freitas e Luiz Vicente, que, na madrugada de 9 de fevereiro do corrente anno, escalaram a janella da casa á rua José Hygino, 200, predio 8, e roubaram objectos no valor de 900$000.

— O juiz da 3ª vara criminal, dr. José Duarte, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Madeira da Costa, por crime de seducção praticado em novembro do anno passado.

QUARTA

O juiz Toscano Spindola, da 4ª vara criminal, julgou prejudicado, em face das informações obtidas, o pedido de habeas-corpus em favor de José Joaquim do Nascimento, que allegava constrangimento illegal por parte do delegado do 25º districto policial.

— O mesmo magistrado denegou a ordem de habeas-corpus pedida em favor de Americo Dias Alves, sob o fundamento de estar soffrendo constrangimento illegal por parte do juizo da 2ª pretoria criminal.

— Ainda neste juizo foi denunciado José Peres de Oliveira, ou Ivo Dias, que, no dia 27 de julho de 1933, arrombou a janella do predio 19, á rua Cambucy, roubando dois anneis e uma alliança, tudo no valor de 900$000, e era réo fugido da Casa de Correcção, onde cumpria pena por crime de roubo.

SETIMA

O dr. Lafayette de Andrade, juiz da 7ª vara criminal, condemnou Jayme Vieira a 2 1|2 annos de prisão, com multa de 12 1|2 o|o, porque, em 1928, fardado e munido de um certificado dos Correios, viajava no carro postal da E. F. Central do Brasil, dizendo-se fiscal, e assim apoderou-se de cartas com valores e ficou sabendo de uma transacção da firma Vieira Camões; servindo-se de uma das cartas, apresentou-se como sendo Alberto Linhares áquella firma, com um cartão de João Maria Evangelista, por esse meio recebendo a quantia de 5:920$000.

— O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia contra Addyr de Paiva Britto, por crime de seducção praticado em agosto de 1931.

OITAVA

Renato Eduardo Monteiro foi condemnado pelo dr. Afranio Costa, juiz da 8ª vara criminal, a 2 1|2 annos de prisão, por haver falsificado, em 19 de junho de 1929, a firma de Edmundo Conteville, num recibo de 2:000$000, quantia de que se apropriou.

Reunião dos escreventes da Central, anteriores a reforma Arlindo Luz

A commissão de escreventes anterior á reforma Arlindo Luz, da Estrada de Ferro Central do Brasil, composta dos srs.: Ismael de Castro, Hubert Silva e Aramaldo Lemos, afim de tratar de interesses da classe de escreventes, sobre a situação divergente de vencimentos, creada com o restabelecimento das diarias, aos ex-jornaleiros de escriptorios, pede aos seus collegas que compareçam á reunião, a realizar-se amanhã, dia 11, ás 17,30 horas, na séde da Associação Progresso, á rua do Engenho de Dentro n. 14.

Exames de habilitação dos novos praticantes de trem da Central

O chefe do Trafego da Central do Brasil designou a commissão composta dos funccionarios José Pereira Cabral, sub-inspector; Americo de Freitas da Silva e Gervasil de Macedo Fernandes, para formarem a banca examinadora, da prova de habilitação, para admissão de novos praticantes extranumerarios de trens.

Essa prova será apenas para empregados da Estrada, não sendo aceito candidato estranho.

PARA EVITAR IRREGULARIDADES NAS FOLHAS DE PAGAMENTO DA CENTRAL

A 2ª Divisão da Central do Brasil expediu circular determinando que, para evitar irregularidades nas folhas de pagamento, sejam annotadas nos respectivos pontos e cadernetas, o periodo de férias dos empregados, bem como o anno a que a mesma se refere.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de julho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	20.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.25
American Smelting & Refining Co.	41.75	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	115.25	115.00
American Tobacco Company	75.00	75.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	61.12	61.00
Atlantic Refining Co.	25.37	25.37
Baldwin Locomotive Works	11.00	10.62
Bethlehem Steel Corporation	34.25	32.37
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.75
Brazilian Traction, Light & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.00	14.10
Caterpillar Tractor Co.	[illegible]	27.37
Chrysler Corporation	40.87	39.50
Consolidated Gas Co.	34.37	34.25
Corn Products Refining Co.	67.00	67.87
Du Pont (E. I.) de Nemours & Co.	91.12	90.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.50	98.50
Electric Bond & Share Co.	15.25	15.25
General Electric Company	19.87	19.87
General Foods Corporation	31.00	30.50
General Motors Company	[illegible]	32.00
Gillette Safety Razor Co.	11.25	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	12.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.50	25.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	[illegible]
International Business Machines Corp.	S|cot.	141.00
International Cement Corp.	S|cot.	[illegible]
International Harvester Co.	[illegible]	32.12
International Nickel Co., Inc. (The)	22.75	23.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	12.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.00	28.00
National Cash Register Co. (The)	17.00	16.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	[illegible]	28.37
Norfolk & Western Railway	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America	6.75	6.75
Standard Brands Inc.	20.75	[illegible]
Standard Oil Co. of California	34.50	34.87
Standard Oil Co. of New Jersey	[illegible]	44.37
Studebaker Corporation	4.00	4.12
Texas Company	23.87	23.87
United States Rubber Co.	S|cot.	17.87
United States Steel Corp.	40.00	39.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	[illegible]	38.37
Woolworth (F. W.) & Co.	[illegible]	50.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	[illegible]	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	261.00	261.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canada	162.00	162.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES Hoje	COMPRADORES Anterior
8 %, 1921/41	29.00	29.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.50
6 1/2 %, 1926/57	25.00	25.37
6 1/2 %, 1927/57	25.00	25.37
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.00	19.50
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.00	22.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.75	19.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	32.75	32.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.00	22.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	22.00	21.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.50	19.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.50	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.75	23.25

Mercado — Estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de julho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	COMPRADORES Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94. 0. 0	94. 0. 0
Novo Funding, 1914	78.15. 0	78.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	22.15. 0
Funding de 1931, 5 %	63. 0. 0	63. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	33. 0. 0	33. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1953, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de café)	35.10. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	93. 5. 0	93. 5. 0
São Paulo Banco do Estado), 6 %, Série "A"	38. 0. 0	38. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.62	8.57
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 4 1/2	8. 7. 1 1/2
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7 1/2	1.15. 7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	71. 0. 0	71. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	103.17. 6	103.12. 6
Consols, 2 1/2 %	80. 0. 0	79.17. 6

Accusado de haver praticado varias "chantages"

Preso pela Secção de Hoteis e Estradas de Ferro o "scroc" Dermeval Nunes que, ha tempos, tentou suicidar-se na Policia Central

Os conhecidos "scrocs" Magdalena Peçanha e Demerval Nunes

Muito trabalho têm dado ás nossas autoridades os audaciosos "scrocs" Dermeval Nunes e Magdalena Peçanha. Conheceram-se na cidade fluminense de Campos, onde residiam. Em virtude da familia da moça fazer grande opposição ao casamento de ambos, os jovens tornaram-se amantes e abandonando Campos, dirigiram-se para esta capital, onde fixaram residencia.

No Rio, levaram os amantes uma vida bastante irregular.

Foi em 1924, que o major Alcibiades Simões Pires, vendo-se perseguido pelas autoridades militares, em vista da sua actuação no movimento revolucionario, resolveu fugir do Rio, indo abrigar-se em Campos, na fazenda de uma familia de suas relações. O tratamento ali, fora-lhe dispensado como a uma pessoa da maior realeza.

Aconteceu que em 1930, com a victoria da revolução, o major Alcibiades retornou ao Rio, sendo-lhe dado o cargo de director do Abastecimento da Prefeitura.

Assim é, que o major Alcibiades continuou mantendo estreitas relações com a familia de Campos, e esperava elle uma opportunidade para dar provas da sua gratidão pelo acolhimento que tivera durante tantos annos.

Eis que um dia, a familia, de Campos, annunciou que um rapaz fosse portador de um presente para o major Alcibiades. Esse rapaz veiu ao Rio, mas, metendo-se na "farra", esqueceu-se de procurar o major e como tivesse de embarcar, aproveitando um encontro que teve com Demerval Nunes, seu amigo de Campos, pediu-lhe para desobrigal-o da incumbencia.

Promptamente attendido, o rapaz embarcou e Demerval Nunes foi procurar o major Alcibiades para entregar o presente que lhe mandava a familia.

E' escusado dizer o grande contentamento com que o major Alcibiades recebeu o portador, tendo este se aproveitado da opportunidade, para se insinuar como sendo da familia fazendeira. E todo o conforto lhe foi dispensado. Era occasião do major mostrar a sua gratidão.

Em taes condições, Demerval Nunes, que nada mais era senão um mystificador, propoz logo um negocio ao major Alcibiades, a quem pediu a importancia de 80:000$000.

Não podendo dar esse dinheiro, mas, querendo servir ao rapaz, o major deu a importancia de 40 contos. E não tardou que fosse descoberta tal mystificação, pelo que o major Alcibiades apresentou queixa á policia.

Nessa occasião, Demerval residia com sua amante, Magdalena, no Hotel Mem de Sá, de onde fugiu, logo que soube estar a policia no seu encalço.

Mais tarde, foram Demerval e Magdalena presos, em Porto Novo do Cunha. Trazidos para o Rio, na "gare" D. Pedro II, Magdalena conseguiu fugir e Demerval foi levado para a secção de defraudações. Lá, estava elle sendo interrogado, quando, em dado momento, numa tentativa de fuga, correu para a varanda e atirando-se do 2º andar, foi cahir na varanda do primeiro. Na queda, soffreu fractura das costellas e foi internado no H. P. S., sendo dali transportado para a casa de saude Francisco Guimarães, onde tambem Magdalena Peçanha, embora não estivesse doente, internou-se para fazer companhia ao amante.

Por esse caso, que se registrou em 1931, Demerval Nunes foi condemnado a 1 anno e 9 mezes, pela 3ª Vara Criminal, sendo que, na Côrte de Appellação, foi absolvido.

Dessa época para cá o audacioso casal vem praticando outras chantagens, sendo que Magdalena Peçanha foi homiziar-se em uma localidade, em Campos.

Em virtude de um inquerito instaurado no 1º districto policial, os investigadores da Secção de Hoteis e Estradas de Ferro, prenderam, ha quatro dias, Demerval Nunes, que estava hospedado no Hotel Primor, á Avenida Thomé de Souza. O perigoso "scroc" usava, ali, o nome supposto de Paulo Arruda.

Demerval Nunes vae ser mandado para o 1º districto policial.

Mastigou vidro

Em virtude de desintelligencias que teve com o seu amante João Ferreira Lima, tentou suicidar-se Maria Rosa Damasceno, de 30 annos de idade e moradora á rua Martiniano Gomes n. 77, em Cordovil.

Maria Rosa, hontem, recolhendo-se aos seus aposentos, ahi mastigou uma grande porção de vidro.

Quando começou a sentir-se mal, a quasi suicida foi soccorrida por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada, sendo em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Anna Fernandes, esposa do sr. Antonio Martins Fernandes; a senhora Thereza Muniz Vianna, viuva do dr. Paulo Vicente Vianna; o dr. José Maria Pinto Junior, director da Companhia Hanseatica; o commendador Luiz Zagalho; o sr. Oswaldo Rocha, chronista cinematographico.

— Passa hoje o anniversario do interessante menino Léo Lido.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Silvia, primeiro premio de piano e medalha de ouro do nosso Instituto Nacional de Musica, filha do casal commandante Afranio Teixeira Pinto.

— Transcorre hoje a data anniversaria da senhorita Lourdes Ribeiro, filha do sr. Erico Ribeiro, do alto commercio desta praça.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do dr. Arthur Signorl, director da Companhia Bancaria Santa Lucia e pae do nosso companheiro de redacção Wilson Signorl.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Hilda Fomichella, filha do sr. Antonio Fomichella, funccionario publico, e de sua esposa, senhora Philomena Fomichella, contractou casamento o senhor Antonio Paulo de Paiva, da "A Capital", e filho do sr. Augusto Paulo de Paiva, do alto commercio, e de sua esposa, senhora Deolinda Nascimento Paiva.

Nupcias

Consorciam-se, amanhã, a senhorita Maria Luiza Moreira, filha do fallecido funccionario dos Correios, sr. Luiz Moreira e da senhora Maria da Conceição Moreira, e o nosso confrade d'"O Globo", sr. Augusto Franco, filho do dr. Zacharias Franco e da senhora Blandina Franco.

O acto civil terá logar ás 13.30, na 4.ª Pretoria, paranymphando, por parte da noiva, os paes do noivo, e deste o dr. Luiz Carvalhal.

A ceremonia religiosa será celebrada pelo monsenhor Mac Dowell, ás 16.30, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos da noiva o sr. Arthur Pinheiro e a senhora Juventina Soares, e do noivo, o dr. Zacharias Franco e a senhora Blandina Franco.

Nascimentos

Nasceu o menino Luiz Carlos, primogenito do casal sr. Antonio Garcia-sra. Maria do Carmo Garcia.

— Sully é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, primogenita do casal sr. Hildebrando Guimarães e senhora Lydia Guimarães.

— O primeiro tenente Carlos de Menezes Britto e sua esposa, senhora Ondina Brandão Britto, communicam o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Fernando Carlos.

Baptisados

Baptisou-se na Cathedral o menino Helio, filho do sr. Raymundo Ferreira Garcia e da senhora Annita Maria Garcia.

Foram padrinhos: d. Mamede, bispo de Sebaste, e a senhorita Maria da Gloria Garcia.

Festas

Como sempre succede, por occasião das festas e do baile de gala, que se revestem de apurado gosto e elegancia, tudo faz prever a animação e o brilho da "Semana Commemorativa" do anniversario do Fluminense Football Club, que terá inicio no dia 14 do corrente.

— Será levado a effeito, no dia 11 do corrente, o baile que a directoria da Opera Nazionale Dopolavoro offerece mensalmente ao quadro social e familias.

A reunião terá inicio ás 22 horas. As dansas serão animadas pela "Hollywood-Jazz-band".

— No dia 21 do corrente, o Orfeão Portugal fará realizar uma festa de arte seguida de baile, na qual serão representadas as duas peças: "A Garra", de Victor Sartene, e o "Leque Vermelho", de J. Ribeiro.

Hospedes e viajantes

Embarcou hontem para São Paulo o sr. Mauricio Patrone, que vae a negocio da firma Busi & Cia., desta praça.

— Acompanhado de sua familia, a bordo do "High Princess", regressou da Europa, de uma viagem de recreio, o industrial Manoel Nunes Coelho de Azevedo.

Reuniões

Na excursão até o Amazonas, organizada pelo Touring Club, tomaram parte varios estrangeiros e brasileiros illustres, como sejam o dr. Martinez Ferrari, embaixador do Chile, acompanhado de sua familia, o casal Marcos Carneiro de Mendonça e os jornalistas Jarbas Peixoto e Nelson de Souza Carneiro.

Tendo sabido o Centro Amazonense que esses notaveis excursionistas vieram encantados pelo extremo-norte, resolveu convidal-os a assistir a uma sessão em que, além de louvar a curiosidade nobre que os levou áquella tão afastada região do paiz, se lhes offereça uma boa opportunidade para externarem as impressões recebidas.

A seguir terá execução um programma de arte, em que figuram as senhoras Olga Praguer Coelho e Leticia Figueiredo, e as senhoritas Carmencita Martinez, Maria Regina Cavalcante de Albuquerque e Esther Tessler.

Não houve convites individuaes, esperando a directoria do referido gremio a presença de todos os amazonenses residentes aqui, bem assim de todas as pessoas nacionaes e estrangeiras que tenham sympathia por aquelle grande Estado.

Dia e local da reunião: hoje, ás 21 horas, no salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Missas

Na matriz da Candelaria, no altar-mór, reza-se amanhã, ás nove horas, missa de trigesimo dia por alma da senhora Maria Giganto Cavo, esposa do sr. Salvador Gentil Cavo, commerciante nesta praça.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	45.0	45.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de julho.

Entradas de café em:

Jundiahy;

Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	2.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 9 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu fraco, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	12$850
Para setembro	N|cot.	12$800
Para outubro	N|cot.	12$700

VICTORIA, 9 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	12$800
Para agosto	N|cot.	12$700
Para setembro	N|cot.	12$050
Para outubro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 9 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado a 12$400, por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Bonus	—
Existencia	188.334

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentam-se, ás 12.30 hs., estavel, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.38	6.35
Maceió "Fair"	6.38	6.35
American Fully Middling	6.63	6.60
American Futures:		
Para outubro	6.34	6.29
Para janeiro	6.30	6.24
Para março	6.30	6.25
Para maio	6.30	6.25

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura devido os relatores do Bureau accusarem alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 23 pontos.

Para outubro	6.52	6.29

(Continua na 13ª pag.)

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — Capitão P. Carvalho;

Official de dia ao quartel-general — Capitão Menezes;

Medico de dia — Capitão dr. Miranda;

Medico de promptidão — 1º tenente dr. P. Chaves;

Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling;

Ronda — 2º B. I., apirante Valmor; 5º B.I., 1º tenente Barreto; 6º B.I., 2º tenente França; R.C., 2º tenente Ayres;

Motocyclista do dia — Soldado Waldemiro;

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Jeronymo, do 1º B.I.;

Guarda da Moeda — 6º B.I., 2º tenente Agenor;

Guarda do Thesouro — 6º B. I., aspirante Travassos;

Ronda especial — Sargentos Amaparú, do 2º B.I.; Campiglia, do 3º B.I.; Bricio, do 4º B.I.; Affonso, do 6º B.I.; Rodrigues, do R.C.;

Ronda de empregados — Sargentos Pinho, da Linha de Tiro; Gottfrid, do R.C.; Castello Branco, do C.S.A.; Vença, do R.C.

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — Sampaio Rosa, do Q.G.

Musica de promptidão — A do 5º B.I.;

Piquete ao quartel-general — Dois corneteiros do 2º B.I.;

Ordens á assistencia do pessoal — Sargentos Orlando, Marino e Lourival;

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente V. Araujo; no 2º batalhão, capitão Alcindor; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bressiani; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Jorge;

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Orlando; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Cavalcanti.

O suicidio de um official do Corpo de Bombeiros

APPARECEU O CADAVER DO TENENTE MELLO

Noticiámos, já ha dias, o suicidio do tenente Antonio Pinto de Mello, que se atirou da barca "Imbuhy" ao mar. Seu corpo desappareceu, então, apesar dos esforços empregados na procura do mesmo. Domingo, porém, nas proximidades da ilha do Mocanguê, appareceu o corpo do tresloucado official. Por ordem da policia, que foi avisada, recolheram o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O feretro saiu hontem dali, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. A corporação a que pertencia o tenente Mello custeou os seus funeraes.

Appareceu o auto

Desappareceu, ha dias, o automovel n. 15.540, do sr. Hans Weeked, que o deixára á porta de sua residencia, na rua das Marrecas n. 5.

Hontem, no emtanto, uma pessoa que tivera noticia do facto, ao passar pelo Becco do Rio, viu um auto parado na esquina do mesmo com a rua Barão de Guaratiba. Chegando-se para ver a placa, verificou que o vehiculo era o que fôra roubado do sr. Hans.

Communicado o facto á policia. O commissario Figueiredo Rocha, do 6º districto policial, fez a remoção do carro que, mais tarde, foi entregue a seu legitimo dono.

Preso quando acabava de furtar

O ladrão Etelvino de Jesus, solteiro, de 41 annos, tinha furtado uns objectos na casa n. 58, da rua Visconde de Itauna. Com o roubo na mão, o larapio retirava-se disfarçadamente do predio, quando o soldado n. 173, do 6º batalhão da Policia Militar, prendeu-o. O policial, depois de se haver approximado, reconheceu em Etelvino, que se diz morador á rua Pereira de Figueiredo n. 73, um perigoso amigo do alheio e por isso deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o ao 14º districto policial.

Ameaçou denunciar o leiloeiro á Junta Commercial

O QUE FICOU APURADO NO INQUERITO INSTAURADO NA TERCEIRA DELEGACIA AUXILIAR

A' policia foi solicitada, pelo leiloeiro publico Antonio Giannini, estabelecido á rua da Quitanda, numero 7, a abertura de um inquerito afim de apurar a responsabilidade criminal de Paschoal Lippes, estabelecido á rua General Caldwell, numero 173, pelo facto de haver, sob ameaça de denuncial-o á Junta Commercial, pretendido, ou melhor, exigido, dentro do prazo de 24 horas, contadas da data de uma carta que dirigia ao queixoso, o pagamento de um grupo composto de tres peças, sendo dois divans e uma cama turca, que havia sido mandado, em 1932, para os armazens do leiloeiro.

No inquerito instaurado na terceira delegacia auxiliar, o queixoso fez apresentar á autoridade os seguintes documentos:

Uma nota dos moveis acima mencionados, datada de 15 de agosto de 1932, um recibo passado pelo indiciado, referente ao pagamento de um dos divans, um recibo ainda firmado pelo indiciado, do recebimento do outro divan e de uma cama turca e, finalmente, a carta datada de 30 de maio, exigindo o pagamento já referido.

Compromissado o queixoso, foram ouvidas as tres testemunhas arroladas: Antonio Barlavento, Virgilio Lopes Rodrigues, Francisco Carneiro e Casemiro Pereira, todas conhecedoras dos factos narrados na petição de queixa a Henrique Ferreira, a quem, por ordem de Paschoal Lippes, fora entregue o grupo composto de tres peças, para ser vendido.

Chamado a prestar declarações, o indiciado, Paschoal Lippes, confessou haver intimado o leiloeiro Giannini a fazer o pagamento acima citado, por não se lembrar mais da existencia dos documentos que lhe foram apresentados nos autos, comprovantes da prestação de contas feita pelo queixoso.

Encerrado o inquerito, assim o terceiro delegado auxiliar termina o seu relatorio: "Sendo o delicto imputado ao accusado previsto no Art. 372 c/c Art. 13 da Consolidação das Leis Penaes, da competencia dos doutores de Juizes de Direito do Crime, sejam os presentes autos remettidos áquelle a quem couber o conhecimento, por força da necessaria distribuição, depois de feitos os necessarios registros, afim de ordenar o que julgar de direito.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1934. — (a) Demoerito de Almeida, terceiro delegado auxiliar.

Era syndico de uma fallencia e praticou diversas irregularidades

O QUE APUROU O INQUERITO INSTAURADO NA TERCEIRA DELEGACIA AUXILIAR

Foi remettido pelo dr. Demoerito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, ao Juizo da 3.ª Vara Civel, os autos do inquerito instaurado contra G. Crespi, em virtude de queixa apresentada pelo leiloeiro Arlindo Costa, a qual tinha por fim apurar as irregularidades commettidas pelo accusado, na qualidade de syndico da fallencia da firma G. Zafuto, desta praça.

Presos varios ladrões

Em diligencias que fizeram na madrugada de hontem, os investigadores Orlandino e Jayme, do 14º districto, prenderam alguns ladrões, todos vigaristas. São elles: Alfredo Baptista, Domingos Thiago, Nicolau Francisco dos Reis, Manoel Vieira de Mello, vulgo "Beiçola", João de Oliveira e Carlos da Conceição, vulgo "Dentista".

Os larapios serão processados pela referida delegacia.

Não sabia mais onde era a sua casa

Maria das Dôres Pinheiro, com 16 annos de idade, solteira, veiu ha pouco do Estado de Minas Geraes, tendo se empregado numa das casas da rua Haddock Lobo. Indo hontem á missa na igreja dos Capuchinhos, perdeu-se, sendo encontrada por um guarda-civil, que a levou á delegacia do 15.º districto, onde foi ouvida pelo commissario dr. Tacito Torres da Silveira.

Maria das Dores continua naquella delegacia, esperando o destino conveniente.

A carroça foi colhida pelo trem

CARROCEIRO E AJUDANTE FERIDOS

Ao atravessar a passagem de nivel da estação de Del Castilho, a carroça, dirigida por Eduardo Fernandez, tendo como ajudante Octavio Vieira da Silva, foi colhida por um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo os seus conductores atirados ao solo, á distancia.

No desastre resultou sairem feridos o cocheiro e seu auxiliar, recebendo ambos contusões e escoriações generalizadas.

As victimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se para suas respectivas moradias, após os curativos.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Aggredido a soccos

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido, hontem, á tarde, Wilson Gonçalves, de 17 annos de idade, solteiro, operario e residente á travessa Silva n. 3, que apresentava ferimentos produzidos por soccos, na região frontal.

A victima declarou ter sido aggredido por um tenente reformado do Exercito, ignorando, porém, a causa da aggressão.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 23º districto, que instauraram inquerito respeito.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

Havendo o governo, a pedido da Associação Commercial, tornado insubsistente a letra "b" do art. 7, do decreto 24.345 (Tarifas Aduaneiras), esta instituição pede o comparecimento de todos os interessados á reunião que será effectuada na séde social, á rua da Alfandega 17, ás 14 horas de terça-feira proxima, dia 17, trazendo suas suggestões por escripto, para estudo pelo Departamento Technico da Associação Commercial.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Brasil

A ACTUAÇÃO DE CAMPOLO DIANTE DE JOSE' SANTA

O ultimo knock-down de Santa visto por Berto Barreira

O publico numerosissimo que foi, sabbado, ao Stadium Brasil para assistir á luta de Victorio Campolo e José Santa, teve uma ampla, uma completa compensação por todos os programmas regulares e mesmo sofriveis que se tem realizado naquelle local.

Realmente, não me lembro de, no Stadium da Feira de Amostras, ter assistido a um conjunto de lutas tão interessantes, tão bem disputadas e renhidas como as de sabbado. Desde os preliminares de amadores, que o enthusiasmo começou a ser despertado.

José Liguardo e Placido Silva realizaram uma luta que, embora desordenada, tornou-se interessante pela violencia e bravura com que foi disputada.

Logo depois, passando pelo hiato de interesse que foi o combate de Geraldo Silva e Oswaldo Santos, dois combatentes que deixaram mas fileiras dos amadores, ha muito pouco tempo, e que terminou pela estapafurdia decisão que concedeu a victoria ao primeiro, veiu a luta de Valentim Santos e Armando Moraes que foi, sem favor, a mais empolgante de sabbado, e quiçá, das que já se tem realizado nesta capital.

[illegible]

Houve momentos em que o publico sentiu-se arrebatado de justificado enthusiasmo, ante o ardor, a violencia e o "élan" com que ambos lutavam [illegible]

[illegible]

disse que, em condições normaes, todas as probabilidades de victoria estavam ao lado do Gigante de Quilmes.

E assim foi. A não ser no primeiro round, que se desenvolveu sem qualquer superioridade, Campolo não deixou em nenhum momento opportunidade a que se suppuzesse que a luta tivesse outro desfecho, pois Santa, logo no inicio do segundo round, soffreu os pesados golpes com que Campolo, com muita facilidade e frequencia, lhe attingia o rosto; e, desse abalo, elle nunca mais se refez e, no assalto seguinte, a luta foi uma sequencia de quedas, até que o juiz, o elegantissimo no seu smoking — houve por bem e com justiça suspender o combate por knock-out technico.

Apesar do seu triumpho, Campolo não me pareceu em boa forma.

Achei-o demasiadamente gordo e, por isso mesmo, moroso. Não fôra a grande inferioridade technica de Santa, que, mais uma vez, provou quão inferior é a sua classe, e sua victoria não seria tão definida com tanta rapidez.

Julgo que, se não procurar melhorar as suas condições de preparo, contra Godfrey terá, talvez, tanta chance quanto Santa contra elle.

DUKLA

A temporada de tiro do Fluminense

Nas provas de tiro promovidas pelo Fluminense e que se disputaram domingo, foram registrados os seguintes resultados:

Prova de carabina — Vencedor: Daniel Amaral, com 339; 2º — A. Guimarães, com 335 pontos; 3º — Dr. Salvador Trindade Mello, com 330; 4º — José Rodrigues, com 312.

Prova de revólver — Vencedor: Jorge Villela, com 227 pontos; 2º: João Fonseca, com 188; 3º — José P. Campos, com 181 pontos; 4º — Daniel Amaral, com 179 pontos.

O football mineiro no Rio

O SIDERURGICA JOGARÁ CONTRA O FLAMENGO E O AMERICA

Na proxima sexta-feira, á noite, chegará a esta capital a embaixada do Siderurgica, o grande club de

Pennafort, que jogará contra os seus antigos clubs

Sabará, que aqui vem disputar duas partidas interestaduaes.

O club mineiro fará a sua estréa nos campos cariocas no dia 16, enfrentando o Flamengo e, no dia 18, disputará o segundo prelio, tendo como adversario o America. Ambas as lutas serão travadas no campo do S. Christovão, recentemente dotado de poderosos reflectores.

A equipe montanheza vem precedida de grande fama, havendo [illegible] sympathias nos meios sportivos pela exhibição do club que vem de derrotar o quadro do Villa Nova.

O Siderurgica traz no seu "onze" muitos elementos já bastante conhecidos dos torcedores cariocas.

Princeza, seu guardião, já fez successo defendendo as cores do Bangú e do Carioca. [illegible]

[illegible]

DIFFUNDINDO O CYCLISMO

AS COMPETIÇÕES DE DOMINGO NO CAMPO DO S. C. BRASIL

Com uma regular assistencia, realizou-se domingo, no campo do S. C. Brasil, a competição cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo.

O programma foi iniciado com um desfile de todos os concurrentes inscriptos para as provas. No intervallo das provas o cyclista [illegible] arrancou grandes applausos dos assistentes, executando acrobacias em bicycleta.

Foi o seguinte o resultado das provas:

1ª prova — Sport Club do Brasil — Principiantes — 5 voltas — Vencedor: Amadeu Abrantes (Hellenico); 2º — Arthur Faria (Hellenico); 3º — Amaro Guimarães (Suburbano).

2ª prova — Cycle Suburbano Club — Categoria C — 6 voltas — Vencedor: Manoel Rios (Metropolitano); 2º — Galdino José (Hellenico); 3º — Antonio Galhardo (Fluminense).

3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis — 1 volta — Vencedor: Nelson Mendes; 2º — Luiz Castilho; 3º — Walter Gomes de Fonte, todos do Suburbano.

4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro — Revezamento — Vencedor: Turma do Cyclo Suburbano Club; 2º — Turma do Velo Sportivo Hellenico.

5ª prova — Velo Sportivo Hellenico — Pedestre — 2 voltas — Vencedor: Mario José Floriano (Fluminense); 2º — Cesar Martinez (Brasil); 3º — Monteiro Filho (Brasil).

6ª prova — Associação dos Chronistas Desportivos — Gincana — 10 voltas — Vencedor: [illegible] Pires (Brasil); 2º — Arthur Martins (Brasil); 3º — [illegible] (Fluminense).

7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria B — 8 voltas — Vencedor: Ezequiel Rodrigues Silva (Suburbano); 2º — [illegible] de Souza (Fluminense); 3º — Galdino José (Hellenico).

8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas — Vencedor: Luiz Henriques (Hellenico); 2º — [illegible] (Suburbano); 3º — [illegible] de Souza (Fluminense).

Boisset obteve um record francez

PARIS, 8 (Havas) — Nas provas do campeonato francez de athletismo, o corredor Boisset do Club da Universidade de Paris bateu o record da França dos 100 metros [illegible]. Era anteriormente detentor do record Moulines com 15" [illegible]

A temporada interestadual de hippismo

AJAX (TENENTE FRANCO), VENCEU A PROVA "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Foi de facto apreciavel o exito que coroou o primeiro concurso interestadual realizado na manhã de domingo, no Hippodromo Itamaraty, promovido pela Federação Carioca de Hippismo, sob o patrocinio do Jockey Club Brasileiro e Conselho Municipal de Turismo.

A competição teve a assisti-la um publico numeroso e selecto, que acompanhou com vivo interesse e cheio de enthusiasmo o desenrolar das cinco carreiras em que se desdobraram as provas "General Osorio" e "Cidade do Rio de Janeiro", esta disputada por 12 concurrentes com premios de energia e em 800 metros, vencida pelo tenente Franco Pontes, da Escola Militar, pilotando habilmente "Ajax", fazendo apenas 4 faltas.

Ao capitão L. Consistré, da Força Publica de São Paulo, coube a collocação immediata, dirigindo Guaraná, com 5 faltas. Depois de um desempate, por terem conseguido o mesmo numero de faltas, entre o sr. Herman Immendorf, com Honorantin, e o tenente Enio Garcia, com Tupy, ficou classificado em 3º o representante da Escola Militar, que passou os tres obstaculos designados pelo jury com pista limpa.

Na prova "General Osorio" salientaram-se, pelas "performances" cumpridas, os tenentes João Baptista da Costa, Theophilo Ferraz e Paulo Enéas, capitão Amaury Kruel, asp. C. Cavalcanti e sr. Oswaldo Porchat, que fizeram pista limpa, transpondo os 16 obstaculos sem tocal-os, obedecendo, pelo tempo de percurso, á seguinte classificação, que dependerá para o resultado final da prova, da exhibição dos restantes candidatos, que se dará na quinta-feira, 12; 1º tenente João Baptista da Costa, com 133 1|5; 2º, sr. Oswaldo Porchat, com 131 1|5; 3º, capitão Amaury Kruel, com 150"; 4º, aspirante C. Cavalcanti, com 154"; e 5º, tenente Theophilo Ferraz, com 150 1|5.

Afóra algumas quédas sem maior gravidade, os officiaes e civis que se inscreveram demonstraram, como sempre, bom estado de treino, sendo os melhores feitos applaudidos calorosamente.

A competição terminou um pouco tarde e pela casa de apostas passou o total de 9:151$000, movimento aliás pequeno, comparado ao primeiro interestadual do anno passado, que, apesar de dia util, elevou-se a ..... 16:372$000. Dois são os motivos explicaveis dessa differença: a falta de propaganda e a innovação da venda de cotadas, que não surtiu resultado, abstendo-se o publico numeroso que ali esteve de fazer as suas apostas.

RESULTADO GERAL DAS APOSTAS

O resultado geral do concurso foi o seguinte:

1ª prova — "General Osorio" — Percurso em tempo, 1.000 metros, 16 obstaculos, altura maxima 1,20; largura maxima, 4 metros — Premios: 1:000$ — 600$ — 300$ e 100$, do 6º ao 10º laço.

1º pareo — Venceram: em 1º logar, Badejo, tenente João Baptista Costa, com 0 falta; 2º, Ipu', tenente Ubirajara P. Barres, com 1 falta; 3º, Vulcão, tenente Djalma da Silveira, com 3 faltas.

Tempo: 133 1|5, 179 1|5 e 184" — Rateios: 1º — 20$; dupla (14) — 30$. Movimento do pareo: 2:723$000.

2º pareo — Venceram: Guaycuru', tenente Theophilo Ferraz, com 0 falta; 2º — Maestro, tenente Eloy Menezes, com 1 falta; 3º — Jacutinga, Abdon Siqueira Campos, com 3 faltas.

Tempo: 158 1|5 e 159" 182" — Rateios: 1 — 30$; dupla (13) — 30$. Movimento do pareo: 1:360$600. Foram classificados no combate: Phantasma e Arariboia.

3º pareo — Venceram: 1º logar — eTmpestade, tenente Root Catramby, com 1 falta; 2º — Biguá, tenente Eloy Menezes, com 1 falta; 3º — Javary, tenente Renato Paquet Filho, com 2 faltas.

Tempo: 163, 165 e 171 1|5 — Rateios: 1º — 30$; dupla (13) — 30$. Movimento do pareo: 2:275$000. Não correu Bol-fatá.

4º pareo — Venceram: 1º — Nará, dr. Oswaldo Porchat, com 0 falta; 2º — Matte Amargo, capitão Amaury Kruel, com 0 falta; 3º — Cara-Cara, aspirante Cavalcanti, com 0 falta.

Tempo: 131", 150" e 154" — Rateios: 1º — 40$; dupla (13) — 50$. Movimento do pareo: 2:569$000.

Esta prova proseguirá no dia 12, para a verificação de seu vencedor.

2ª prova — "Cidade do Rio de Janeiro" — Percurso de energia — 6 metros, 8 obstaculos, altura maxima, 1,50; largura, 5 metros — Premios: 2:000$ — 800$ — 400$ — 200$ e 100$, do 6º ao 10º laço.

5º pareo — Venceram: 1º — Ajax, tenente Franco Pontes, com 4 faltas; 2º — Guaraná, capitão L. Consistré, com 5 faltas; 3º — Tupy, tenente Enio Garcia.

Rateios: 1º — 60$; dupla (13) — 50$. Movimento do pareo: 2:675$000.

Não correu Sarandy e foram desclassificados Tony e Big-Boy.

Houve empate no terceiro logar, entre Honorantin e Tupy, com 0 faltas, vencendo Tupy.

AS DEMAIS COMPETIÇÕES

O proseguimento das competições hippicas, que são promissoras do mais remarcado successo, dar-se-á nas seguintes datas:

12 de julho — 2º concurso (Estado de S. Paulo) — Prova unica — Districto Federal — Cavallos que tenham obtido em premios 1:000$ ou mais — Percurso normal de 1.000 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1,50, largura maxima 4,50.

Premios: 1:000$ — 400$ — 300$ 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

15 de julho — 3º concurso (Estado de Pernambuco) — 1ª prova — Centro Hippico Brasileiro — Cavallos nacionaes, que tenham obtido, em premios, até 2:000$ — Percurso, em tempo, 800 metros, 12 obstaculos, altura maxima, 1,20, largura maxima, 4 metros.

Premios: 600$ — 400$ — 300 — 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

2ª prova — "Club Sportivo de Equitação" — Cavallos que tenham obtido em premios mais de 2:000$ — Percurso normal 1.000 metros, 11 obstaculos, altura maxima, 1,30, largura maxima, 4,50.

Premios: 1:200$ — 700$ — 400$ — 200$ e 100$ (do 6º ao 10º laço).

19 de julho — 4º concurso (Estado de Minas Geraes) — Prova unica "Brasil" — Cavallos em tempo, 1.000 metros, 14 obstaculos, altura maxima 1,40 largura maxima, 5 metros.

Premios: 3.000$ — 1:000$ — 600$ — 300$ e 200$ (do 6º ao 10º laço).

As inscripções para todas essas provas foram encerradas segunda-feira, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, secção de hippismo.

O tenente Franco Pontes, com "Ajax", vencedor da prova "Cidade do Rio de Janeiro"

Vem ahi o treinador da equipe brasileira

Luiz Vinhaes, technico da campeonato mundial de football equipe brasileira que disputou o devia ter embarcado, hontem, em Lisboa, no "Cap Arcona" com destino ao Rio.

Transferencia de eleições na F. A. E.

A Federação Athletica de Estudantes não tem olvidado esforços para fazer com que se cubram de exito os proximos campeonatos academicos e collegiaes E assim, procurando concluir os ultimos preparativos e para eleger a nova directoria, o Conselho de Representantes se reuniu, sexta-feira, com o numero legal de presenças, ficando resolvido o seguinte:

a) transferidas as eleições para o dia 20

b) dissolvida a commissão encarregada de dar parecer sobre a filiação da F. A. E á L. C. B. e incumbida a commissão executiva dessa funcção;

c) approvados o novo cunho de medalhas e a relação dos athletas que a ellas terão direito, ficando o thesoureiro encarregado de mandar cunhal-as;

d) propôr á L. C. A. a substituição do peso de 2 kilos por 1 kilo no Campeonato Collegial de Athletismo para Juvenis de 1ª categoria, e do peso de 5 kilos para 7 kilos no de juvenis fortes;

e) modificação dos estatutos, logo que eleita a nova directoria;

f) marcada nova assembléa para o proximo dia 20.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Montado por Geraldo Costa, o tordilho Clever Boy, vencendo Lépido, Lakin, Young, Carmel, Fifa e Luminar, no "handicap" de fundo, igualou o "record" de Myrthée, na distancia de 2.400 metros, percorrendo-os no optimo tempo de 149 segundos — Felippa (A. Silva) levantou o Classico "Pereira Lima" — Yambi e Ojos Lindos (H. Herrera), Brunorb (J. Mesquita), Pebete (F. Mendes), Mango (J. Morgado), Insurrecto (W. Andrade) e Xerém (A. Silva) ganharam as provas restantes — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Bem numerosa e animada a assistencia que compareceu ao campo de corridas da Praça Santos Dumont, onde o nosso Jockey Club realizou mais uma reunião desta temporada.

Muito embora fosse o Classico "Pereira Lima" a prova de melhor dotação, á fóra de qualquer duvida que as attenções dos nossos "turfmen" estavam todas voltadas para a disputa do "handicap" de fundo, que, no percurso de 2.400 metros, reuniu 7 bons parelheiros de nossa primeira turma, como sóe acontecer a Carmel, Lépido, Luminar, Young, Clever Boy, Fifa e Lakin.

Contrariamente ao que esperavam os cathedraticos, Luminar e Carmel, os grandes favoritos, não appareceram, delle saindo ganhador, em estylo impressionante, o tordilho Clever Boy, que levou a conducção de Geraldo Costa, que, como sempre, se houve com habilidade.

Deixando que a ligeira Lakin, que era acompanhada de Luminar e Young, fizesse um "train" algo violento, Geraldo Costa manteve a sua montada em 4º e na recta final atropelou de vez, passando pela lista de sentença com a vantagem de 3 corpos sobre Lépido, que avançou com impeto nos derradeiros instantes.

— Como vem acontecendo, Tia King, ainda desta feita, deixou que uma sua companheira de "box", Felippa, a derrotasse.

Todas as competições desenrolaram-se com regularidade, o que não impediu que alguns delictos de raia se verificassem, sendo o de maior monta a saida de linha de Tia King, que motivou uma manifestação de desagrado por parte do publico.

As apostas subiram á animadora somma de 423:970$, a melhor deste anno, o "starter" actuou a contento geral, e o "meeting", que terminou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

304 — Premio "Zaga" — 1.300 metros — 5:000$, 1:200$ e 300$000.

1º Yambi, 54 ks., H. Herrera.
2º Kumell, 54 ks., S. Batista.
3º Urutago, 54 ks., I. Souza.
4º Sem Reserva, 54 ks., J. Canales.
5º Mandchuria, 52 ks., J. Mesquita.
6º Epatante, 52 ks., A. Silva.
7º Nioac, 51 ks., P. Spiegel.
8º Musquil, 52 ks., G. Costa.
9º Arga, 52 ks., L. Souza.

Não correram: Rainhenta e Garboso. Tempo: 81". Ganho facil por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Yambi, 41$; dupla (34), 105$100. Placés: 42$300 e 108$000. Movimento: 11:925$. Entraineur: Elpidio Corrêa. Criador: S. A. Agricola e Industrial. Proprietario: A. A. Flores da Cunha. Filiação: Thermogeno e Dorothy. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 2 annos.

Sem Reserva enfusiou na frente, seguida de Mandchuria, Nioac, Yambi e os restantes. Esta ordem foi mantida até pouco depois da entrada da recta, ponto onde se apresentam Yambi, Kumell e Urutago, que, dando conta de Sem Reserva e Mandchuria, transpuzeram o disco naquellas posições. Yambi, que venceu facil, deixou Kumell a um corpo, e este Urutago a cabeça. Os demais não deram impressão.

305 — Premio "Caicó" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Ojos Lindos, 55 ks., H. Herrera.
2º Kiss-me, 56 ks., J. Mesquita.
3º Cheerio, 52 ks., S. Batista.
4º Lullaby, 52 ks., W. Andrade.
5º Napoleão, 55 ks., F. Mendes.
6º Toboy, 52 ks., G. Costa.
7º Alcazar, 55 ks., O. Coutinho.
8º Little Lady, 50|51 ks., J. Nascimento.
9º Arlette, 53 ks., E. Opazo (caiu)

Tempo: 81" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Ojos Lindos, 35$600; dupla (34), 116$300. Placés: 16$, 143$100 e 11$300. Movimento: 17:390$. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Fulguria e Cafua. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Lullaby correu na frente até á entrada da recta, ponto onde foi batido por Ojos Lindos e Kiss-me, que passaram pelo marcador nestas posições. Cheerio foi 3º e Arlette jogou seu piloto ao solo.

306 — Premio Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000:

1º, Felippa, 54 kilos, A. Silva; 2º, Tia King, 54 kilos, J. Canales; 3º Favorito, 54 kilos, H. Herrera; 4º, Bronze, 53 kilos, S. Baptista; 5º, Rainheta, 52 kilos, F. Cunha, e 6º, Cannes, 52 kilos, J. Mesquita.

Não correram Sarampão e Palpiteira.

Tempo, 93 4|5". Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos.

Rateio de Felippa, 10$500; dupla (44), 16$600. Placés: não houve.

Movimento: 17$800$000.

Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Fidelidad. Pello castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Passando por Cannes com metros após a partida, Felippa não mais se entregou e venceu com esforço pela differença de palheta sobre Tia King, sua companheira de "box", que saiu da linha proximo ao disco, o que motivou apupos da assistencia. Favorito, o mais prejudicado, entrou em terceiro.

307 — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

1º, Brunorb, 51 kilos, J. Mesquita; 2º, Marcilegi, 50 kilos, G. Costa; 3º G. Marnier, 50|53 kilos; P. Vaz; 4º, Mani, 50|53 kilos, S. Bezerra; 5º, Topaze, 56 kilos; W. Andrade; 6º, Bel Ideal, 56 kilos, J. Canales; 7º, Carta Branca, 51 kilos, S. Batista; 8º, Vicentina, 52 kilos, P. Spiegel; 9º, Kodak, 53 kilos, O. Coutinho; 10º, King Kong, 56 kilos, A. Rosa.

Tempo: 99 4|5". Ganho facil por 2 corpos; o 3º a um corpo.

Rateio de Brunorb, 12$100; dupla (13), 23$400. Placés: 11$500, 15$900 e 21$600.

Movimento: 38:430$000.

Entraineur: Elpidio Corrêa. Importador: Walter Noble. Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Sanforb e Brunette. Pello zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 3 annos.

Marcilegi, Topaze, Carta Branca e Brunorb mantiveram-se nestas collocações até o meio da recta final, ponto onde Brunorb, de galope, passa para a vanguarda e attinge o disco com a luz de dois corpos sobre Marcilegi, que sustentou o segundo logar. Grand Marnier foi terceiro, Mani quarto e os demais não impressionaram.

308 — Premio "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 200$000:

1º, Pebete, 53 kilos, F. Mendes; 2º, C. de Aço, 53 kilos, H. Herrera; 3º, Ygerne, 52 kilos, J. Canales; 4º, Ibiúna, 56 kilos, I. Souza; 5º, Universo, 50 kilos, A. Silva; 6º, Vichy, 52 kilos, E. Opazo; 7º, El Ghazi, 52 kilos, J. Mesquita; 8º, Facella, 52 kilos, S. Batista.

Tempo: 99 2|5". Ganho com esforço por pescoço; o 3º a um corpo.

Rateio de Pebete, 51$400; dupla (34), 70$500. Placés: 27$999 e 23$500.

Movimento: 50:370$000.

Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Felix A. Gomez. Proprietarios: F. Braga & Barros. Filiação: Hunt Law e Puriya. Pello zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

Facella e Universo correram nas duas principaes collocações até o meio da recta final, quando foram batidos por Pebete e Ygerne. Das especiaes em deante, surgiu Capacete de Aço, em impetuosa investida, não podendo todavia alcançar Pebete, que o derrotou, com esforço, por pescoço. Ygerne classificou-se terceiro a um corpo de Capacete de Aço.

309 — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Mango, 48 ks., J. Morgado.
2º Micuim, 51 ks., O. Coutinho.
3º Tiraoteu, 52 ks., F. Mendes.
4º New Star, 53 ks., G. Costa.
5º Triste Vida, 56 ks., I. Souza.
6º Royal Star, 53 ks., A. Rosa.
7º Cachalote, 53 ks., J. Mesquita.
8º Gravatá, 56 ks., W. Cunha.
9º São Sepé, 52 ks., S. Batista.

Não correu Martillero. Tempo: 92" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Mango, 53$900; dupla (14), 26$200. Placés: 20$700, 18$000 e 33$200. Movimento: 56:840$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Stud Vero. Filiação: Sin Rumbo e Quieta. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Assumindo a vanguarda poucos metros após á partida, Mango, sempre seguido de Micuim, que o secundou, fez sua a victoria com a vantagem de um corpo. Tiraoteu classificou-se terceiro, chegando na frente de sete adversarios.

310 — Premio "Figaro" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Insurrecto, 54 ks., W. Andrade.
2º Zug, 52 ks., A. Silva.
3º Assis Brasil, 52 ks., J. Mesquita!
4º Navy, 53 ks., I. Souza.
5º Ultraje, 55 ks., D. Suarez.
6º Velasquez, 53 ks., P. Spiegel.
7º Tarso, 49|51 ks., F. Cunha.
8º Colt, 56 ks., S. Batista.
9º Lord Breck, 54 ks., A. Rosa.
10º Trompito, 51 ks., J. Canales.
11º Lohengrin, 52 ks., F. Mendes.

Tempo: 109". Ganho com esforço por palheta: o 3º a meia cabeça. Rateio de Insurrecto, 48$000; dupla (21), 71$300. Placés: 17$200, 15$800 e 15$500. Movimento: 67:930$000. Entraineur: João Cherubim. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: d. Inah oMraes. Filiação: Air Raid e Margara. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

Trompito correu na frente, seguido de Assis Brasil, até á derradeira curva, quando este o domina e Insurrecto, que corria em terceiro, começa a atropelar. No meio da recta, Insurrecto se junta a Assis Brasil e com elle estabelece luta, decidida no disco a favor de Insurrecto, que foi secundado, no ultimo galão, por Zug, que deixou Assis Brasil a meia cabeça. O final desta prova foi electrizante.

311 — Premio "Marouf" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Xerem, 48 ks., A. Silva.
2º Twinbar, 50 ks., B. Cruz.
3º Kid, 53 ks., J. Mesquita.
4º Sea, 55 ks., O. Coutinho.
5º Ogro, 53 ks., S. Batista.
6º Kobelik, 56 ks., I. Souza.

(Continua na 10ª pag.)

Carnera vae ter alta

O ex-campeão do mundo, Primo Carnera, cujo sceptro foi-lhe arrebatado por Max Baer, acha-se recolhido a um hospital, em virtude de ter luxado o tornozello, na luta que sustentou. Segundo noticias dos Estados Unidos, o gigante italiano vae ter alta por estes dias, completamente restabelecido e disposto á "revanche" promettida pelo novo campeão

Nas quadras de basketball

OS MATCHES DE HOJE, NO "TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO"

O "five" rubro-negro que hoje enfrentará o quadro americano

O torneio de classificação da Liga Carioca proseguirá, hoje, com a realização de tres encontros de relativa importancia.

O prelio que mais interesse vem despertando será travado entre os quadros do Flamengo e America, pela fórma technica dos conjuntos e ainda porque as pelejas entre estes dois gremios constituem sempre embates renhidos.

Os jogos que a tabella marca são os seguintes:

Flamengo x America,
Natação x Boqueirão,
Selecto x Grajahú.

AUTOMOBILISMO

A disputa da prova "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" — Restricções dos concurrentes argentinos

Um prestigio incalculavel resultou do successo colhido pelo sensacional "meeting" automobilistico, disputado em 1933, num circuito dos trechos mais interessantes da Gavea e Leblon e promovido pelo Automovel Club do Brasil.

Para o segundo certamen a realizar-se no proximo mez de setembro são já numerosos os pedidos de informações e inscripções de classificados conductores estrangeiros e nacionaes, estando os dirigentes na referida entidade nacional muito seguros, pelas actividades dos pretendentes, de que o numero de participantes desta temporada collocará a grande prova no plano das mais sensacionaes entre as que se realizam nos centros automobilisticos em que são apreciadas as provas da natureza do circuito da Gavea.

Corredores argentinos

Contribuiram sem duvida de forma positiva para o successo assignalado na primeira disputa, os concorrentes argentinos, muitos dos quaes experimentados já em provas internacionaes, inclusive as celebres 500 milhas de Indianopolis. E é para elles que se voltam ainda uma vez os enthusiastas cariocas, certos de que não faltarão ao importante concurso automobilistico em competição com os nossos azes, commumente citados.

Em um dos seus ultimos numeros, "El Grafico", publicação que se occupa em todos os seus numeros, invaliavelmente, do "Grande Premio Rio de Janeiro", ha, todavia, algumas restricções que hão de merecer a attenção dos dirigentes do A. C. B. E partem ellas de um participante, Ernesto Blanco, que figurou na corrida do anno passado.

O artigo 3º do regulamento da prova

"Art. 3º — Serão admittidos os carros especificamente destinados a corrida ou aquelles que, em consequencia de modificações efficazes, apresentarem perante a commissão sportiva, ultimo juiz para admittir as inscripções, todas as condições necessarias para garantir, não somente a estricta regularidade da corrida, mas ainda um determinado coefficiente de segurança technica e mecanica.

Os carros serão admittidos sob a formula de cilindrada livre.

Os carros admittidos deverão pezar, no minimo, 750 kilos, sem, entretanto, limite no peso maximo. O peso minimo admittido comprehenderá as peças que constituem o vehiculo propriamente dito, sem ser, em caso algum, completado por um accessorio qualquer.

Os carros serão pesados obrigatoriamente com a carroceria e as suas quatro rodas munidas de pneumaticos, com agua, carburante e oleo nos respectivos reservatorios, que deverão ter uma capacidade regular prevista pelo constructor para uso commum do vehiculo".

E' justamente em torno das modificações que apresentam todos os carros da maioria dos concorrentes e principalmente dos argentinos que surgem duvidas. Blanco considera, porém, taes exigencias, não dirigidas aos carros argentinos. A duvida persiste e os corredores argentinos solicitaram informações á

Os campeonatos Individuaes de Tennis do Rio de Janeiro

VERIFICA-SE UM GRANDE INTERESSE EM TORNO DESSES CERTAMENS

Observa-se no nosso meio tennistico um enorme interesse pelos — Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, certamens que terão inicio a 4 do proximo mez, e cuja inscripção terminará a 15 do corrente.

No intuito de melhor orientar os nossos leitores, transcrevemos do respectivo regulamento, o seguinte:

Art. 4º — O amador ou a dupla que vencer um dos campeonatos individuaes a que se refere este regulamento, será proclamado campeão ou campeã de tennis do Rio de Janeiro, do respectivo campeonato.

Paragrapho unico — Caso não se realize qualquer dos Campeonatos Individuaes, por falta de inscripções, o campeão do anno anterior continuará a deter o titulo, se para elle se tiver inscripto.

Art. 6º — Só poderão participar dos campeonatos individuaes os amadores inscriptos na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, salvo se, por suggestão da commissão technica e de accordo com o art. 3º do Regulamento Sportivo, a directoria permittir a inscripção de amadores pertencentes a outras entidades que praticarem o tennis.

Art. 7º — Para os campeonatos de duplas estas podem ser compostas de amadores de clubs differentes.

Art. 9º — Os boletins de inscripção que serão fornecidos gratuitamente pela secretaria, deverão conter o nome do amador, endereço de sua residencia e telephone e vir acompanhados das taxas.

Art. 10 — As partidas dos campeonatos individuaes, realizar-se-ão indifferentemente, em qualquer dia, sendo annunciadas com antecedencia minima de 24 horas, pelos jornaes officiaes designados pela directoria, pela tabella affixada nos clubs onde forem disputadas as partidas e no quadro de aviso da Federação de Tennis do Rio de Janeiro ou pelo telephone, quando se tornar necessario.

Art. 12 — As partidas serão realizadas, de preferencia, á tarde, podendo, no entretanto, a commissão directora marcal-as para de manhã ou para a noite, quando assim julgar necessario á boa marcha dos campeonatos.

Art. 21 — A commissão technica antes de effectuar o sorteio, poderá seleccionar amadores inscriptos para as cabeças de séries.

Paragrapho unico — A selecção de que trata este artigo obedecerá ao merito dos amadores inscriptos, tomando-se por base a classificação official dos amadores da Federação de Tennis ou levando-se em conta as ultimas "performances" de cada um delles.

Art. 22 — A commissão directora dos campeonato será composta de 7 membros designados pela commissão technica, dentre os quaes será escolhido o arbitro geral.

Art. 23 — Fica ao criterio da commissão directora estabelecer a ordem das partidas e a escolha das quadras dos clubs filiados para realização dos campeonatos.

S. Christovão contra Bangú

A jornada de domingo no certamen de profissionaes assignala a disputa do match S. Christovão x Bangu'.

E' um prelio que vem despertando interesse relativo nos meios sportivos, não apenas pelo valor dos quadros que vão disputal-o, como ainda pela importancia que o "placard" nelle assignalado apresenta para a classificação final no certamen. O S. Christovão e o Bangu' occupam juntamente com o America o segundo posto na tabella. Dest'arte, ambos não jogam, apenas sua sorte na peleja, mas a situação mesma de segundo collocado. Dahi o empenho que ambos os antagonistas manifestam no triumpho. A peleja deve ser disputada, isto porque não existe da parte de nenhum dos adversarios sobre outro uma dessas superioridades que fazem um team pisar o gramado com uma tranquilla e inabalavel certeza de triumpho. O triumpho terá de ser disputado, palmo a palmo, num esforço titanico. Tudo indica que ambos os antagonistas estão em condições technicas amplamente satisfactorias. A ultima "performance" do S. Christovão foi contra o Vasco. O empate que se verificou mostra bem que o "onze" da rua Figueira de Mello se portou com galhardia. E o Bangu' vem empondo-se, no returno, com actuações que valem como uma affirmação de efficiencia.

Médio, o excellente half banguense

Um lutador de "catch" soccorrido pela Assistencia

Na luta que se travou domingo, no "ring" do Stadium Riachuelo, entre Justiniano Silva, portuguez, e Jack Conley, inglez, este ultimo foi atirado do tablado ao sólo pelo seu adversario.

Com a quéda, Conley recebeu forte contusão na região lombar, o que motivou a necessidade de ser medicado na Assistencia, para onde foi transportado numa ambulancia.

Depois dos curativos que lhe prestaram, o "catchman" retirou-se para o Hotel Flamengo, onde reside.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL — Recuando um ponto pela partilha do triumpho com o America, o Fluminense ficou em quinto logar, igualado com o Flamengo, serio concurrente á classificação no torneio Rio-S. Paulo

O America enfrentando o Fluminense logrou um empate de 3x3

Com a presença de numerosa assistencia, realizou-se ante-hontem, no estadinho da rua Campos Salles, o esperado e importante encontro entre o America F. C. e o Fluminense F. Club, em disputado do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca.

A peleja, como era de previr-se, offereceu lances de sensação, que foram grandemente apreciados e applaudidos pelo numeroso publico.

Entretanto, a technica desenvolvida pelos dois quadros não foi das melhores, principalmente na phase inicial da luta, em que ambos estiveram muito falhos. Perém, no periodo final verificou-se uma ligeira transformação na pugna, é que houve mais movimentação, mais enthusiasmo e um pouco mais de vontade de vencer.

Quando a contagem accusava 3x1 a favor do Fluminense e todos suppunham que os tricolores sairiam triumphantes do gramado, operou-se a reacção americana, de que resultou o empate registrado no final da peleja.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

Procuremos analysar rapidamente a actuação dos dois quadros que se defrontaram.

Comecemos pelo America: Walter pouco trabalho teve de desenvolver, pois a zaga esteve firme.

Vital e De Saa se comprehenderam com intelligencia, dahi o bom jogo que desenvolveram.

A linha média teve uma actuação regular, tendo se destacado Fernando, que esteve num de seus bons dias.

A linha de frente trabalhou com consciencia, graças á acção de Nabôr que fez bôas carregadas, animando os seus companheiros. A ala esquerda se destacou dos demais elementos, exigindo immenso trabalho dos tricolores.

No conjunto do Fluminense temos: Armandinho justificou a fama que logrou, pois, a sua actuação foi excellente. Trabalhou muito. Teve entretanto duas falhas, das quaes resultaram os goals de Nabôr e Curto.

Ernesto e Votorantim formaram uma zaga com altos e baixos.

A linha média falhou muito, sendo que o seu melhor elemento foi Marcial.

Os deanteiros não desenvolveram o jogo que se esperava delles, excepção feita de Vicentino, que procurou supprir as falhas dos seus companheiros. Russo esteve regular e os demais um tanto precipitados.

Armandinho, o guardião que se exhibiu como se esperava, não poude desenvolver até o final a mesma actuação de inicio, em virtude de um ponta-pé que recebera na côxa, o que lhe impediu movimentar-se com toda a rapidez.

O ENCONTRO PRELIMINAR

Antes da partida principal da tarde, foi effectuado o encontro preliminar entre os quadros de amadores de ambos os adversarios.

Após um jogo movimentado a victoria pertenceu ao America, por 2x1, tendo feito os pontos Michel, os do vencedor, e Norival, o do vencido.

America — Vargas; Americo e Santos; Mosqueira, Balalai e Elpidio; Gentil, Michel, Constancio, Mario e Arriaga.

Fluminense — Dalberto; Mario e Julio; Coelho, Helio e Fortes; José, João, Norival, Prego e Salvio.

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro de Santa Maria, que se houve bem.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Após a realização do jogo preliminar, deram entrada em campo, sob acclamações do publico, os quadros principaes, assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Fernando; Chico, Carola, Fassora, Curto e Carreiro.

FLUMINENSE — Armandinho; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Loris Cordovil, que actual regularmente, demonstrando energia e imparcialidade.

PERIODO INICIAL

A's 15,40 horas, Fassora movimenta a pelota, dando inicio ao jogo, sendo repellido por Ernesto. Iniciada outra carga pelos tricolores, Vital intervelo bem, rechassando-a. Os americanos continuam assediando pela direita e Ivan é obrigado a conceder corner, de nullo effeito. Os tricolores respondem com um ataque tambem pela direita e De Saa faz hand, sendo punido. Batida a falta por Brant, resulta um corner, de nullo effeito. Os americanos avançam de novo e Chico exige de Votorantim um corner, que é mal batido por Curto.

Tintas inutiliza um avanço dos seus. Os americanos assediam o posto adversario. Ha uma falta de Ernesto, batida por Fernando, que é bem defendida por Armandinho. Carreiro quasi faz goal numa escapada, mas Ernesto afastou o perigo. Outra vez os americanos avançam. Curto centra sobre o goal, Fassora entra e shoota, Armandinho segura a pelota, mas cae, largando-a, do que se aproveita Carola para fazer o 1º ponto do America.

Os tricolores reagem com valor. A ala direita investe. Russo passa a Walter, que centra bem, para Vicentino, de cabeça, marcar o ponto de empate.

Os americanos procuram reconquistar a vantagem inicial, mas Ernesto salva o seu posto de uma quéda certa, quando Fassora queria arrematar de bem perto. Com os tricolores atacando sem cessar, termina a phase inicial, com a contagem de 1x1.

PERIODO FINAL

Após o descanso, voltam ao gramado os dois quadros. Chico é substituido por Dedovitis.

A's 16,36 horas, Tintas reinicia o jogo, passando a jogar no reducto contrario, que se defende com denodo. Marcial passa a Tintas, que, por sua vez, envia a pelota a Vicentino, para este driblar Ferreira e conquistar, ás 16,40, o 2º ponto do Fluminense. Os tricolores continuam a atacar. Dedovitis machuca-se e é substituido por Nabor. Os americanos melhoram de actuação e entram a atacar. Votorantim trabalha sem descanso, suprindo faltas de seus companheiros. Carreiro escapa e quasi faz goal, passando a pelota rente á trave. A pressão americana é grande. Votorantim, como recurso, faz hand, que elle mesmo defende com corner, sem resultado, pois Fassora shootou para fóra. Vicentino escapa e arremata, indo a pelota á trave, Tintas entra e rebate, mas Walter faz vôa defesa. A defesa americana desenvolve melhor actuação. Carola escapa, mas Armandinho, saindo do goal, afastou o perigo. Os tricolores procuram augmentar a contagem, fazendo constantes incursões. Russo centra e Vicentino, após ter driblado Vital, conquista o 3º ponto dos tricolores.

Os americanos não se deixam abater e reagem com enthusiasmo. Armandinho defende forte tiro de Carreiro. A pressão americana persiste. Armandinho emprega-se varias vezes na defesa do seu posto. Fassora shoota na trave.

Ivan faz falta dentro da área e é punido. Nabor encarrega-se de batel-a e conquista o 2º ponto do America.

Os americanos redobram de enthusiasmo e passam a jogar no campo contrario. Ha uma confusão. Nabor passa a Fassora e este a Curto, que envia forte tiro enviezado, quando Armandinho recuava de costas para o seu posto. Este pretende ainda saltar para afastar o perigo, mas é tarde, pois a pelota fôra aninhar-se na rêde. Estava conquistado o 3º ponto do America. Mais alguns ataques de parte a parte e termina o jogo com a contagem de 3x3.

O VASCO EM MINAS

DERROTADO NO INICIO, O CLUB CARIOCA IMPOZ-SE AO TUPY, NO FINAL, POR 4 x 2

JUIZ DE FÓRA (Especial para O JORNAL) — Ultrapassou todos os records das partidas de football aqui disputadas a assistencia que accorreu ao ground do Tupy para assistir ao match que este club disputou com o Vasco da Gama.

O «soccer» brasileiro na Europa

UMA EXHIBIÇÃO, QUINTA-FEIRA PROXIMA, EM LISBÔA

Os footballers brasileiros que participaram da II Taça do Mundo e proseguem na Europa, intervindo em jogos amistosos, aportaram a Lisboa, como O JORNAL noticiou, no ultimo sabbado, afim de disputar uma partida com os nossos irmãos de além-mar.

A estréa da equipe nacional em campos portuguezes dar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, quando enfrentaremos um combinado que deverá constituir-se de "cracks" do Benfica e Belenenses.

Se bem que as cores portuguezas houvessem sido esmagadas pelas hespanholas, no primeiro dos jogos pela II Taça Mundial, não devemos olvidar que no segundo encontro, reconstituidos, os footballers portuguezes apenas foram abatidos por dois a um.

Esse é o melhor elogio dos nossos futuros adversario e o maior aviso do cuidado que devem nossos patricios ter nos jogos a disputar em Portugal.

Após esse encontro, que tem o patrocinio de nossos confrades de "O Seculo", os players brasileiros retornarão a Barcelona, dahi iniciando a viagem para o nosso paiz.

Luizinho, uma das expressões da equipe brasileira

Final do campeonato portuguez

LISBOA, 8 (Havas) — A final do campeonato de Portugal de football foi ganha pelo Sporting que bateu o Barreirense por 4x3.

Ao terminar o segundo tempo a contagem era de 3x3. Foram jogadas as prorogações regulamentares. No inicio da primeira o Sporting marcou o goal que lhe deu a victoria.

Jogos do torneio argentino

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos principaes matches de football hoje disputados:

Velez Sarsfiel x Boca Juniors, 2x2; River Plate x Gimnasio y Esgrima, 1x1; Racing x Independientes, 3x1; San Lorenzo x Atlanta [illegible]; Talleres Lanus x Ferro Carril Oéste, [illegible]; Estudiantes x Platense, 4x1; Huracan x Chacarita Juniors, 1x1.

Uma phase do jogo Fluminense x America, numa avançada dos rubros

A equipe rubro-negro, que avançou para o 5º posto, saúda o seu adversario de domingo

As despedidas de Friedenreich ás entidades sportivas

Dando encerramento aos festejos que lhe foram promovidos nesta capital, o campeão brasileiro Arthur Friedenreich em companhia do nosso collega Paulo Varzen, esteve sabbado de visita ás sédes da Federação Brasileira de Football, Liga Carioca de Football, Basketball e Athletismo e Sub-Liga, onde fôra apresentar as suas despedidas e agradecimentos pela iniciativa que tomaram das manifestações organizadas, visto ter de partir para São Paulo.

Em cada uma daquellas entidades, o grande "crack" foi recebido pelos directores que se achavam presentes, com os quaes antes de se despedir, palestrou ligeiramente.

Na Sub-Liga a sua permanencia foi mais prolongada, em vista da resolução tomada pela sua directoria de lhe offerecer um artistico mimo como lembrança do jubileu sportivo que commemora.

Os presidentes e numerosos socios de clubs filiados compareceram á reunião para emprestar mais realce á solemnidade.

A entrega do premio foi effectuada pelo dr. Miguel Timponi, presidente da entidade, que proferiu rapido discurso enaltecendo a carreira sportiva do nosso mais perfeito footballer da actualidade. Em nome de Friedenreich falou agradecendo o seu amigo o jornalista Paulo Vargen. Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Após ligeira conversação com os directores e demais pessoas presentes, Friedenreich fez as suas despedidas, retirando-se em companhia daquelle nosso collega.

A "Taça da Europa"

TURIM, 8 (Havas) — No match de football disputado para conquista da "Taça da Europa", o quadro do Ulpest empatou com o do Juventus pela contagem de 1x1.

A nova directoria do S. C. Casas Pernambucanas

Em assembléa extraordinaria realizada no dia 23 de junho, foi eleita, para dirigir os destinos do S. C. Casas Pernambucanas, durante o periodo de 1 de julho de 1934 a 1 de julho de 1935, a seguinte directoria: presidente — Altamiro Miranda; vice-presidente — Alvaro J. Saules; 1º secretario — R. de Mello Filho; 2º secretario — Fernando Costa; 1º thesoureiro — Manoel B. d'Amorim; 2º thesoureiro — Nelson Santos; director de basketball — Oscar Moss (int.); director de football — Francisco Magdaleno; director de Publicidade — Norival Barros. Conselho Fiscal: Antonio Albuquerque, Amaro Pereira Dias e Zaccharias Lopes.

A athletica em São Paulo

S. PAULO, 8 (H.) — No campo do Paulistano realizou-se, perante diminuta assistencia, a primeira competição de qualquer classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo. O primeiro logar collectivo coube ao Club Esperia, que fez 121 pontos. O segundo logar, Tieté com 90 pontos; 3º, Paulistano, com 88 pontos; 4º, Germania, com 48.

SYLVIO PADILHA

Os resultados das provas foram os seguintes:

100 metros razos — 1º logar, Ivo Calovicz (Tieté); tempo, 10" 8/10; 2º logar, João Ferre Fernandes (Esperia); 3º, Walter Reder (Germania).

400 metros razos — 1º logar, Sylvio Padilha (Esperia). Tempo, 50" e 7/10; 2º, Alvaro Lopes (Tieté); 3º, Hermano Loring (Paulistano).

110 metros sobre barreiras — 1º logar, Alfredo Mendes (Esperia). Tempo, 16"; 2º, Eduardo Harbin (Saldanha da Gama); 3º, James Habsbury (Tieté).

1.500 metros — Nestor Gomes (Paulistano). Tempo, 4' 11" 1/10; 2º, Viriato Carvalho Mathias (Tieté); 3º, Ferdinando March (Tieté).

4x400 — 1º logar, Esperia, 44" 2/10, 2º, Paulistano.

5.000 metros razos — 1º logar, José Agnello (Paulistano), 16,54"; 2º, José dos Santos (Esperia); 3º, Paulino Rozol (Esperia).

Arremesso do martello — 1º, Assis Naban (Esperia), 46,94; 2º, José Bisognini (Esperia), 37,70.

Arremesso do dardo — 1º, Marz Ceiger (Germania), 58,25; 2º, Luiz Pagliaria (Tieté), 56,57,

(Continua na 10ª pag.)

As actividades athleticas no segundo semestre de 1934

COMPETIÇÕES QUE A LIGA CARIOCA DEVERÁ PROMOVER DE JULHO A NOVEMBRO

Constam do calendario sportivo que a Liga Carioca organizou no inicio de 1934 as seguintes competições, a se realizarem de julho a novembro, ou seja no segundo semestre de 1934:

Julho, 15 — Campeonato de novos. Corridas de 100 — 200 — 400 — 800 — 3.000 — 110 barreiras — 4x100 e 4x400 metros.

Arremessos — peso, disco e dardo.

Saltos em altura — distancia e com vara.

Julho, 29 — Competição amistosa:

Novos perdedores — Provas de campo para veteranos.

Cross country de 5.000 metros.

Agosto, 5 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 200 metros barreiras.

Revezamento — 4x100 e 4x400 metros.

Academicos — Revezamento Sueco.

Corporações militares — Revezamento 4x500 metros.

Collegiaes — Revezamento 4x50 metros — Infantis de segunda.

Collegiaes — Revezamento 4 x 75 metros — Juvenis de primeira.

Infantis — Revezamento de 4x25 metros — Infantis de primeira.

Provas de campo para novos e veteranos.

Agosto, 19 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 110 e 400 metros barreiras.

Corridas de 100 — 200 e 800 metros.

Infantis — Revezamento de 4 x 50 metros — Infantis de segunda.

Juvenis — Revezamento de 4 x 100 — Juvenis de segunda.

Provas de campo — Novos e veteranos.

Agosto, 26 — Competição das Federações Bancarias.

Setembro 2 e 9 — Campeonato Academico.

Setembro, 16 — Campeonato de veteranos — Cross country de 10 kilometros.

Setembro, 23 — Campeonato de veteranos — Corridas de 100 — 400 — 1.500 — 5.000 — 400 metros barreiras e revezamento de 4x100 metros.

Arremesso de peso e dardo.

Salto em altura.

Setembro, 30 — Campeonato de veteranos — Corridas de 200 — 800 — 4x400 — 10.000 e 110 metros barreiras.

Arremesso do disco.

Salto em distancia e com vara.

Outubro 7 e 14 — Campeonato das Corporações Militares.

Outubro 25, 26, 27 e 28 — Pentatlon para officiaes das corporações militares.

Novembro, 4 — Encerramento da temporada — Competições amistosas abertas a todas as classes.

O Flamengo confirmou a façanha do turno

OS SUBURBANOS FORAM ABATIDOS PELO SCORE DE 7x2

Derrotando o Bomsuccesso domingo, no campo da rua Figueira de Mello, o Flamengo confirmou a sua espectaculosa victoria do turno.

A esperança de que o club suburbano pudesse desforrar a elevada derrota do turno levou ao campo do São Christovão uma numerosa e enthusiasta assistencia.

Porém o Bomsuccesso desde os primeiros minutos da peleja foi abafado pelos rapazes do rubro negro que chegaram a levar o placard a 6x0, dando-se ahi, então, uma ligeira reacção dos suburbanos, que marcaram os seus dois unicos pontos.

A PRELIMINAR

Em partida regular, venceu o Bomsuccesso, por 4x1. Foi juiz o sr. Rubem Porto Carreiro, que esteve um pouco irregular.

O JOGO PRINCIPAL

Pouco depois de terminada a prova preliminar, os quadros de profissionaes tomaram posição no campo assim constituidos:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin (depois Pedroso); Allemão, Barbosa e Affonso; Bahianinho, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Lazaro e Heitor; Hermes (depois Alfinete), Alfinete (depois Otto) e Marcello (depois Claudionor); Carlinhos, Caldeira (depois Hermes), Hugo, Cecy e Miro.

O PRIMEIRO TEMPO

As 15,30, o Bomsuccesso deu inicio ao prelio, organizando um ataque, por intermedio de Cecy, que arremata para fóra. Vae a bola ao centro do campo e Arthur avança passando a Nelson que perde a pelota ao tentar entregar a Alfredo. Alfinete shoota á frente, mas Allemão rebate. Arthur centra, mas Heitor intercepta. Bahiano passa a Arthur que perde. Miro avança, mas Allemão rebate tira-lhe a pelota, passando-a a Nelson, que estica para Jarbas, e este que estava só, shoota forte, para o goal tendo Lazaro rebatido bem. Barbosa, de posse do couro, passa-o a Arthur, que cruza para Alfredinho que corre para a direita e, aproveitando um buraco aberto pela defesa adversaria, envia violento shoot, marcando o

1º GOAL DO FLAMENGO

Dada a nova saida, o Bomsuccesso tenta reagir por intermedio da ala esquerda, sendo interceptado por Allemão. Arthur avança. Cecy corta um passe do mesmo e avança, mas Allemão impede, passando para o centro. Alfredinho organiza um ataque, mas Heitor tira-lhe o couro, devolvendo ao meio de campo. Barbosa disputa com Marcello e consegue passar a Affonso, que cruza para Bahiano, centrando este para Alfredinho que avança, dando calculado passe a Jarbas, que dribbla Lazaro e consigna o

2º GOAL DO FLAMENGO

O Bomsuccesso não se abala com a vantagem obtida pelo rubro-negro e organiza um ataque por intermedio de Miro que passa a Hermes, perdendo este para Marin. Vem o couro a meio de campo e Alfredo organiza um ataque que não surte effeito, pois Lazaro cortou a tempo, devolvendo a meio de campo, e o juiz accusa foul de Alfinete. Com ataques de lado a lado termina o tempo inicial da luta, accusando o placard o score de 2x0 a favor do Flamengo.

O TEMPO FINAL

Coube ao Flamengo iniciar o ultimo periodo do encontro. Nelson e Jarbas, trocando passes approximam-se da área adversaria, mas são rechassados por Lazaro.

O Bomsuccesso reagindo investe mas Marim intercepta. Os deanteiros dos rubros-negros investem, mas Lazaro intercepta um passe de Nelson. O Bomsuccesso volta ao ataque, obrigando Alberto a defender. Continuando no ataque os rubro-anis procuram se firmar.

Barbosa centra, Heitor faz hands. Arthur bate sem resultado. Novamente Arthur avança e passa a Alfredo que shoota para a ala esquerda. Esta avança, ha uma scrimage, e Alfredinho shoota em goal, Marcello rebate, e a pelota volta a ter nos pés do "center-raio", que, com maestria e calma shoota, obtendo o

3º GOAL DO FLAMENGO

Hugo dá nova saida, caindo a bola em poder da vanguarda flamenga que passa a atacar, tendo Durval defendido um shoot de Alfredinho Jarbas escapa, dribbla a defesa e shoota para o canto esquerdo do arco de Durval e Bahianinho arremata bem, marcando assim o

4º GOAL DO FLAMENGO

Reinciada a pugna, Alfredinho escapa e passa a Bahianinho que arremata forte, obrigando Durval a conceder corner, que batido resulta em outro que Durval defende. Novo ataque do Flamengo e Jarbas shoota forte, tendo Durval defendido.

Cecy escapa, organizando um ataque. Hugo shoota e Alberto defende bem. Allemão centra para Bahiano que passa a Nelson. Este entrega a Alfredinho que shoota para o canto direito do arco adversario e Jarbas entrando firme, conquista o

5º GOAL DO FLAMENGO

O Bomsuccesso, dada a saida, ataca com vontade de diminuir a contagem, mas Marim evita.

O Flamengo ataca e Heitor concede corner. Bahiano bate e Arthur shoota por cima das traves. Barbosa adeanta o couro para a esquerda e Jarbas centra em cima de goal, Alfredinho emenda, conseguindo o

O 6º GOAL DO FLAMENGO

Hugo movimenta novamente o balão. Affonso passa a Jarbas, que cruza para Arthur Este dribla a defesa toda, mas perde shootando para fóra. O couro volta ao meio do campo. Cecy escapa e passa a Hugo, que shoota para o canto. Pedroso

(Continua na 10ª pag.)

Felipe Trillo, o campeão nacional de tres cathegorias

O ADMIRAVEL "RECORD" DO JOVEN PUGILISTA PERUANO

Felipe Trillo, o campeão peruano, ora nesta capital

Tivemos opportunidade de noticiar a visita gentil que nos fez, sabbado, o pugilista Felipe Trillo, detentor de nada menos, de tres titulos em seu paiz.

Trillo, que allia á sua personalidade curiosa, doublée de pugilista o

(Continua na 10ª pag.)

Nos "courts" de tennis

A derrota do Country, collocou-o em igualdade de condições com seu vencedor

O match returno que as turmas do Country, "leader" do certamen, e do Fluminense, seu "runner-up", disputaram domingo, assignalou umas das pelejas mais empolgantes do campeonato carioca inter-clubs.

Eurico Teixeira, que concorreu na melhor dupla do Country

O equilibrio da emocionante peleja foi assignalado desde as actividades iniciaes, marcando os dois clubs um ponto cada um, após a realização dos primeiros encontros de duplas. O single deu a vantagem ao Fluminense, com que póde elle vencer a competição, uma vez que no revezamento das duplas voltaram os competidores a igualar as posições.

A victoria final foi obtida evidentemente pela melhor équipe. Mercê de um par cuja superioridade foi indiscutivel, Pernambuco-Humberto, e do single, A. Campos, que esteve seguro e em condições de enfrentar com exito a qualquer tennista que o seu adversario apresentasse, o Fluminense superou o seu rival com o melhor rendimento de seus valores, que tiveram por outro lado a opportunidade de desenvolver um tennis summamente agradavel em consequencia não só das optimas condições de treino com que se apresentaram ao importante compromisso, como porque o adversario foi rival de meritos apreciaveis.

Por isso mesmo, o ultimo encontro Fluminense x Country agradou inteiramente aos enthusiastas, culminando o exito do prelio no match Freitas-Freitas x Pernambuco-Humberto, cujas acções estiveram em muitas occasiões no nivel do melhor tennis praticado nessa modalidade. Com este resultado ficaram os dois clubs na leaderança da tabella.

OS SCORES DA COMPETIÇÃO

Fluminense F. C. — R. Pernambuco-H. Costa venceram a J. Verda-H. Mesquita por 3-6, 6-2 e 6-1 e a Eurico e Oswaldo de Freitas por 3-6, 6-2 e 6-2. A. Campos a J. Cabott por 6-4 e 6-2. Total tres victorias.

Country — H. Mesquita-J. Verda venceram a C. Rangel-G. Prechel por 6-1, 2-6 e 7-5; Eurico e Oswaldo de Freitas a C. Rangel-G. Prechel por 2-6, 6-0 e 6-1. Total: duas victorias.

Nos demais partidos que a tabella da F. T. R. J. determinava, foram registrados os seguintes resultados:

Country, 5 x Botafogo, 0.

D. Intermediaria — Paysandu' 5 x Grajahu' 0; America 4 x Brasil 1; Fluminense 5 x Andarahy 0.

2ª Divisão — Paysandu' 3 x Country 2; C. R. Botafogo 5 x Leme 0; Fluminense 5 x America 0; Villa 4 x Andarahy 1; Vasco 3 x Olaria 2.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL — Recuando um ponto pela partilha do triumpho com o America, o Fluminense ficou em quinto logar, igualado com o Flamengo, serio concurrente á classificação no torneio Rio-S. Paulo

O America enfrentando o Fluminense logrou um empate de 3 x 3

Com a presença de numerosa assistencia, realizou-se ante-hontem, no estadinho da rua Campos Salles, o esperado e importante encontro entre o America F. C. e o Fluminense F. Club, em disputado do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca.

A peleja, como era de prevêr-se, offereceu lances de sensação, que foram grandemente apreciados e applaudidos pelo numeroso publico.

Entretanto, a technica desenvolvida pelos dois quadros não foi das melhores, principalmente na phase inicial da luta, em que ambos estiveram muito falhos. Porém, no periodo final verificou-se uma ligeira transformação na pugna, é que houve mais movimentação, mais enthusiasmo e um pouco mais de vontade de vencer.

Quando a contagem accusava 2x1 a favor do Fluminense e todos suppunham que os tricolores sairiam triumphantes do gramado, operou-se a reacção americana, do que resultou o empate registrado no final da peleja.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

Procuremos analysar rapidamente a actuação dos dois quadros que se defrontaram.

Comecemos pelo America: Walter pouco trabalho teve de desenvolver, pois a zaga esteve firme.

Vital e Do Saa se comprehenderam com intelligencia, dahi o bom jogo que desenvolveram.

A linha média teve uma actuação regular, tendo se destacado Fernando, que esteve num de seus bons dias.

A linha de frente trabalhou com consciencia, graças á acção de Nabôr que fez boas carregadas, animando os seus companheiros. A ala esquerda se destacou dos demais elementos, exigindo immenso trabalho dos tricolores.

No conjunto do Fluminense temos: Armandinho justificou a fama que logrou, pois, a sua actuação foi excellente. Trabalhou muito. Teve entretanto duas falhas, das quaes resultaram os goals de Nabôr e Curto.

Ernesto e Votorantim formaram uma zaga com altos e baixos.

A linha média falhou muito, sendo que o seu melhor elemento foi Marcial.

Os deanteiros não desenvolveram o jogo que se esperava delles, excepção feita de Vicentino, que procurou supprir as falhas dos seus companheiros. Russo esteve regular e os demais um tanto precipitados.

Armandinho, o guardião que se exhibiu como se esperava, não poude desenvolver até o final a mesma actuação de inicio, em virtude de um ponta-pé que recebera na côxa, e que lhe impediu movimentar-se com toda a rapidez.

O ENCONTRO PRELIMINAR

Antes da partida principal da tarde, foi effectuado o encontro preliminar entre os quadros de amadores de ambos os adversarios.

Após um jogo movimentado a victoria pertenceu ao America, por 2x1, tendo feito os pontos Michel, do vencedor, e Norival, o do vencido.

America — Vargas; Americo e Santos; Mosqueira, Balalai e Elpidio; Gentil, Michel, Constancio, Mario e Arriaga.

Fluminense — Dalberto; Mario e Julio; Coelho, Helio e Fortes; José, João, Norival, Prego e Salvio.

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro de Santa Maria, que se houve bem.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Após a realização do jogo preliminar, deram entrada em campo, sob acclamações do publico, os quadros principaes, assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e Do Saa; Ferreira, Mariani e Fernando; Chico, Carola, Fassora, Curto e Carreiro.

FLUMINENSE — Armandinho; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Loris Cordovil, que actuou regularmente, demonstrando energia e imparcialidade.

PERIODO INICIAL

A's 15,40 horas, Fassora movimenta a pelota, dando inicio ao jogo, sendo repellido por Ernesto. Iniciada outra carga pelos tricolores, Vital interveio bem, rechassando-a. Os americanos continuam assediando pela direita e Ivan é obrigado a conceder corner, mas sem effeito. Os tricolores respondem com um ataque tambem pela direita e De Saa faz hand, sendo punido. Batida a falta por Brant, resulta um corner, de nullo effeito. Os americanos avançam de novo e Chico exige de Votorantim um corner, que é mal batido por Curto.

Tintas inutiliza um avanço dos seus. Os americanos assediam o posto adversario. Ha uma falta de Ernesto, batida por Fernando, que é bem defendida por Armandinho. Carreiro quasi faz goal numa escapada, mas Ernesto afastou o perigo. Outra vez os americanos avançam. Curto centra sobre o goal, Fassora entra e shoota, Armandinho segura a pelota, mas cae, largando-a, do que se aproveita Carola para fazer o 1º ponto do America.

Os tricolores reagem com valor. A ala direita investe. Russo passa a Walter, que centra bem, para Vicentino, de cabeça, marcar o ponto do empate.

Os americanos procuram reconquistar a vantagem inicial, mas Ernesto salva o seu posto de uma quéda certa, quando Fassora queria arrematar de bem perto. Com os tricolores atacando sem cessar, termina a phase inicial, com a contagem de 1x1.

PERIODO FINAL

Após o descanso, voltam ao gramado os dois quadros. Chico é substituido por Dedovitis.

A's 16,36 horas, Tintas reinicia o jogo, passando a jogar no reducto contrario, que se defende com denodo. Marcial passa a Tintas, que, por sua vez, envia a pelota a Vicentino, para este driblar Ferreira e conquistar, ás 16,40, o 2º ponto do Fluminense. Os tricolores continuam a atacar. Dedovitis machuca-se e é substituido por Nabor. Os americanos melhoram de actuação e entram a atacar. Votorantim trabalha sem descanso, suprindo faltas de seus companheiros. Carreiro escapa e quasi faz goal, passando a pelota rente á trave. A pressão americana é grande. Votorantim, como recurso, faz hand, que elle mesmo defende com corner, sem resultado, pois Fassora shootou para fóra. Vicentino escapa e arremata, indo a pelota á trave, Tintas entra e rebate, mas Walter faz boa defesa. A defesa americana desenvolve melhor actuação. Carola escapa, mas Armandinho, saindo do goal, afastou o perigo. Os tricolores procuram augmentar a contagem, fazendo constantes incursões. Russo centra e Vicentino, após ter dribiado Vital, conquista o 3º ponto dos tricolores.

Os americanos não se deixam abater e reagem com enthusiasmo. Armandinho defende forte tiro de Carreiro. A pressão americana persiste. Armandinho emprega-se varias vezes na defesa do seu posto. Fassora shoota na trave.

Ivan faz falta dentro da área e é punido. Nabor encarrega-se de batel-a e conquista o 2º ponto do America.

Os americanos redobram de enthusiasmo e passam a jogar no campo contrario. Ha uma confusão. Nabor passa a Fassora e este a Curto, que envia forte tiro enviezado, quando Armandinho recuava de costas para o seu posto. Este pretende ainda saltar para afastar o perigo, mas é tarde, pois a pelota fôra aninhar-se na rêde. Estava conquistado o 3º ponto do America. Mais alguns ataques de parte a parte e termina o jogo com a contagem de 3x3.

U ma phase do jogo Fluminense x America, numa avançada dos rubros

A equipe rubro-negro, que avançou para o 5º posto, saúda o seu adversario de domingo

O VASCO EM MINAS

DERROTADO NO INICIO, O CLUB CARIOCA IMPOZ-SE AO TUPY, NO FINAL, POR 4 x 2

JUIZ DE FORA (Especial para O JORNAL) — Ultrapassou todos os records das partidas de football aqui disputadas a assistencia que accorreu ao ground do Tupy para assistir ao match que este club disputou com o Vasco da Gama.

O «soccer» brasileiro na Europa

UMA EXHIBIÇÃO, QUINTA-FEIRA PROXIMA, EM LISBÔA

Os footballers brasileiros que participaram da II Taça do Mundo e proseguem na Europa, intervindo em jogos amistosos, aportaram a Lisbôa, como O JORNAL noticiou, no ultimo sabbado, afim de disputar uma partida com os nossos irmãos do além-mar.

A estréa da equipe nacional em campos portuguezes dar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, quando enfrentaremos um combinado que deverá constituir-se de "cracks" do Benfica e Belenenses.

Se bem que as cores portuguezas houvessem sido esmagadas pelas hespanholas, no primeiro dos jogos pela II Taça Mundial, não devemos olvidar que no segundo encontro, reconstituidos, os footballers portuguezes apenas foram abatidos por dois a um.

Esse é o melhor elogio dos nossos futuros adversario e o maior aviso do cuidado que devem nossos patricios ter nos jogos a disputar em Portugal.

Após esse encontro, que tem o patrocinio de nossos confrades de "O Seculo", os players brasileiros retornarão a Barcelona, dahi iniciando a viagem para o nosso paiz.

Luizinho, uma das expressões da equipe brasileira

Final do campeonato portuguez

LISBOA, 8 (Havas) — A final do campeonato de Portugal de football foi ganha pelo Sporting que bateu o Barreirense por 4x3.

Ao terminar o segundo tempo a contagem era de 3x3. Foram jogadas as prorogações regulamentares. No inicio da primeira o Sporting marcou o goal que lhe deu a victoria.

Jogos do torneio argentino

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos principaes matches de football hoje disputados:

Velez Sarsfiel x Boca Juniors, 2x2; River Plate x Gimnasio y Esgrima, 1x1; Racing x Independientes, 3x1; San Lorenzo x Atlanta ... ... 2x1; Talleres Lanus x Ferro Carril, Oeste, 3x3; Estudiantes x Platense, 4x1; Huracan x Chacarita Juniors, 1x1.

As despedidas de Friedenreich ás entidades sportivas

Dando encerramento aos festejos que lhe foram promovidos nesta capital, o campeão brasileiro Arthur Friedenreich em companhia do nosso collega Paulo Varzea, esteve sabbado de visita ás sédes da Federação Brasileira de Football, Liga Carioca de Football, Basketball e Athletismo e Sub-Liga, onde fôra apresentar as suas despedidas e agradecimentos pela iniciativa que tomaram das manifestações organizadas, visto ter de partir para São Paulo.

Em cada uma daquellas entidades, o grande "crack" foi recebido pelos directores que se achavam presentes, com os quaes antes de se despedir, palestrou ligeiramente.

Na Sub-Liga a sua permanencia foi mais prolongada, em vista da resolução tomada pela sua directoria de lhe offerecer um artistico mimo como lembrança do jubileu sportivo que commemora.

Os presidentes e numerosos socios de clubs filiados compareceram á reunião para emprestar mais realce á solemnidade.

A entrega do premio foi effectuada pelo dr. Miguel Timponi, presidente da entidade, que proferiu rapido discurso enaltecendo a carreira sportiva do nosso mais perfeito footballer da actualidade. Em nome de Friedenreich falou agradecendo o seu amigo o jornalista Paulo Vargea. Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Após ligeira conversação com os directores e demais pessoas presentes, Friedenreich fez as suas despedidas, retirando-se em companhia daquelle nosso collega.

A "Taça da Europa"

TURIM, 8 (Havas) — No match de football disputado para conquista da "Taça da Europa", o quadro do Ulpest empatou com o do Juventus pela contagem de 1x1.

A nova directoria do S. C. Casas Pernambucanas

Em assembléa extraordinaria realizada no dia 23 de junho, foi eleita, para dirigir os destinos do S. C. Casas Pernambucanas, durante o periodo de 1 de julho de 1934 a 1 de julho de 1935, a seguinte directoria: presidente — Altamiro Miranda; vice-presidente — Alvaro J. Saules; 1º secretario — R. de Mello Filho; 2º secretario — Fernando Costa; 1º thesoureiro — Manoel B. d'Amorim; 2º thesoureiro — Nelson Santos; director de basketball — Oscar Mossa (Int.); director de football — Francisco Magdaleno, director de Publicidade — Norival Barros. Conselho Fiscal: Antonio Albuquerque, Amaro Pereira Dias e Zaccharias Lopes.

A athletica em São Paulo

S. PAULO, 8 (H.) — No campo do Paulistano realizou-se, perante diminuta assistencia, a primeira competição de qualquer classe, promovida pela Federação Paulista de Athletismo. O primeiro logar collectivo coube ao Club Esperia, que fez 121 pontos. O segundo logar, Tieté com 90 pontos; 3º, Paulistano, com 88 pontos; 4º, Germania, com 48.

SYLVIO PADILHA

Os resultados das provas foram os seguintes:

..100 metros razos — 1º logar, Ivo Calovicz (Tieté); tempo, 10" 8/10; 2º logar, João Ferre Fernandes (Esperia); 3º, Walter Reder (Germania).

400 metros razos — 1º logar, Sylvio Padilha (Esperia). Tempo, 50" e 7/10; 2º, Alvaro Lopes (Tieté); 3º, Hermano Loring (Paulistano).

110 metros sobre barreiras — 1º logar, Alfredo Mendes (Esperia). Tempo, 16"; 2º, Eduardo Harbin (Saldanha da Gama); 3º, James Habsbury (Tieté).

1.500 metros — Nestor Gomes (Paulistano). Tempo, 4' 11" 1/10; 2º, Viriato Carvalho Mathias (Tieté); 3º, Ferdinando March (Tieté).

4x400 — 1º logar, Esperia, 44" 2/10, 2º, Paulistano.

5.000 metros razos — 1º logar, José Agnello (Paulistano). 16,54"; 2º, José dos Santos (Esperia); 3º, Paulino Rozol (Esperia).

Arremesso do martello — 1º, Assis Naban (Esperia), 46,04; 2º, José Bisognini (Esperia), 37,70.

Arremesso do dardo — 1º, Marz Ceiger (Germania), 56,25; 2º, Luiz Pagliaria (Tieté), 56,57.

(Continua na 10ª pag.)

As actividades athleticas no segundo semestre de 1934

COMPETIÇÕES QUE A LIGA CARIOCA DEVERÁ PROMOVER DE JULHO A NOVEMBRO

Constam do calendario sportivo que a Liga Carioca organizou no inicio de 1934 as seguintes competições, a se realizarem de julho a novembro, ou seja no segundo semestre de 1934:

Julho, 15 — Campeonato de novos. Corridas de 100 — 200 — 400 — 800 — 3.000 — 110 barreiras — 4x100 e 4x400 metros.

Arremessos — peso, disco e dardo.

Saltos em altura — distancia e com vara.

Julho, 29 — Competição amistosa:

Novos perdedores — Provas de campo para veteranos.

Cross country de 5.000 metros.

Agosto, 5 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 200 metros barreiras.

Revezamento — 4x100 e 4x400 metros.

Academicos — Revezamento Sueco.

Corporações militares — Revezamento 4x500 metros.

Collegiaes — Revezamento 4x50 metros — Infantis de segunda.

Collegiaes — Revezamento 4 x 75 metros — Juvenis de primeira.

Infantis — Revezamento de 4x25 metros — Infantis de primeira.

Provas de campo para novos e veteranos.

Agosto, 19 — Competição amistosa.

Veteranos e novos — 110 e 400 metros barreiras.

Corridas de 100 — 200 e 800 metros.

Infantis — Revezamento de 4 x 50 metros — Infantis de segunda.

Juvenis — Revezamento de 4 x 100 — Juvenis de segunda.

Provas de campo — Novos e veteranos.

Agosto, 26 — Competição das Federações Bancarias.

Setembro 2 e 9 — Campeonato Academico.

Setembro, 16 — Campeonato de veteranos — Cross country de 10 kilometros.

Setembro, 23 — Campeonato de veteranos — Corridas de 100 — 400 — 1.500 — 5.000 — 400 metros barreiras e revezamento de 4x100 metros.

Arremesso de peso e dardo.

Salto em altura.

Setembro, 30 — Campeonato de veteranos — Corridas de 200 — 800 — 4x400 — 10.000 e 110 metros barreiras.

Arremesso do disco.

Salto em distancia e com vara.

Outubro 7 e 14 — Campeonato das Corporações Militares.

Outubro 25, 26, 27 e 28 — Pentlaton para officiaes das corporações militares.

Novembro, 4 — Encerramento da temporada — Competições amistosas abertas a todas as classes.

O Flamengo confirmou a façanha do turno

OS SUBURBANOS FORAM ABATIDOS PELO SCORE DE 7x2

Derrotando o Bomsuccesso domingo, no campo da rua Figueira de Mello, o Flamengo confirmou a sua espectaculosa victoria do turno.

A esperança de que o club suburbano pudesse desforrar a elevada derrota do turno levou ao campo do São Christovão uma numerosa e enthusiasta assistencia.

Porém o Bomsuccesso desde os primeiros minutos da peleja foi abafado pelos rapazes do rubro negro que chegaram a levar o placard a 6x0, dando-se ahi, então, uma ligeira reacção dos suburbanos, que marcaram os seus dois unicos pontos.

A PRELIMINAR

Em partida regular, venceu o Bomsuccesso, por 4x1. Foi juiz o sr. Rubem Porto Carreiro, que esteve um pouco irregular.

O JOGO PRINCIPAL

Pouco depois de terminada a prova preliminar, os quadros de profissionaes tomaram posição no campo assim constituidos:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin (depois Pedroso); Allemão, Barbosa e Affonso; Bahianinho, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Lazaro e Heitor; Hermes (depois Alfinete), Alfinete (depois Otto) e Marcello (depois Claudionor); Carlinhos, Caldeira (depois Hermes), Hugo, Cecy e Miro.

O PRIMEIRO TEMPO

As 15,30, o Bomsuccesso deu inicio ao prelio, organizando um ataque, por intermedio de Cecy, que arremata para fóra. Vae a bola ao centro do campo e Arthur avança passando a Nelson que perde a pelota ao tentar entregar a Alfredo. Alfinete shoota á frente, mas Allemão rebate. Arthur centra, mas Heitor intercepta. Bahiano passa a Arthur que perde. Miro avança, mas Allemão rebate tira-lhe a pelota, passando-a a Nelson, que estica para Jarbas, e este que estava só, shoota forte, para o goal tendo Lazaro rebatido bem. Barbosa, de posse do couro, passa-o a Arthur, que cruza para Alfredinho que corre para a direita e, aproveitando um buraco aberto pela defesa adversaria, envia violento shoot, marcando o

1º GOAL DO FLAMENGO

Dada a nova saida, o Bomsuccesso tenta reagir por intermedio da ala esquerda, sendo interceptado por Allemão. Arthur avança. Cecy corta um passe do mesmo e avança, mas Allemão impede, passando para o centro. Alfredinho organiza um ataque, mas Heitor tira-lhe o couro, devolvendo ao meio de campo. Barbosa disputa com Marcello e consegue passar a Affonso, que cruza para Bahiano, centrando este para Alfredinho que avança, dando calculado passe a Jarbas, que dribbla Lazaro e consigna o

2º GOAL DO FLAMENGO

O Bomsuccesso não se abala com a vantagem obtida pelo rubro-negro e organiza um ataque por intermedio de Miro que passa a Hermes, perdendo este para Marim. Vem o couro a meio de campo e Alfredo organiza um ataque que não surte effeito, pois Lazaro cortou a tempo, devolvendo a meio de campo, e o juiz accusa foul de Alfinete. Com ataques de lado a lado termina o tempo inicial da luta, accusando o placard o score de 2x0 a favor do Flamengo.

O TEMPO FINAL

Coube ao Flamengo iniciar o ultimo periodo do encontro. Nelson e Jarbas, trocando pases approximam-se da área adversaria, mas são rechassados por Lazaro.

O Bomsuccesso reagindo investe mas Marim intercepta. Os deanteiros dos rubros-negros investem, mas Lazaro intercepta um passe de Nelson. O Bomsuccesso volta ao ataque, obrigando Alberto a defender. Continuando no ataque os rubro-anis procuram se firmar.

Barbosa centra. Heitor faz hands. Arthur bate sem resultado. Novamente Arthur avança e passa a Alfredo que shoota para a ala esquerda. Esta avança, ha uma scrimmage, e Alfredinho shoota em goal, Marcello rebate, e a pelota volta a ter aos pés do "center-raio", que, com maestria e calma shoota, obtendo o

3º GOAL DO FLAMENGO

Hugo dá nova saida, caindo a bola em poder da vanguarda flamenga que passa a atacar, tendo Durval defendido um shoot de Alfredinho Jarbas escapa, dribbla a defesa e shoota para o canto esquerdo do arco de Durval e Bahianinho arremata bem, marcando assim o

4º GOAL DO FLAMENGO

Reiniciada a pugna, Alfredinho escapa e passa a Bahianinho que arremata forte, obrigando Durval a conceder corner, que batido resulta em outro que Durval defende. Novo ataque do Flamengo e Jarbas shoota forte, tendo Durval defendido.

Cecy escapa, organizando um ataque. Hugo shoota e Alberto defende bem. Allemão centra para Bahiano que passa a Nelson. Este entrega a Alfredinho que shoota para o canto direito do arco adversario e Jarbas entrando firme, conquista o

5º GOAL DO FLAMENGO

O Bomsuccesso, dada a saida, ataca com vontade de diminuir a contagem, mas Marim evita.

O Flamengo ataca e Heitor concede corner. Bahiano bate e Arthur shoota por cima das traves. Barbosa adeanta o couro para a esquerda e Jarbas centra em cima do goal, Alfredinho emenda, conseguindo o

O 6º GOAL DO FLAMENGO

Hugo movimenta novamente o balão. Affonso passa a Jarbas, que cruza para Arthur. Este dribla a defesa toda, mas perde shootando para fóra. O couro volta ao meio do campo. Cecy escapa e passa a Hugo, que shoota para o canto. Pedroso

(Continua na 10ª pag.)

Felipe Trillo, o campeão nacional de tres cathegorias

O ADMIRAVEL "RECORD" DO JOVEN PUGILISTA PERUANO

Felipe Trillo, o campeão peruano, ora nesta capital

Tivemos opportunidade de noticiar a visita gentil que nos fez, sabbado, o pugilista Felipe Trillo, detentor de nada menos, de tres titulos em seu paiz.

Trillo, que allia á sua personalidade curiosa, doublée de pugilista e

(Continua na 10ª pag.)

Nos "courts" de tennis

A derrota do Country, collocou-o em igualdade de condições com seu vencedor

O match returno que as turmas do Country, "leader" do certamen, e do Fluminense, seu "runner-up", disputaram domingo, assignalou umas das pelejas mais empolgantes do campeonato carioca inter-clubs.

Eurico Teixeira, que concorreu na melhor dupla do Country

O equilibrio da emocionante peleja foi assignalado desde as actividades iniciaes, marcando os dois clubs um ponto cada um, após a realização dos primeiros encontros de duplas. O single deu a vantagem ao Fluminense, com que pôde elle vencer a competição, uma vez que no revezamento das duplas voltaram os competidores a igualar as posições.

A victoria final foi obtida evidentemente pela melhor équipe. Mercê de um par cuja superioridade foi indiscutivel, Pernambuco-Humberto, e do single, A. Campos, que esteve seguro e em condições de enfrentar com exito a qualquer tennista que o seu adversario apresentasse, o Fluminense superou o seu rival com o melhor rendimento de seus valores, que tiveram por outro lado a opportunidade de desenvolver um tennis summamente agradavel em consequencia não só das optimas condições de treino com que se apresentaram ao importante compromisso, como porque o adversario foi rival de meritos apreciaveis.

Por isso mesmo, o ultimo encontro Fluminense x Country agradou inteiramente aos enthusiastas, culminando o exito do prelio no match Freitas-Freitas x Pernambuco-Humberto, cujas acções estiveram em muitas occasiões no nivel do melhor tennis praticado nessa modalidade. Com este resultado ficaram os dois clubs na leaderança da tabella.

OS SCORES DA COMPETIÇÃO

Fluminense F. C. — R. Pernambuco-H. Costa venceram a J. Verda-H. Mesquita por 3-6, 6-2 e 6-1 e a Eurico e Oswaldo de Freitas por 3-6, 6-2 e 6-2. A. Campos a J. Cabott por 6-4 e 6-2. Total tres victorias.

Country — H. Mesquita-J. Verda venceram a C. Rangel-G. Prechel por 6-1, 2-6 e 7-5; Eurico e Oswaldo de Freitas a C. Rangel-G. Prechel por 2-6, 6-0 e 6-1. Total: duas victorias.

Nos demais partidos que a tabella da F. T. R. J. determinava, foram registrados os seguintes resultados:

Country, 5 x Botafogo, 0.

D. Intermediaria — Paysandu' 5 x Grajahu' 0; America 4 x Brasil 1; Fluminense 5 x Andarahy 0.

2ª Divisão — Paysandu' 3 x Country 2; C. R. Botafogo 5 x Leme 0; Fluminense 5 x America 0; Villa 4 x Andarahy 1; Vasco 3 x Olaria 2.

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de ante-hontem

AVISOS

JUVENIL PALESTRINO A. C.

A directoria do Juvenil Palestrino A. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser dirigida para a rua Visconde de Itauna n. 97, casa 10.

DIVERSAS NOTICIAS

NA LIGA METROPOLITANA

Mauá F. C.

A directoria do Mauá F. C. organizou um campeonato interno de football, cujo inicio será breve, e promette ser animadissimo, levando-se em conta o numero de concurrentes e o enthusiasmo de seus elementos.

As inscripções ainda continuam abertas.

NOS CLUBS AVULSOS

Conferencia no S. C. Mackenzie

Proseguindo na campanha cultural, o S. C. Mackenzie offerece a 3ª conferencia este mez, aos socios, imprensa, etc.

Será orador o jornalista e poeta sr. Luiz do Nascimento, que acaba de percorrer os Estados nortistas e traz, especialmente para o club, abundantes impressões de viagem.

Para maior attracção da noite, haverá — extra programma — varios numeros de arte regional especial, interpretados por diversos artistas do nosso "broadcasting", cujos nomes divulgaremos breve.

PELAS ENTIDADES E CLUBS PEQUENOS

Campeonato da Segunda divisão — Os jogos de ante-hontem

Para o proseguimento do seu campeonato da Segunda Divisão a AMEA fez realizar, ante-hontem, os jogos seguintes:

Cordovil x Ideal

Após um bom jogo em que as duas turmas demonstraram sua excellente fórma, o Cordovil saiu vencedor pelo score de 2 x 1.

No jogo secundario, a victoria ainda lhe coube, pela contagem de quatro a zero.

Brasil Suburbano x America Suburbano

A partida acima foi transferida sine die, de commum accordo entre as partes interessadas.

NA SUB-LIGA

O jogo de ante-hontem

O campeonato da Sub-Liga Carioca continuou, ante-hontem, com a realização do seguinte jogo:

Modesto x Del Castillo

Este jogo foi realizado, perante numerosa assistencia, no campo da rua Goyaz.

No quadro vencedor, é digno salientar-se o trio final, notadamente Cazuza, que foi o mais destacado dos zagas. No trio medio, todos actuaram bem, não se podendo destacar nomes.

A linha deanteira, sempre muito ligeira, fez perigar o posto de Nilton.

Os vencedores, a nosso vêr, só jogaram nos vinte minutos finaes, tendo, mesmo, encurralado a defesa contraria.

Das avantes, Jorginho, Suruba e Tainha foram os melhores. Palmier e Bianco actuaram discretamente. Nos medio, Emilliano e Adão, bons. Agostinho, porém, não actuou como nos jogos anteriores. Tainha, que o substituiu, fez melhorar a actuação do team.

No triangulo final, salientou-se Norival, o joven zagueiro, que evitou quasi todos os ataques adversarios.

Os dois pontos primeiros do Modesto foram conquistados no primeiro tempo por intermedio de Mario, da um passe bem calculado de Antonio. O segundo foi da autoria de Rhodas resultante de uma penalidade de Jorginho em Nelson. Com este resultado terminou o primeiro tempo.

No segundo, o Del Castillo reage e Suruba de uma indecisão de Antoninho conquista o primeiro ponto para os seus.

O Modesto neste tempo, conquista o terceiro ponto que lhe garantiu a victoria por tres a dois e o Del Castillo consegue o segundo de uma cabeçada de Jorginho.

Os quadros estavam assim constituidos:

Del Castillo — Nilton; Nenê e Norival; Emilliano, Agostinho e Adão; Jorginho, Angelino, Suruba, Bianco e Palmier.

Modesto — Antoninho; Walter e Cazuza; Waldemar, Gunga e Sito; Mario, Rhodas, Antonio, Dozinho e Nelsinho.

Guilherme Gomes foi o juiz dos primeiros quadros e Motta e Souza dos segundos. Ambos actuaram bem.

Nos quadros secundarios, venceu o Modesto por 3 x 2.

Madureira x Jequiá

Em attenção a um recurso do Jequiá F. Club, com effeito suspensivo, a Sub-Liga adiou a realização do jogo acima.

CAMPEONATO EXTRA

O JOGO DE ANTE-HONTEM

S. C. Carioca x Guanabara

O jogo acima não se realizou por ter deixado de comparecer ao campo do Del Castillo o quadro do S. C. Carioca.

LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao seu campeonato, ante-hontem, a Liga Metropolitana fez realizar os jogos seguintes:

S. C. Portugal Brasil x Sporting C. do Brasil — 1º team — Venceu o Sporting C. do Brasil, por 3x2.

2º team — Venceu Sporting C. do Brasil, por 5 x 4.

Sudan x Campo Grande — 1º team — Venceu o Sudan, por 1x0.

2º team — Venceu o Sudan, por w. o.

AVISOS

S. C. MACKENZIE

A thesouraria do S. C. Mackenzie avisa aos socios que estão em atrazo em suas mensalidades que se quitem, para não serem eliminados de accordo com os estatutos vigentes.

Não será aberta excepção para ninguem.

NOS CLUBS AVULSOS

SOCIO ELIMINADO

Foi eliminado, por falta de pagamento de suas mensalidades, um socio do S. C. Mackenzie. Atravessando uma phase de intenso progresso e para não prejudicar os trabalhos da Thesouraria, a directoria do alvi-negro eliminará, á proporção que fizerem ju's a tal, todos os socios em atrazo.

O LUNCH-DANSANTE DE DOMINGO NO MACKENZIE

Observando o programma de festas para este mez, o S. C. Mackenzie, em sua séde, realizará domingo, das 15 ás 19 horas, um lunch-dansante.

Promove a reunião que marcará nitido triumpho, o departamento feminino. Traje de passeio. Recibo n. 7 e 6 pessoas com o permanente.

PETECA AMERICANA

Realizou-se na manhã de domingo ultimo, o esperado encontro entre as turmas do Grupo da Peteca Americana e do S. C. Mackenzie, no ring deste e de accordo com o calendario sportivo do mez fluente.

O prelio que foi renhido teve a assistil-o grande numero de afficionados, sendo lamentavel a ausencia do Piedade Club, cuja turma ainda maior brilho emprestaria á festa.

Venceu, como era esperado, o adestrado conjuncto do G. P. Americana por 2 x 0. Entretanto foi notavel a actuação dos locaes que vêm melhorando dia a dia.

Ao pessoal de Perrenoud, bem como a todos os presentes foram offerecidos chavenas de chocolate e vinhos finos, sendo trocadas saudações e reinando a habitual cordialidade entre esses teams.

O campeonato profissional de S. Paulo

CORINTHIANS E S. PAULO EMPATARAM — PALESTRA E PORTUGUEZA VENCEDORES —— DO SANTOS E SYRIO ——

S. PAULO (Especial para O JORNAL) — Nos jogos do campeonato de profissionaes attraiu maior attenção o realizado entre São Paulo e Corinthians, cujas equipes estão bem collocadas no certamen.

O campo do Parque São Jorge apanhou por isso uma grande assistencia, que acompanhou com interesse as phases do jogo em muitas occasiões empolgante, culminando com uma defesa de Jurandyr ao deter um tiro livre da area do penalty, batido por Zuza.

No primeiro tempo, os tricolores marcaram superioridade, graças á sua linha de frente que, commandada por Fried, praticou um jogo de classe.

O trabalho da defesa corinthiana foi então magnifico.

Com o segundo tempo, os corinthianos reagiram, modificando o panorama do match de maneira a obrigar a grandes esforços a defesa paulista, sem conseguir todavia abrir o score, encerrando-se o prelio com o empate de zero a zero.

O Palestra Italia confirmou a sua classe e a sua posição na tabella, derrotando, no Parque Antarctica, o Santos, por cinco a zero.

Desde o inicio o Palestra toma a offensiva, sobresaindo a defesa do Santos. Guttierrez consegue o primeiro goal da tarde para o Palestra.

O Santos esboça uma reacção, movimentando-se a partida, verificando-se protestos da assistencia contra a actuação do juiz.

Continua o Palestra atacando e Dula marca o segundo goal do Palestra.

Guttierrez novamente consegue fazer o terceiro goal dos locaes.

Termina o primeiro tempo com a superioridade do Palestra por tres a zero.

O Palestra, no segundo tempo, faz jogo pela ala esquerda, continuando incessantemente na offensiva. Guttierrez, que se revela excellente shootador, faz o quarto goal do Palestra.

O Santos reage, porém, logo depois, o Palestra continua atacando e Imparato encerra a contagem com o quinto goal palestrino.

Os quadros actuaram assim formados:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dulla e Tuffy; Alvaro, Guttierrez, Romeu, Lara e Imparato.

SANTOS — Cyro; Meira e Badu'; Dino, Torres (depois Alfredo) e Ramon; Victor, Orlando, Prestes, Franco e Tico.

Em partido que dominou francamente, o "onze" da Portugueza impoz-se ao do Syrio pelo "placard" de 8 goals contra 1.

Desde cedo os promotores da prova interestadual Vasco x Tupy, tiveram de fechar os portões por não comportarem as dependencias maior numero de enthusiastas.

O match correspondeu inteiramente á expectativa, desenrolando-se em phases brilhantes, principalmente na primeira parte, quando os jogadores locaes offereceram brava resistencia, conseguindo mesmo avantajar-se no score.

Na parte final o team do Vasco impoz sua classe terminando vencedor com muita justiça.

Concorreu sobremodo para o exito da partida o animo dos jogadores, inteiramente voltados para a boa technica do jogo, transcorrendo o tempo regulamentar em perfeita ordem e grande cavalheirismo, o que tornou a reunião extremamente agradavel.

OS TEAMS QUE PELEJARAM

VASCO — Rey; Lino e Italia; Affonso, Fausto e Calocero; Navamuel, Almir, Lamanna, Kuko e D'Alessandro.

TUPY — Adino; Oliveira (no segundo tempo Linton), Bollozzi, Pirolito (no segundo tempo Orlando), Mauricio, Magalhães, Lima, Miro, Lage, Julio e Nery.

Actuou a partida o juiz carioca Oswaldo Kropf de Carvalho, tendo o score sido aberto por Julio, do Tupy, com um tiro indefensavel e depois de um ataque rapido que surprehendeu a defesa vascaina.

Navamuel empatou em segura entrada pela direita.

Antes, porém, que o primeiro tempo se encerrasse, Julio ainda marca o segundo goal do gremio de Juiz de Fóra.

No segundo tempo, as actividades da vanguarda vascaina envolveram a defesa local, cedendo tres vezes de tiros de Almir, Lamana e D'Alessandro.

A actuação do team carioca impressionou pela segurança com que se portou, impondo sua classe no momento decisivo.

O FLAMENGO CONFIRMOU A FAÇANHA DO TURNO

(Conclusão da 9ª pag.)

desfeita para Hermes apodera-se da bola e shoota forte, conquistando assim o

1º GOAL DO BOMSUCCESSO

Cabe ao Flamengo reiniciar o prelio. Os rapazes do Bomsuccesso, mais animados, obrigam Pedroso a conceder corner. Miro bate e Carlinhos arremata para o goal, conseguindo fazer o

2º GOAL DO BOMSUCCESSO

Nova saida do Flamengo, que ataca por intermedio de Arthur, que entrega o couro a Bahianinho. Este avança e perto da linha de goal dá um bom centro em cima do arco, que Nelson aproveita, obtendo deste modo o

7º GOAL DO FLAMENGO

Nova saida, o Flamengo ataca e Durval concede corner. Bahianinho bate sem resultado. A pelota é devolvida a meio de campo, mas neste momento ouve-se o apito do chronometrista marcando o fim da luta com o placard de 7x2 a favor do rubro-negro.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS — OS VENCEDORES

O Flamengo apresentou-se com uma equipe poderosa e homogenea. A sua defesa esteve firme e auxiliou muito a vanguarda.

Alberto foi o seu elemento de mais destaque, pegando bem as bolas que foram dirigidas ao seu reducto.

Os backs desenvolveram bôa actuação, tendo Marim e C. Alves agradado mais do que Pedroso, que entrou no segundo tempo.

Da linha média sobresahiram Alemão e Affonso.

A offensiva esteve em um bom dia. Rapida e opportunista, não dava folga á defesa suburbana que embora tivesse agido com segurança, viu o seu arco abatido 7 vezes. Os ponteiros centraram bem e shootaram melhor. Arthur foi um meia incansavel, demonstrando crescente progresso. Alfredinho nos fez lembrar os seus aureos tempos. Commandou com desembaraço e atirou bem ao goal.

OS VENCIDOS

A equipe suburbana bateu-se com bravura mas faltou-lhe o conjunto. Os seus players adoptaram o jogo pessoal e foram facilmente marcados pela defesa rubro-negra.

Durval empregou-se bem e fez o que delle se podia esperar. Lazaro foi o melhor back na linha média. Alfinete destacou-se, jogando de fórma admiravel tanto no centro como na ala direita. Claudionor o auxiliou bastante.

A vanguarda teve na ala esquerda o seu ponto alto. Cecy e Miro pouco jogaram e Hugo agiu regularmente.

O JUIZ

Jorge Marinho foi um bom juiz. Teve algumas marcações duvidosas, mas que nada influiram no placard.

Taça "José Manoel Fernandes"

O PAULISTANO ABATEU O TIJUCA NA 1ª COMPETIÇÃO

Pelo "Cruzeiro do Sul" retornaram, hontem, os tennistas do Tijuca que, sob a chefia de Luiz Aguiar, foram a São Paulo realizar a 1ª Competição com o C. A. Paulistano.

A comitiva trouxe a melhor impressão dos dias passados entre os sportsmen paulistanos e, embora vencidos no resultado geral, puderam realizar bons jogos, motivo por que estão os seus componentes satisfeitos com os resultados obtidos.

Hercilio Soares, que não havia acompanhado a comitiva, achando-se em S. Paulo, domingo, pôde ainda emprestar o seu concurso tomando parte em dois jogos.

Estes foram os resultados das provas:

Paulistano: Ida Garcia-S. Lara Campos, venceram a Lucia Basilio-J. Gomes por 7-5 e 6-3. Sarah C. Salles-C. Aranha a Lucia Joviano-R. Booking por 6-2 e 6-1. C. Aranha-H. Gunther a J. Gomes-A. Couto por 6-1, 6-3 e 6-1. E. Oria-A. Racy a M. Pires-R. Ribeiro por 6-1, 8-6 e 6-0. A. Goordo-M. Santos a R. V. Lima-R. Borking por 6-4, 6-2, 4-6 e 6-1. Ida Garcia a Lucia Basilio por 5-7, 6-3 e 6-3. S. Lara Campos a H. Soares por 7-5, 6-1, 6-8, 4-6 e 6-3. M. C. Aranha a R. Ribeiro por 8-6, 6-2 e 7-5. M. Godoy Netto e A. Couto por 6-3, 7-5 e 6-3. Total: 9 victorias.

Tijuca T. C.: L. Basilio-L. Joviano venceram a S. C. Salles-I. Garcia, por 6-1 e 6-0. Lucia Joviano a Sara Campos Salles por 6-2 e 6-0. Total: 2 victorias.

Os tennistas do Paulistano venceram, assim, a primeira competição por 9 x 2.

O cartaz do "soccer" profissional

O FLAMENGO E SEU ARTILHEIRO NELSON MELHORARAM DE SITUAÇÃO

O resultado da rodada do ultimo domingo tornou mais embaraçosa a situação dos concurrentes á classificação até o quinto posto do II Campeonato de Profissionaes.

Tambem o ponteiro se beneficiou com o empate da tarde, bastando-lhe conquistar um dos quatro pontos que lhe faltam disputar para estar de posse do titulo que o Bangu' detem.

O beneficiado maior de domingo

Nelson, do Flamengo, que voltou á situação de "leader" dos "artilheiros" profissionaes

foi, porém, o Flamengo, óra em igual situação com o Fluminense, e com o seu "artilheiro" Nelson ameaçando Gradim, pela parcella igual de goals conquistados.

Este o cartaz geral do certamen profissional:

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

1º — Vasco, com 16 pontos ganhos e 4 perdidos.

2º — America, com 10 pontos ganhos e 8 perdidos; São Christovão e Bangu', com 8 pontos ganhos e 8 perdidos.

3º — Fluminense, com 10 pontos ganhos e 10 perdidos e Flamengo, com 8 pontos ganhos e 10 perdidos.

4º — Bomsuccesso, com 2 pontos ganhos e 18 perdidos.

Por goals pró e contra, a collocação é a seguinte:

1º — Vasco, com 25 goals pró e 13 contra e um saldo de 12 goals.

2º — Flamengo, com 30 goals pró e 23 contra e um saldo de 7 goals.

3º — America, com 17 goals pró e 13 contra e um saldo de 4 goals;

4º — Fluminense, com 22 goals pró e 19 contra e um saldo de 3 goals.

5º — São Christovão, com 10 goals pró e 12 contra e um "deficit" de 2 goals.

6º — Bangu', com 21 goals pró e 23 contra e um "deficit" de 2 goals.

7º — Bomsuccesso, com 13 goals pró e 34 contra e um "deficit" de 21 goals.

OS "ARTILHEIROS" DO CAMPEONATO

1	Gradim, Vasco	9
	Nelson, Flamengo	9
2	Vicentino, Fluminense	7
	Tião, Bangu'	7
	Alfredo, Flamengo	7
3	Sobral, Bangu'	6
4	Fassora, America	5
	Nena, Vasco	5
	Hugo, Bomsuccesso	5
5	Jarbas, Flamengo	4
	Arthur, Flamengo	4
	Vicentino, Fluminense	4
	Tintas, Fluminense	4
	Placido, Bangu'	4
	Carlinhos, Bomsuccesso	4
5	Ladislão, Bangu; Prego e Pirica, Fluminense; Russinho e Almir, Vasco; Roberto, Flamengo; Nabor e Carreiro, America; Dódô, S. Christovão	2
7	Arresi e Jaguarão, America; Brant, Fluminense; Paulista e Sant'Anna, Bangu'; Lammanna, Vasco; Bahianinho e Joãozinho, do S. Christovão; Novinha, Flavio, Bindo e Bahiano, do Flamengo; Cecy, Rebello e Hermes, do Bomsuccesso	1

CONTRA SEUS TEAMS

Fizeram goals contra o proprio arco de seus clubs:

Nariz, do Fluminense	1
Ivan, do Fluminense	1
Alfinete, do Bomsuccesso	1

OS GUARDIÕES VAZADOS

1	Euclydes, Bangu'	23
2	Zezé, Bomsuccesso	20
3	Walter, America	13
4	Alberto, Flamengo	12
5	Jurandyr, Fluminense	11
	Francisco, S. Christovão	11
	Durval, Bomsuccesso	11
6	Rey, Vasco	10
7	Amado, Flamengo	6
8	Fernando, Flamengo	5
	Velloso, Fluminense	5
9	Raymundo, Bomsuccesso	4
10	Marques, Vasco	3
	Armandinho, Fluminense	3
11	Bahianinho, S. Christovão	1
	Hellon, America	1

A athletica em São Paulo

(Conclusão da 9ª pag.)

Arremesso do disco — 1º, Antonio Giosfred (Esperia), 40,68; 2º, Carmine di Giorgi (Esperia), 37,71.

Arremesso do peso — 1º, Carmine di Giorgi (Esperia), 12,90; 2º, Hoff Saenger (Germania), 12,18.

Salto de extensão — 1º, Marcio de Oliveira (Paulistano), 6,84; 2º, Icaro Mello (Germania), 6,60.

Salto de altura — 1º, Icaro Mello (Germania), 1,85; 2º, Alfredo Mendes (Esperia), 1,80.

Salto triplo — 1º, Marcio Oliveira (Paulistano), 12,39; 2º, Orlando Bonilla (Paulistano), 12,19.

Salto com vara — 1º, Nelson Falcão (Tietê), 3,70; 2º, Alexandre Kassab (Paulistano), 3,70.

Felipe Trillo, o campeão nacional de tres categorias

(Conclusão da 9ª pag.)

gentleman á de jornalista, apresenta um cartel como, difficilmente o podem exhibir os melhores lutadores.

Tendo intervido em cerca de quarenta combates, apresenta uma unica derrota, e esta mesma imposta por um homem classificado como é Quiñones, o actual campeão da Europa.

Para que melhor o julguem os nossos leitores, damos, a seguir, na integra o referido cartel:

1925 a 1926	Perú	Kid Santillan — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Luiz Chamorro — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Mario Bedoya — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Juan Alvarado — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Kid Campos — Ganha por K. O.
1925 a 1926	Perú	Guil. Vergara — Ganha por K. O.
1925 a 1926	Perú	Luiz Reborg — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Carlos Serra — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Pel. cam. Perú (Perú)	Kid Capitan — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	K. O. Pacheco — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Pel. cam. Perú (Perú)	Mario Bedoya — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Coe Gello — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	K. O. Pacheco — Empate.
1925 a 1926	Perú	Mario Bedoya — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Perú	Man. Gimenez — Ganha por pontos.
1925 a 1926	Pel. cam. Perú (Perú)	Kid Capitan — Ganha por pontos.
1926 a 1927	R. Argentina (B. Aires)	Thomaz Barbera — Ganha K. O. T.
1926 a 1927	R. Argentina (B. Aires)	Gregorio Vidal — Ganha por pontos.
1926 a 1927	R. Argentina (B. Aires)	J. Carlos Rossi — Ganha K. O.
1928	Montevidéo	Juan Tapia — Empate.
1929	Hespanha	José Girones — Campeão europeu — Perdeu por pontos.
1929	Hespanha	Gin Terry — Ganha por pontos.
1929	Hespanha	Lorenzo Vitria — Campeão hespanhol — Ganha K. O.
1929	Hespanha	Segundo Bartes — Ganha por pontos.
1929	França (Paris)	Kid Villar — Ganha por K. O.
1929	França (Paris)	Douchene — Ganha por K. O.
1929 a 1931	França (Paris)	Le Lievre — Ganha por K. O.
1929 a 1931	França (Paris)	Azu Gyde — Ganha por pontos.
1929 a 1931	França (Paris)	Gudry — Ganha por pontos.
1931	Belgica (Bruxellas)	Verbitz — Camp. belga — Empate.
1931	Limoges	Jullien — Ganha por pontos.
1931	Limoges	Kid Villard — Ganha por K. O.
1931	Perú	Martens — Empate.
1932	Chile	Oswaldo Sanchez — Empate.
1933	Chile	Fellsb. Mery — Ganha por pontos.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

(Conclusão da 8ª pag.)

7º Nobleman, 56 ks., W. Andrade. 8º Yeoman, 56 ks., J. Canales. Não correu El Tigre. Tempo: 93". Ganho facil por um corpo e meio: o 3º a meio corpo. Rateio de Xerem, 26$800; dupla (11), 48$400. Placés: 17$100 e 55$600. Movimento: 73:310$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de P. Machado. Filiação: Sir Rumbo e Milady. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo): Idade: 6 annos.

Sea conservou-se na posição de honra até ás especiaes, quando foi batida por Xerem e logo depois por Twinbar e Kid, que transpuzeram o marcador nestas collocações.

312 — Premio "Vichy" — 2.400 metros — 7:000$, 1:100$ e 350$000.

1º Clever Boy, 50 ks., G. Costa. 2º Lépido, 47 ks., F. Mendes. 3º Lakin, 54 ks., J. Mesquita. 4º Young, 47 ks., A. Silva. 5º Carmel, 50 ks., H. Herrera. 6º Fifa, 56 ks., D. Suarez. 7º Luminar, 55 ks., L. Benites. Não correu Algarve. Tempo: 149". Ganho facil por tres corpos: o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Clever Boy, 35$800; dupla (12), 89$400. Placés: 22$200 e 42$800. Movimento: 92:810$. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: A. da Silva Azevedo. Filiação: Town Guard e Lines Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: França. Idade: 6 annos. Estado da pista de grama: leve. Movimento geral de apostas: 425:970$000.

Lakin encabeçou o lote, seguida de Luminar, Young e Clever Boy, até ao meio da recta final, ponto onde este ultimo, sem o minimo esforço, assume a deanteira e ganha de galope largo, secundado por Lépido, que, apesar de ter saido mal, avançou com muito impeto. Lakin foi terceiro.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — multar em 50$000 o tratador Nestor P. Gomes, por infracção do paragrapho 16 do artigo 122 do codigo de corridas, no premio Lentejoula, da reunião do dia 7;

b) — suspender por uma reunião o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio São Sepé, da reunião do dia 7;

c) — suspender por duas reuniões o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 153, do codigo de corridas, no premio Zaga, da reunião do dia 8;

d) — prohibir a inscripção da egua Little Lady até que a mesma se apresente domada;

e) — suspender por quatro reuniões o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Pereira Lima, da reunião do dia 8;

f) — multar em 100$000 (reincidencia), o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Figaro, da reunião do dia 8;

g) — chamar á Secretaria hoje, ás 17 horas, o jockey Julio Canales e o aprendiz Jorge Morgado;

h) — registrar o contracto de montaria feito entre o proprietario Carlos da Rocha Faria e o jockey Waldemiro de Andrade;

i) — registrar o contracto feito entre o proprietario Alonso Soares Dutra e o jockey Flavio Mendes, para montar o cavallo Sueno Largo, no grande premio Brasil, da reunião do dia 5 de agosto proximo;

j) — ordenar o pagamento dos premios da reunião de 1 do corrente.

O TURF EM SÃO PAULO

BRIAND CONTINU'A VENCENDO

Foi este o resultado do "meeting" de ante-hontem, no Hippodromo da Mooca, em São Paulo:

1.º pareo — 1.450 metros — 2:500$000 — 1.º Jaguary III, 55 kilos, E. Silva; 2.º — Legioloce, 51|52 kilos, C. Fernandez; 3.º Venturoso, 53 kilos, O. Mendes.

Tempo — 95" 2|5. Rateios — 97$800 e 31$200.

2.º pareo — 1.650 metros — 2:500$000 — 1.º Malamocco, 49|46 kilos, M. Medina; 2.º Big Born, 49|50 1|2 kilos, J. Montanha; 3.º Zorilla, 54 kilos, L. Gonzalez.

Tempo — 110". Rateios — 79$100 e 79$200.

3.º pareo — 1.500 metros — 3:000$000 — 1.º Zinga, 50 kilos, B. Garrido; 2.º Zuccari, 52|52 1|2 kilos, L. Gonzalez; 3.º Leader II, 52|53 kilos, A. Molina.

Tempo — 97" 3|5. Rateios: 24$400 e 16$300.

4.º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1.º Zamorim, 53 kilos, L. Gonzalez; 2.º Baby IV, 55 kilos, E. Silva; 3.º Embaixatriz, 49 kilos, B. Garrido.

Tempo — 108" 3|5. Rateios — 20$000 e 60$100.

5.º pareo — 1.500 metros — 4:000$ — 1.º Valdenegro, 54 kilos, A. Henriques; 2.º Pickles, 57 kilos, E. Silva: 3.º Nó Cego, 53|53 1|2 kilos, A. Molina.

Tempo — 97". Rateios: 131$300 e 46$400.

6.º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1.º, Mulatillo, 53 kilos, E. Silva: 2.º Tritonia, 56 kilos, A. Molina.

3.º — Hermes II — 56 kilos, A. Henriques. Tempo — 105" 1|5. Rateios: 13$700 e 34$100.

7.º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1.º Taborda, 52 kilos, A. Molina; 1.º Valois, 51 kilos, A. Arthur; 3.º S. Bernardo, 54 kilos, J. Montanha.

Tempo — 107" 1|5. Rateio de Taborda, 18$500; de Valois, 30$400; dupla, 23$600; Taborda e Valois empataram em primeiro logar.

8.º pareo — 1.800 metros — 3:500$ — 1.º Briand, 56 kilos, L. Gonzalez; 2.º Almanzora, 50 kilos, J. Montanha: 3.º Cauto, 57|54 kilos, L. Lobo.

Tempo — 117" 3|5. Rateios — 28$100 e 23$600.

9.º pareo — 1.800 metros — 3:000$ — 1.º Tupaceretan, 51|53 kilos, A. Molina; 2.º Foragido, 56 kilos, O. Mendes; 3.º Ladario, 53 kilos, L. Gonzalez.

Tempo — 118" 2|5. Rateios: — 23$700 e 14$600.

Raia optima.

Movimento geral de apostas — 180:793$000.

Caixa Economica

EXPEDIENTE DA CARTEIRA DE PENHORES

Afim de melhor ser attendido o publico, a Presidencia desta Caixa resolveu alterar o horario do expediente da Carteira de Penhores, á rua D. Manoel n. 27, que passa a ser das 9 ás 17 horas, sem interrupção.

O expediente da Secção de Penhores, á Praça da Bandeira n. 41, continua a ser das 10 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1934.

Jeronymo de Castilho

Director da Secretaria

O louco foi á delegacia dar ordens ao commissario...

O commissario Paes da Rocha, que se achava de serviço domingo, na delegacia do decimo sexto districto, foi procurado por um homem estranho, que, ali chegando, poz-se a dar ordens, dizendo-se chefe de policia.

A autoridade viu logo que se tratava de um anormal, e por isso requisitou um carro-forte para transportal-o ao Hospicio.

O louco foi então detido e, interrogado, declarou chamar-se apenas Albano.

Mais tarde, a autoridade, promovendo diligencias a respeito do caso, soube que se tratava de Albano Lopes, "gary" da Limpeza Publica, residente á rua Visconde de Itamaraty, numero 59, e de nacionalidade portugueza.

Soube tambem a policia que Albano se tornara um debil mental, desde que lhe deram a tomar uma chicara de café com uma substancia nociva.

Por essa razão foi aberto inquerito.

George Godfrey quer combater com Justiniano Silva

UMA LUTA DE "CATCH" QUE FARIA SENSAÇÃO

Justiniano Silva é um lutador que vem fazendo furor no ring do Stadium Riachuelo onde tem vencido com rapidez a quantos adversarios lhe têm anteposto.

Ainda domingo atirou com Jack Conley por quatro vezes fóra do ring, na ultima das quaes o campeão inglez soffreu uma grave contusão que o obrigou a recorrer á Assistencia e ainda se acha acamado. Ao que parece, porém, o forte lutador portuguez terá de haver-se agora com um homem que, quando mais não seja, terá maior difficuldade para lançal-o por sobre as cordas. Trata-se de George Godfrey, o negro americano que além de pugilista é, tambem, excellente "catcher". Foi nesse sentido que veiu hontem á nossa redacção para que noticiassemos o seu desejo e desafio para lutar com Justiniano.

— Venho desafiar o lutador portuguez Justiniano Silva para uma luta de "catch" sem tempo limitado — disse-nos o enorme lutador. Espero que não fuja ao meu desafio, elle que tanto accusou de medo os outros lutadores, e desejo que o meu combate com elle seja sem tempo limitado, até a desistencia. Vamos a ver se elle fará commigo o que fez com Conley.

J. Silva, o portuguez invicto vae enfrentar Bill Lyon

O PROGRAMMA DE QUINTA-FEIRA NO STADIUM RIACHUELO

Depois de amanhã, no Stadium Riachuelo teremos mais um combate de Justiniano Silva, o possante catcher portuguez que até agora se mantém invicto nos nossos rings. O fortissimo lutador lusitano que, ante-hontem venceu Jack Conley de fórma tão violenta, produzindo-lhe forte contusão na espinha dorsal, ao arrojal-o fóra do ring, terá como adversario o vigoroso norte-americano Bill Lyon. A luta promette phases movimentadas pois o americano é um homem muito forte e pratico no catch. Lyon será para o portuguez um contendor durissimo. O combate será em dois rounds de 20 minutos, para que a luta se decida de fórma nitida. Aliás, é interessante notar que Silva tem vencido todos os adversarios que lhe têm anteposto em menos de um round. Assim venceu Zicoff, Jack Russell, Stanisláo Zbyszko e Conley.

Na semi-final, outro match de fundo, veremos o italiano Stringari, um lutador que conquistou o publico pela maneira leal e technica de combater, e Jack Russell, o astuto yankee, cheio de manhas e trucs. Este embate será igualmente em dois rounds.

Completa o programma de depois de amanhã a luta Varga x Zicoff e o choque entre Panthera, um lutador paulista, e Ismael Hakl.

Campeonato uruguayo de football

MONTEVIDÉO, 8 (Havas) — Nos jogos de football hoje disputados o Defensor bateu o Rampla Junior por 3x2; o Wanderes derrotou o Bellavista, por 3x0; o Central empatou com o Racing, por 0x0 e Penarol bateu o River Plate, por 2x0.

Para a reproducção

Para São Paulo deverão seguir, dentro de breves dias, o cavallo Visteador e a egua Roxanita, que irão servir como reproductores, o primeiro no novo haras do senhor Antonio Assumpção Netto, e a segunda no campo de criação do sr. Rodolpho de Lara Campos.

Chegam hoje de São Paulo

Deverão chegar hoje de São Paulo, onde nasceram, os potros Kanguru' e Karenine, de criação e propriedade do sr. Rodolpho de Lara Campos.

Kanguru', que é filho de Miau e Arcadia, e Karenine, de Miau e Sans Dessous, darão entrada nas cocheiras do treinador Aurelio Olmos, onde poderão ser examinados pelos interessados, porquanto estão á venda.

Radio - Jornal

RUMORES

Hontem, uma só pergunta se fazia em toda a cidade: que teria havido na Mayrink?

Ninguem nao sabia.

O pretinho seu engraxate informou-me muito confidencialmente:

— Baruio. Parece inté que óve intriga di clume...

— Quem foi que disse isso a você, "seu" maroto?

— Não sei não. Mas tá si falando muito arto, pur ahi...

* * *

"Madame" me perguntou se eu já a tinha escutado no microphone. Que remedio. Fui logo dizendo que sim.

— E que tal, gostou? Acaa que tenho boa voz?

— Optima, "madame". Magnifica. Se a senhora fosse para os Estados Unidos, a N. B. C. lhe pagaria mais do que a Metro paga a Greta Garbo...

Mas o diabo é que ella não acreditou e não vae para os Estados Unidos. Ficará mesmo aqui. Deus do Céo!

* * *

O "Veneno Club" vae commemorar, no sabbado, o anniversario de sua presidente, "Strichnina".

A festança se dará na "esquina do peccado".

Improprio para menores. — A. R.

ANTHOLOGIA RADIO-THEATRAL

O sr. Felicio Mastrangelo, o apreciado speaker da PRA-3, está organizando uma anthologia radio-theatral, obra que, por sua natureza e por sua singularidade, se acha fadada ao mais pleno exito.

Na referida antologia o sr. Mastrangelo proporcionará aos amadores do radio-theatro, quer aos artistas como aos ouvintes, varias informações e commentarios uteis, e, sobretudo, magnifica collecção de sketches ineditos, perfeitamente utilizaveis ao microphone. E haverá ainda, na mesma obra, breve noticia historica sobre o radio-theatro, a qual possibilitará a apreciação de sua evolução e de seu exacto estado actual de desenvolvimento.

O trabalho do sr. Felicio Mastrangelo, que é um estudioso competente do assumpto, está sendo esperado com ansiedade por quantos se interessam pela radio cultura entre nós.

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C.B.R. Das 19 ás 19.30 — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 — Programma nacional. Das 20 ás 20.45 — Discos Classicos. Das 20.45 em deante programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 7.15 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Magalhães. Das 12 ás 13 — Programma das Horas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos variados. Das 19.30 ás 20 — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade pela PRA-9. Das 20 ás 20.15 — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Danças. Das 20.15 ás 20.30 — Mario Reis — Silvinha Mello. Das 20.30 ás 21 — João Petra de Barros — Aurora Miranda — Orchestra de Salão. A's 21 — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Arnaldo Pescuma. Das 21.15 ás 21.30 Silvinha Mello — Orchestra Regional. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 22 — Aurora Miranda — Mario Reis — Original Orchestra. Das 22 ás 23 — Desenhos animados — A origem da Ordem da Rosa — Hitler, Gandhi e Bernard Shaw — Luto por conta alheia — Hitler e a cegonha do ministro Goebbels — A invenção dos sellos do correio — Ruy Barbosa e o "Tico-Tico" — O mais poderoso telescopio do mundo — Um elogio paradoxal. A's 23 — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO CAJUTI'

Das 7 ás 10.30 horas — Cajuti' Jornal. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do Almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 — A Nossa Hora (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Speaker Renato de Andrade. De 18 ás 19 — Hora aperitivo do Jantar — Discos seleccionados — Novidades. Speaker Paulo Barbosa. Das 19 ás 19.30 — Supplemento do Jantar — musica de camera pelo Trio de Ouro da P.R.E.5. Speaker Paulo Barbosa. Das 19.30 ás 20 — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 — Cadeira do Barbeiro — Apresenta Cajuti' — Chegada dos artistas ao Studio "C" para o programma do dia composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, Orchestra de Salão, Orchestra Typica, Conjunto Regional, mais os artistas: Luiz Barbosa, Violeta Del Rio, [illegible], Clemenceau Goulart, Maria Clara, Alzira Ribeiro, Lucy Maria, Alberto Rios, Henrique Britto, Kalua, Sebastião Peres, Pero Valdez. Das 22 ás 23 — Hora "H". Das 23 ás 24 — Discos variados (Studio "A").

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora [illegible] — Supplemento musical da gymnastica. Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações [illegible] (Fantasias e valsas). 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Gravações populares. 18 horas — Gravações de operetas. 18.45 — Quarto de hora da C. E. B. 19 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado da PRA-3 (Confecção do [illegible]). 19.30 — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quintetto — Victoria Bridi — Radio-theatro com [illegible] Soá e Edmundo Maia. 20.30 — Aracy Côrtes — Conjunto Typico de Lupercio Miranda. 21 horas — Quintetto — Victoria Bridi — Radio-theatro. 21.30 — Programma [illegible]. 21.45 — Aracy Côrtes e conjunto de Lupercio Miranda — 22 horas — Quintetto Victoria Bridi — Radio-theatro. 22.30 — Aracy Côrtes e Conjunto Luper e Miranda — Radio-theatro. 23 horas — Musica [illegible] Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE

8 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo, discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Ocol". 19.10 ás 19.30 — Discos variados. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 horas ás 20.20 — Musica Regional com Castro Barbosa, Nair Castro Leal e Carolina Cardoso de Menezes. 20.20 ás 20.40 — Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. 20.40 ás 21 horas — Musica Portugueza com Manoel Monteiro, Antonio Rodrigues e Xavier Pinheiro. 21 horas ás 21.20 — Musica Regional com Castro Barbosa, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri e João da Bahiana. Radio-Theatro com a fantasia radiophonica — "Carolina da Constituinte" — com Alma Flora e Salu' Carvalho. 21.30 ás 22 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Nair de Castro Leal e Conjunto Regional de João Martins. 22 horas ás 22.15 — Quarto de Hora de Sodré Vianna. 22.15 ás 23 horas — Musica Argentina com Romanita e Regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Nair de Castro Leal, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri, João da Bahiana.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 5 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 — Discos variados. Das 17.30 ás 18.25 — Musica popular em discos. Das 18.25 ás 18.45 — Programma de studio, da Academia Brasileira de Musica. Das 18.45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Musica regional em discos. Das 19.30 ás 20 — Programma official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.15 — Discos variados. Das 20.15 ás 20.30 — Quarto de hora "Ingesta", offerecida pelos Laboratorios Silva Araujo, com o programma seguinte: Preludio de 1ª sonata — Bach — sólo de piano por Henrity Merckel; Momento musical — Rosamunde — Schubert — Orchestra Symphonica de Philadelphia. Irradiação sem annuncios, das 20.30 ás 23 — Musica variada em discos. Speakers da P. R. B. 7: Souza Bastos e Alberto Ferrone.

UM LADRÃO, PERSEGUIDO PELA POLICIA, ANAVALHA UM HOMEM

Os investigadores ns. 43, 235 e 566, na madrugada de hontem, quando passavam pela estação Barão de Mauá, a serviço, depararam com tres conhecidos ladrões, que se puzeram em fuga, immediatamente.

Um conseguiu desapparecer e os outros dois entraram pela rua Senador Euzebio, correndo Nessa rua a policia conseguiu prender um dos meliantes, continuando a correr, porém, o outro.

Na esquina da rua Pedro Rodri-

Antonio da Silva Cardoso, o ladrão aggressor

gues, por onde corria o ladrão, esperando um bonde estava o operario da Light Salathiel Rosario de Oliveira, brasileiro, de 36 annos de idade, residente á rua de S. Christovão n. 579, que foi aggredido a navalha no abdomen, estupidamente, pois ignorava o que estava occorrendo.

Preso o terrivel larapio, o commissario Amador Rodrigues, do 14º districto, reconheceu nelle Antonio da Silva Cardoso, conhecido tambem por "Gallego", de nacionalidade portugueza, solteiro, residente á avenida Pedro Ivo n. 49.

O delegado Afranio Palhares fez autuar "Gallego" em flagrante e o outro individuo preso é Ismael da Silva, "punguista".

O operario Salathiel Rosario, após os soccorros da Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Apropriou-se de importancias pertencentes ao "Nacional Bonus Federal"

ENCAMINHADA AO DELEGADO DO TERCEIRO DISTRICTO A QUEIXA APRESENTADA AO TERCEIRO DELEGADO AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, encaminhou ao delegado do terceiro districto policial, em virtude de ser de competencia da justiça local, a queixa apresentada contra Levy de Oliveira Quintella, accusado de haver se apropriado indebitamente de varias importancias pertencentes ao Club "Sorteios Nacional Bonus Federal", com escriptorio á Avenida Marechal Floriano Peixoto, numero 65, sobrado.

Levy Quintella, que exercia as funcções de agenciador da mencionada companhia, vae ser processado como incurso no crime previsto no artigo 331, numero 2, da Consolidação das Leis Penaes.

Esperteza de um corretor de joias

PROSEGUIRA' NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR O INQUERITO INSTAURADO

Noticiámos domingo a prisão de Anielos d'Agostini, autor de vultoso desvio de joias.

Recolhido ao deposito de presos da Directoria Geral de Investigações, ficou o accusado aguardando destino. Em virtude de se tornar difficil a apuração desse caso, dadas as queixas levadas a differentes districtos policiaes, especialmente ao 3º e 4º, o capitão Filinto Muller, chefe de policia, resolveu avocar o inquerito á 3ª delegacia auxiliar.

Hontem mesmo o dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, fez remetter ao dr. Democrito de Almeida todos os documentos e joias apprehendidos em poder de d'Agostini, passando, outrosim, este á disposição do mencionado delegado.

Assim, pois, á 3ª delegacia auxiliar deverão se dirigir as pessoas lesadas por Anielos d'Agostini ou as que de algum modo tenham qualquer interesse na completa elucidação desse facto.

UM EXERCITO DE MACACOS!

Elles protegem os dominios de Tarzan e sua "bateria de costas" é respeitavel...

Eis uma das curiosidades de "Tarzan and his Mate"

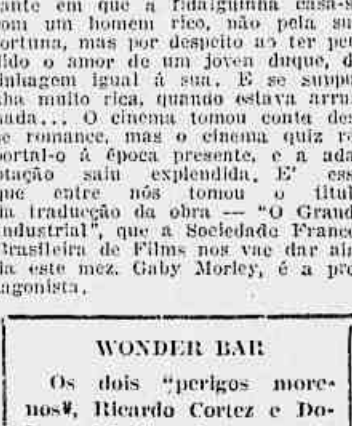
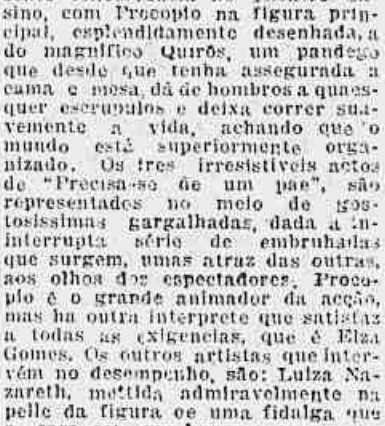
TARZAN ENFRENTA LEÕES E RHINOCERONTES E VENCE UM CROCODILO!

FANTASIA? SIM, MAS QUE FANTASIA! QUE MUNDO DE SURPRESAS!

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ONDE ESTA' A BELLEZA...

Um film de graça, de belleza e de pompa, — eis como se pode qualificar "A Conquista da Belleza", um film da Paramount.

Ha a salientar, desde logo, que "A Conquista da Belleza" nos vae

Buster Crabbe e Ida Lupino em "A conquista da Belleza"

dar a conhecer os finalistas do grande concurso internacional de bellezas promovido pela Paramount para a escolha dos mais perfeitos typos que se pudessem encontrar em paizes da lingua ingleza. Esse concurso, promovido pela grande productora expressamente para este film, causou sensação nos Estados Unidos pelo modo como foi conduzido e pelo esplendor dos exemplares humanos a que deu logar a competição.

Interpretes principaes são Buster Crabbe, que todos conhecem como um dos famosos campeões do sport americano, e Ida Lupino, portadora de um nome que é uma tradição do theatro britannico, um typo ideal de belleza e de graça, a quem a tela promette esplendidos triumphos.

No "cast" figuram ainda James Gleason, Robert Armstrong, Roscoe Karns, Toby Wing, Gertrude Michael, elementos que têm sido factor efficiente em tantos triumphos que tem obtido este anno a Paramount.

O film é gracioso, leve e de grande encanto para os olhos, pelos prodigios que nelle operou a arte dos scenographos da grande marca productora.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Quando uma Mulher Ama" — Norma Shearer e Robert Montgomery.

ALHAMBRA — "Melodia Prohibida" — Conchita Montenegro e José Mojica.

REX — "Voando para o Rio" — Dolores del Rio e Gene Raymond.

ODEON — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

IMPERIO — "Homenzinho Valente" — Jackie Cooper e "Vida Bohemia" — Charles Farrell.

GLORIA — "Heróe Moderno" — Patricia Ellis e Richard Barthelmess.

PATHE' PALACE — "Idolo Branco" — Carole Lombard e Charles Laughton.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores Del Rio e Raul Roulien.

BAIRROS

AMERICA — "Duvida que Tortura".

AMERICANO — "O Homem que Amou" e o "Xodó de Olivio VIII".

APOLLO — "Eskimó".

ATLANTICO — "Romance Antigo".

BRASIL — "A Guerra das Valsas".

CATUMBY — "Casino Fluctuante" — "Reliquia de Amor" e "O Homem que Ella Amava".

CENTENARIO — "O Conselheiro" e "Companheiros Errantes".

ELDORADO — "A Liga das Mulheres" e "Jantar ás Oito".

GUANABARA — "O Conselheiro" e "Paredes de Ouro".

GUARANY — "Os Desapparecidos" — Cocktail Musical" e "A Voz do Mundo".

HELIOS — "O Ultimo Chá do General Yen" e o "Trem Correio de Bombay".

IDEAL — "Dama por um Dia".

IRIS — "Treinando Homens" e "O Homem que Amou".

LAPA — "A Mulher faz o Marido" — "S.O.S. Iceberg" e "Pelos Mares a Fóra".

MARACANÃ — "Santa não Sou" e "A Bella Desconhecida".

MEM DE SA' — "Treinando Homens" e "O Guardião do Texas".

RIO BRANCO — "A Bella Desconhecida" — "Reliquia de Amor" e "O Homem que Ella Amava".

S. CHRISTOVÃO — "Doce Amargura" e "Fazendo Campeões".

SMART — "Bali, a Ilha das Virgens Nuas" e "O Ultimo Favor".

TIJUCA — "Entre a Cruz e a Espada" e "Renuncia de Amor".

VELO — "Cavalheiro da Triste Figura" — "O Homem que Amou" e "O Xodó de Olivio VIII".

VILLA ISABEL — "O Diluvio" e "Tenente Naval".

O NOVO FILM DE BARBARA STANWYCK

"Paixão do Jogo" é uma historia forte e suggestiva que a Warner First produziu, sob a direcção de Archie Mayo.

Neste celluloide os fanaticos da arte e da formosura de Barbara Stanwyck vão ter opportunidade de vel-a na "performance" maxima do seu talento privilegiado, vivendo um papel de alta emoção, ao qual ella empresta todos os clarões da sua intelligencia e toda a suggestão da fascinação irresistivel dos seus grandes olhos negros.

Com Barbara Stanwyck brilham em "Paixão do Jogo", além de Joel Mc Crea, Pat O' Brien, Claire Dodd, C. Aubrey Smith, Philip Reed, Robert Elliot, Willard Robertson e mais um punhado de artistas de projecção.

"ADORAÇÃO"

A vida de um genial musico fracassado que no ocaso de sua existencia vê triumphar seu neto com musicas de Jazz inspiradas em motivos de sua autoria, este é parte do film da Universal, "Adoração" que estréa na proxima semana.

A acção deste film abraça um periodo de quasi um seculo, no qual se vêm desfilar acontecimentos frizantes no destino dos Estados Unidos.

E' um film de caracter sentimental e emotivo superando a "Nós e o Destino" e "A Esquina do Peccado".

John Boles se conduz com sobrie-

John Boles e Gloria Stuart numa scena de "Adoração"

dade costumada, cantando varias canções de indiscriptivel belleza e "charme".

Durante a projecção do film elle passa por uma série de caracterizações.

O mesmo cabe dizer sobre Gloria Stuart, que secunda efficazmente Boles, desempenhando a parte da sua companheira. Além das canções cantadas por Boles ha interpretações de musica classica e moderna que servem de marco para esta encantadora producção.

O QUE IMPORTA SER IMPOSSIVEL O QUE WEISSMULLER FAZ EM "A COMPANHEIRA DE TARZAN"

...Johnny Weissmuller, o campeão olympico de natação, e toda a fauna que a Metro collocou como interpretes dos mais sensacionaes episodios de "A Companheira de Tarzan", apprestam-se, no momento, para sua

Weissmuller, o heróe de "A Companheira de Tarzan"

apresentação triumphal aos "fans".

Nesse dia, afinal, o cinema de todo o Rio chic apresentará "A Companheira de Tarzan", que apresenta, por sua vez, Johnny Weissmuller ás voltas com leões, rhinocerontes e crocodilos...

Fantasias, coisas impossiveis — dirão uns. Fantasias e coisas impossiveis, sim, mas coisas interessantes, feitas do modo intelligente, prodigalizando sensações intensas mesmo ao mais displicente espectador, dizemos nós. Fantasia propria para os "fans" de todas as idades. A Tininha, que adora Joan Crawford e é louca por Clark Gable, gostará tanto de "A Companheira de Tarzan", pelo seu elemento romantico bem desenvolvido, como o Juquinha, que é "torcedor" do gordo e do magro, por causa das sensações e das "bolas" que ha no novo film de Weissmuller.

Que importa, pois, que sejam impossiveis as proezas de Weissmuller em "A Companheira de Tarzan"?

O publico, aliás, pensa desse modo aDhi Weissmuller, Maureen O' Sullivan e toda a fauna escolhida "a dedo" pela Metro para "A Companheira de Tarzan" estarem sendo esperados com ansiedade — e marcarem, segunda-feira, por certo, uma das mais sensacionaes estréas da marca do Leão na temporada do corrente anno.

ROULIEN "ESTRELLA" DE UM FILM EM INGLEZ E UMA LILIAN HARVEY ENCANTANDO NUM FILM!

..Para finalizar auspiciosamente o mez de julho, a Fox Film seleccionou dois films que para não exaggerar, podem ser considerados como "dois esplendidos espectaculos cinematographicos". Já nos brindou no inicio deste mez com pelliculas lá sobejamente consagradas e quer terminar brilhantemente. Para isto reservou para o publico carioca — Roulien, artista patricio "estrellando" um film 100 °|° falado em inglez, como um senhor absoluto de todo o encantador "cast" composto de Gloria Stuart, Joan Marsh, Herbert Mundin e uma perigosa centena de "girls made in U. S. A." na versão ingleza de "Ultimo Varão", que recebeu o baptismo em portuguez de "O Homem que ficou para semente".

Já pelo titulo é facil de prever-se como o nosso Roulien é capaz de dominar todas as sequencias deste "all talking", pois para isto todas as mulheres brigam, lutam e des-

Raul Roulien numa scena do film "O Homem que ficou para semente"

afiam-se pela posse deste felizardo que o destino de uma epidemia obrigou-o a "ficar para semente"... Depois deste espectaculoso film, surgirá a adoravel Lilian Harvey no seu ultimo celluloide para 1934, o tão esperado "Meu Beguin", uma deliciosa comedia, um authentico repositorio de graça, belleza e melodia. Nesta producção de B. G. De Sylva, Lilian sempre linda e travessa, tem como galã Lew Ayres, uma fantasia amorosa que Cupido nol-a conta com arco, setas e sustos.

O REAPPARECIMENTO DE NANCY CARROLL

Na moderna e seductora comedia "Anjo de Nova York" (Child of Manhattan), que a Columbia fará estrear na proxima segunda-feira, existe, ao par de muito rythmo e de muita seducção artistica, uma historia sobre as manias e as facilidades do divorcio na America do Norte.

Assim, a insinuante Nancy Carroll, "estrella" da producção, que realiza o papel de um "Taxi-dancer" de bons sentimentos, encontra em certo millionario intelligente (John Boles) o marido mais camarada do mundo..

Mas, devido a um crepusculo da consciencia, divorcia-se...

E ahi é que se dá o "caso": um segundo casamento com o ex-marido...

"A SYMPHONIA INACABADA", DE SCHUBERT, NO CINEMA

Quando appareceu no theatro a opereta "A casa das tres meninas", acreditou-se que, com isso, se haviam esgotado todas as possibilidades de aproveitar para a scena theatral ou cinematographica assumptos sobre a vida do genial compositor Franz Schubert.

No emtanto, a Cine-Allianz, de Berlim, resolveu logo transportar para a tela o episodio mais dramatico e sentimental desse famoso musicista.

Esse episodio é a historia commovedora da celebre symphonia em si bemol.

Narram-se as razões por que não foi terminada essa joia musical, que a humanidade, no emtanto, celebrizou, admirando-a enthusiasticamente e dando-lhe o titulo caracteristico de "A Symphonia Inacabada".

Este tambem é o titulo suggestivo do film que a Allianz fez sobre o assumpto acima versado, na qual Martha Eggerth e Hans Jaray fazem os protagonistas, encarnando, respectivamente, a condessa Esterhazy e Franz Schubert.

A estréa desta maravilhosa pellicula — considerada como o maior film symphonico jamais feito — é esperada para muito breve, num dos cinemas da Cinelandia.

GABLE E CLAUDETTE COLBERT NUM MESMO FILM

"Aconteceu naquella noite...", um film de enredo humano, que a Columbia fez para mostrar a arte de Claudette Colbert ao lado de Clark Gable.

Frank Capra, com seu talento privilegiado, tira partido do imprevistos e joga habilmente com a surpresa, para mais enriquecer os seus trabalhos.

Elle mostra-nos um casamento que não precisa da batidissima "marcha nupcial", com a chegada do noivo, por exemplo, num "autogyro" e com a ceremonia realizada num lindo jardim...

Ella ia se casar contra a propria vontade, não que o pae a obrigasse, mas por um mero capricho, para desforrar-se de uma attitude estranha do homem querido...

Centenas de pessoas abrem alas para a triumphal passagem dos noivos...

O padre inicia a ceremonia e, quando elle pergunta á noiva se é de "espontanea vontade" que vae receber aquelle homem por marido, num movimento rapido, de véo e tudo, ella sae a correr desordenadamente, jardim em fóra, mette-se num automovel e, entre a estupefação de todos, desapparece!!...

Esse "pratinho delicioso" de "Aconteceu naquella noite..." valeria por todo um espectaculo, se o celluloide da Columbia não tivesse, ás centenas, outros motivos de sensação, que os "fans" irão admirar.

KATHE VON NAGGY VEM MATAR SAUDADES

Levava ella a linda e luxuosissima limousine á sua dona, ao hotel da frequentadissima praia de banhos. Levava tambem em sua bolsa a razoavel quantia de mil marcos, gratificação que recebera pela venda daquelle carro... E na vizinhança encontrou um joven que largou o cabo do arado que conduzia, para vir falar com ella, para ajudal-a em uma panne. Elle se disse barão, e dono daquellas terras... e ella se disse... condessa! Porque não, se o outro estava a brincar? E, gostando da idéa, apresentou-se naquelle hotel como tal, certa de que assim poderia ser naquelles tres dias que faltavam para que a dona do carro viesse ter ali. E, por tres dias tornou-se ella "uma grande dama" com um namoro razoavel com o rapaz que, afinal de contas, era mesmo barão. E, quando chegou a outra, a dona do carro?... Deixemos Kathe Von Nagy contar-nos essa historia adoravel, na linda pereta da Ufa — "Quero ser uma grande dama".

ANNA STEN — A MYSTERIOSA...

A grande incognita cinematographica do anno, é Anna Sten. Della se tem dito tudo e della não se tem obtido nada, por emquanto. Mysteriosa, Anna Sten! Mysteriosa porque sua "Nana" se faz annunciar com insistencia, com impertinencia, tão prolongadamente, e a United Artists não se deliberou, ainda, dizer-nos quando o film inspirado na novella famosa de Emilio Zola póde ser, afinal, estreado.

Ainda hontem procurámos desvendar alguma coisa sobre o mysterio impenetravel de Anna Sten. E o mais que nos foi permittido descobrir, é que "Nana" será, talvez, o proximo "debut" nas Olympiadas da United. Mas quando, exactamente, é que não pudemos saber.

UM NOVO FILM FRANCEZ

Antes, havia uma barreira quasi que intransponivel entre o aristocrata e o burguez. Hoje, porem, o dinheiro dominou tudo, e a aristocracia européa, abocanhada em seu poderio e muito mais em sua fortuna, lança de bom grado os seus olhos para os millionarios nascidos de burguezes operarios. Mas George Ohnet, em seu "Le Maître de Forges", fala-nos de gente que ainda estava presa a essas considerações, de um tempo em que a nobreza franceza ainda era guardada com amor pelos seus filhos. Por isso mesmo ha em sua obra o romance chocante em que a fidalguinha casa-se com um homem rico, não pela sua fortuna, mas por despeito ao ter perdido o amor de um joven duque, de linhagem igual á sua. E se suppunha muito rica, quando estava arruinada... O cinema tomou conta desse romance, mas o cinema quiz reportal-o á época presente, e a adaptação saiu explendida. E' esse que entre nós tomou o titulo da traducção da obra — "O Grande Industrial", que a Sociedade Franco-Brasileira de Films nos vae dar ainda este mez. Gaby Morley, é a protagonista.

WONDER BAR

Os dois "perigos morenos", Ricardo Cortez e Dolores del Rio, vivem a parte mais bonita e emocionante do romance de "Wonder Bar". Um par de bailarinos do maior cabaret de Paris... Elle já deixou de gostar da sua "partner". Ella, adora-o sempre, deseja-o sómente para seus carinhos... Elle, um homem farto de beijos e cuja vida em Paris, torna-se impossivel, por razões inconfessaveis... Iria para outras capitaes, arranjaria outra companheira e, emquanto não o fazia, maltratava a dansarina, preferia o encanto e a elegancia de outra, uma alta dama da sociedade... E, assim, odiando-se, rancorosos, bailam o

Kay Francis em "Wonder Bar", da Warner National

Tango del Rio, ella o persegue com perguntas, cheia de ciumes, por que os olhos delle se prendem á mesa onde está a outra, linda e faiscante de joias... Ameaça-o com denuncial-o á policia por certo desapparecimento de joias... Trocam olhares rancorosos enquanto os labios cruzam sorrisos, e, nos volteios do bailado, esboçam beijos apaixonados... Ricardo veste-se á gaúcha e Dolores mais linda se mostra numa toilette decotada, negra, toda de escamas brilhantes... Essa é uma das bellas sequencias de "Wonder Bar" por seu scenario, sua musica, seu drama e os astros que nella tomam parte, pois, além de Kay, Dolores e Ricardo, apparecem, ainda, Dick Powell, Al Jolson, Robert Barratt, Guy Kibbee, Fifi D'Orsay, Hugh Herbert, Merna Kennedy, Louise Fazenda e Ruth Donnelly.

Theatro e Musica

Appolonia Pinto homenageada no Rival

A velha actriz Appolonia Pinto, uma das mais altas expressões do Theatro Brasileiro, no palco do Rival, cercada de artistas, no momento em que, na "Vesperal do Maranhão", era saudada pelo jornalista Reis Perdigão

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO

As representações da interessante comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae", que Eurico Silva traduziu com muita felicidade, proseguem com grande animação e crescente concurrencia no Theatro Casino, com Procopio na figura principal, esplendidamente desenhada, a do magnifico Quirós, um pandego que desde que tenha assegurada a cama e mesa, dá de hombros a quaesquer escrupulos e deixa correr suavemente a vida, achando que o mundo está superiormente organizado. Os tres irresistiveis actos de "Precisa-se de um pae", são representados no meio de gostosissimas gargalhadas, dada a ininterrupta série de embrulhadas que surgem, umas atraz das outras, aos olhos dos espectadores. Procopio é o grande animador da acção, mas ha outra interprete que satisfaz a todas as exigencias, que é Elza Gomes. Os outros artistas que intervêm no desempenho, são: Luiza Nazareth, mettida admiravelmente na pelle da figura de uma fidalga que se casa com um burguez pouco polido; Abel Pera, Albertina Pereira, Darcy Cazarré, Estellita Bell, Rodolpho Maia, Ruth Vianna e Dea Selva. Hoje, nas duas sessões do costume, e com o mesmo enthusiasmo dos dias anteriores, "Precisa-se de um pae", no Casino.

PEÇA NOVA, SEXTA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

A original peça "caiçara" "Caboclos do Mar" está dando suas ultimas representações na Casa do Caboclo, depois de haver completado, ha uma semana, o seu centenario.

Para substituil-a no cartaz foi escolhido o original sertanejo "Passaro cégo", 25 quadros da autoria de Ary Kerner.

A nova peça da Casa do Caboclo tem de tudo: — uma opportuna charge politica, um sketch impagavel, canções interessantes, entre as quaes aquella que lhe empresta o seu nome — "Passaro cégo", e deverá ser apresentada em primeiras representações, na proxima sexta-feira.

EM TORNO DA INTERPRETAÇÃO DE ODILON AZEVEDO, EM "ELLA E EU..."

Na brilhante actuação do homogeneo conjunto que vem actuando, com tanto exito, no Rival-Theatro, bem se pode destacar a figura de Odilon Azevedo o galã do conjunto, que a critica, de maneira tão expressiva, tem destacado nos seus julgamentos. De facto, para avultar em um grupo onde figura Dulcina, a nossa maior artista feminina, é preciso ter meritos excepcionaes. Todos observaram em — "Amor...", a naturalidade, o realismo e a sinceridade com que Odilon animava aquella figura torturada de victima de atrozes ciumes conjugaes. Aquelle Arthur não poderia ter mais humana reproducção do que a que lhe deu Odilon Azevedo. Agora, em "Ella e eu...", Odilon revela os requintes da sua apurada sensibilidade artistica, reproduzindo, na sua justa medida, a timidez do professor Roger Floriot, que lhe é dado encarnar. Então, contrascenando com Dulcina, é que se pode avaliar o seu bello talento, pois consegue prender a attenção do publico, com o seu modo, cheio de naturalidade, de representar. Como mui acertadamente disse Mario Domingues, no "Diario da Noite", ninguem melhor do que Odilon, viveria a timidez, a simplicidade daquelle ingenuo professor de provincia, de um momento para o outro, mergulhado no turbilhão das preferencias de uma grande dama... Todo mundo observa com sympathia e enthusiasmo, o trabalho de Odilon, que constitue um dos elementos decisivos do triumpho de "Ella e eu..." ao lado de Dulcina, e de Durães e Aristoteles Penna, secundados todos, de maneira tão brilhante, por Edith de Moraes, Leonor Navarro, Sylvio Silva, Roque da Cunha e Barone.

"Ella e eu..." continua em franco successo, no cartaz do Rival. Hoje, e todas as noites, as duas "soi-

Odilon Azevedo, no Roger Floriot

rées elegantissimas do costume. Depois de amanhã, quinta-feira, a vesperal a preços reduzidos, de todas as quintas-feiras e sabbado a "vesperal, que todos aguardam, sempre, com anciedade.

A VESPERAL DE QUINTA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO, COM "A CANÇÃO BRASILEIRA"

A quinta-feira proxima, depois de amanhã, é o dia da meninada carioca, no Theatro João Caetano. O "Moleque Tamborim" sairá, por momentos de "A canção brasileira", para distribuir caramellos "Busi", a mancheias, pela meninada que comparecer a esse espectaculo em sua homenagem, uma "matinée" com "A canção brasileira". A linda opereta do maestro Vogeler e de Miguel Santos e Luiz Iglesias, que é, incontestavelmente a peça mais querida pela meninada, subirá á scena, ás 15 horas, em sessão especial, para que a nossa garotada mate saudades da peça bonita.

Hoje e todas as noites, em franco successo, "Canção brasileira", no cartaz do João Caetano.

AS ULTIMAS DE "ONDAS CURTAS" E AS PRIMEIRAS DE "FALA P. R. ..."

Jardel Jercolis dará, no Carlos Gomes, hoje e amanhã, as ultimas representações da revista "Ondas

Lodia Silva

curtas", a producção maxima da parceria Jercolis-Iglesias, que a critica proclamou como o melhor espectaculo de revista até hoje apresentado ao publico carioca.

Já na proxima sexta-feira, dia 13, teremos, no confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto, as primeiras representações do "Fala P. R. ...", originalissima revista da lavra do conhecido e apreciado escriptor e jornalista Heitor Moniz.

"Fala P. R. ...", pelo carinho com que vem sendo ensaiada, pelo seu proprio valor e pela belleza da montagem que lhe está sendo dada, constituirá, por certo, um dos mais interessantes espectaculos da temporada Jardel Jercolis, o que equivale dizer uma das mais brilhantes revistas apresentadas ao nosso publico. Os bilhetes para essa esperada "première" de sexta-feira, serão postos á venda amanhã.

"A FESTA CHOCOLATINA" SERA' REALIZADA QUINTA-FEIRA

Espera-se com interesse a "Festa Chocolatina", que terá logar na proxima quinta-feira, na Casa do Caboclo, nas sessões da tarde e da Caboclo, nas sessões da tarde e da na Nena Fernandes e pelo conhecido actor e autor theatral De Chocolat.

A "Festa Chocolatina", que será dada com tres representações da peça regional "Caboclos do Mar", terá em todas as sessões um acto variado, em que tomarão parte Elvira Cahudor, bailarina descalça; Moreira da Silva — o cantor alegre; a soprano lyrico Lindomar Lima; Eduardo Santos, "virtuose" do violão, e outros.

MUSICA

O CONCERTO DE DESPEDIDA DE CLAUDIO ARRAU

Com o recital effectuado na tarde de sabbado ultimo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, despediu-se da platéa carioca o pianista Claudio Arrau.

O programma, em tres partes, fora organizado de maneira a permittir que o concertista exhibisse os seus attributos artisticos através de tres etapas gloriosas da arte do piano.

A classica, na primeira parte, achava-se representada por Mozart (Sonata em ré) e Beethoven (Variações em fa op. 34). A romantica, na segunda parte, encontrou na "Sonata em si menor", de Liszt, uma das suas mais bellas manifestações. Vieram, na terceira, os modernos — Debussy, Ravel e Albeniz, com todas as audacias que a principio escandalizaram certos ouvidos sensiveis, e hoje deslumbram as multidões.

Havia a crença de que, entre nós, só os pianistas chopinianos conseguiam enthusiasmar a platéa e attrair grande concorrencia.

Entretanto, o notavel pianista chileno, sem que tivesse incluido naquelle programma um unico trecho de Chopin, teve uma sala quasi cheia e foi alvo das mais significativas manifestações de apreço.

Com effeito, além dos calorosos applausos com que foram premiadas as execuções de todos os numeros do concerto, recebeu o sr. Claudio Arrau expressivas homenagens de uma commissão de alumnos do Instituto de Musica, a qual, em nome do Directorio Academico e no de alguns professores desse estabelecimento de ensino, dirigiu ao illustre virtuose uma saudação vibrante de enthusiasmo, offertando-lhe, em seguida, uma vistosa lyra de flores naturaes.

Saimos do concerto quasi ás 20 horas.

Terminara a execução do programma, mas começavam os pedidos do "bis".

Satisfazendo-os, gentilmente, o concertista voltava ao tablado para executar novos trechos e despertava no espirito dos seus innumeros admiradores, que não se davam por satisfeitos, o desejo de ouvil-o ainda mais.

João NUNES

OS BAILARINOS CARLETTO THIEBEN E CHINITA ULLMANN NA "CULTURA ARTISTICA"

A "Cultura Artistica", que tão bellas noites de artes vem proporcionando á nossa sociedade, offerece aos seus socios hoje, ás 21 horas, no Theatro Casino, de Copacabana, um recital de bailados dos bailarinos Carletto Thieben, primeiro bailarino do Scala de Milão, e Chinita Ullmann, afamada bailarina brasileira, que o nosso publico, que já os applaudiu no Municipal, sabe serem dois notaveis artistas.

O programma desse espectaculo de arte é o seguinte:

1ª parte — 1) Rei Salomão — Respighi — Carletto Thieben; 2) — Sobre as aguas — Cyril Scott — Chinita Ullmann; 3) Principe com a mascara amarella — Jaap Kool — Carletto Thieben; 4) Dansa do fogo — De Falla — Chinita Ullmann; 5) Clair de lune — Debussy — Chinita Ullmann; 6) Pavane — Ravel — Chinita Ullmann e Carletto Thieben; 7), 8) e 9) — Uma suite — O peccador, Moussorgsky Carletto Thieben; O penitente, Grazioli (1790) — Carletto Thieben; O purificado, Respighi — Carletto Thieben; 10) Valsa — Brahms — Chinita Ullmann.

II parte — 11) Polonaise — Chopin — Chinita Ullmann; 12) Don Quixote — Falerni — Carletto Thieben; 13) Tango — Albeniz — Chinita Ullmann; 14) Harlequins — Scarlati — Carletto Thieben; 15) Dansa do chocalho — folk-lore brasileiro — Chinita Ullmann; 16) Cakewalk — Debussy — Chinita Ullmann e Carletto Thieben.

Ao piano — Lotte Sievers.

Miss Dorothy Blair, um dos mais applaudidos elementos do Hal Sand's Review, no Casino da Urca

A PIANISTA BRASILEIRA OPHELIA DO NASCIMENTO EM BUENOS AIRES — O SEU EXITO NA CAPITAL PORTENHA

Ophelia do Nascimento, a pianista nossa patricia, acaba de obter, em sua excursão artistica pelas republicas platinas, os maiores successos, sendo as criticas unanimes em elogial-a.

De Buenos Aires acabamos de receber a seguinte apreciação, feita em "La Nación": "... seus antecedentes foram, em grande parte, confirmados na audição de hontem, offerecida pela senhorita Ophelia do Nascimento, que, não obstante a emoção sentida no inicio da primeira parte, deixou logo perceber uma artista de excellentes condições technicas, boa musicalidade e apurado estylo.

Em particular, na terceira parte do programma, que comprehendia, entre outras obras, varias composições de Villa Lobos e Vianna, ella demonstrou grandes qualidades de artista, offerecendo versões de grande colorido e fina musicalidade, que o auditorio premiou com largos e calorosos applausos".

Ophelia do Nascimento, que continua naquella cidade, a sua serie de concertos, tem recebido, da alta sociedade platina, as maiores demonstrações de admiração e sympathia.

ASSIGNATURA DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Sabbado proximo, 21 do corrente, ás 17 horas, na secretaria da Empresa Artistica Theatral Limitada, fecha-se definitiva e improrogavelmente a assignatura de qualquer localidade para os quatorze espectaculos da Temporada Lyrica Official deste anno.

As pessoas que pediram á Empresa lhes reservasse uma ou outra localidade são, por conseguinte, convidadas a regularizar, até a mencionada data de 21 do corrente, a respectiva assignatura.

A assignatura para as cinco "matinées" fica ainda aberta na Secretaria da Empresa todos os dias não feriados, das 10 ás 17 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Berr e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CASINO — "Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A feira da alegria", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

JOÃO CAETANO — "A Canção Brasileira", opereta de Miguel Santos e Luiz Iglesias (Gilda de Abreu-Vicente Celestino) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	12	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANJA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	18	—	
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
	SANTOS	—	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	
Manáos	SANTOS	15	—	
	ITANAGÉ	—	11	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	11	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	12	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	12	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ITAPERUNA	—	15	Porto Alegre
	ITAGUHY	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ARARY	—	12	S. Francisco
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	VICTORIA	—	23	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Europa	COND. LUFTHANSA	11	12	Europa
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Porto Alegre	CONDOR	11	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	16	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.
Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até às 23 horas e registrados até às 22 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até às 19 horas e registrados até às 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até às 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até às 21 horas e registrados até às 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até às 12 horas e registados até às 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até às 17 horas e registrados até às 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, às segundas-feiras, correspondencia ordinaria até às 17 horas e registrados até às 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até às 17 horas e registrados até às 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	11	11	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	11	11	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	BOTATOR	25	25	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
	BAGE'	—	26	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	12	12	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARANGUA'	10	—	
Santos	ARACAJU'	13	—	
Santos	ALT. ALEXANDRINO	13	—	
Santos	AYURUOCA	15	—	
R. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	
	SERRA GRANDE	—	10	Penedo
	CELESTE	—	6	Caravellas
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello
	ARATACA'	—	12	Penedo
	COMTE. CASTILHOS	—	13	Pará
	PARA'	—	15	Belém
	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
	ALICE	—	15	Caravellas
	PYRINEUS	—	16	Penedo
	ITAQUATIA	—	17	Cabedello
	ITAPAGE'	—	18	Belém
	ITAGUASSU'	—	24	Maceió
	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AVILA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o exterior até 7 horas do dia 10;

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 10; objectos para registrar até 8 horas do dia 9; cartas para o exterior até 9 horas do dia 10;

CONTE GRANDE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 10.

COMMANDANTE CAPELLA — Para o sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registrar até 10 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 10.

ITANAGE' — Para o Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 10; cartas para o interior até 11 horas do dia 10.

ARARANGUA' — Para o Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 10; objectos para registrar até 10 horas do dia 10; cartas para o interior até 12 horas do dia 10.

SIERRA NEVADA — Para a Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 10; objectos para registrar até 8 horas do dia 10; cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

OCEANIA — Para a Europa, via Napoles:
Impressos até 11 horas do dia 10; objectos para registrar até 10 horas do dia 10; cartas para o exterior até 12 horas do dia 10.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor francez "Alsina" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Nola" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor belga "Olympier" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Kiel" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Perinas 2º" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Chatas diversas com carregamento do "Sierra Nevada" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor grego "Oksania" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Camamú" — Importação.
Pateo interno 16 — Vapor grego "Aleos" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Acção Catholica

NA IGREJA DA SALETTE

Realizaram-se domingo, na igreja da Salette, em Cachamby, com muito brilhantismo e grande concurrencia, as cerimonias em honra de Santa Isabel, promovidas pelo Dispensario da Rainha Santa Isabel.

A's 9 horas teve logar a solemne missa, celebrada pelo rev. Estevam Glaven, missionario da igreja.

Após este officio houve uma distribuição de mantimentos e roupas a numerosas viuvas, amparadas pela instituição promotora dos festejos.

NA MATRIZ DE S. PEDRO, NO ENCANTADO

Em commemoração ao dia de São Pedro, realizaram-se ante-hontem, na matriz de São Pedro, no Encantado, as solemnidades transferidas de domingo proximo passado.

Após o solemne officio religioso, teve logar a procissão tradicional, que percorreu diversas ruas da prospera localidade com grande acompanhamento.

A' noite, em proseguimento no programma das solemnidades, foi realizada uma "kermesse" no patêo da igreja.

COMITE' BRASILEIRO DE AMITIES CATHOLIQUES

Está marcada para quinta-feira, ás 16,30 horas, no salão D. Vital, á praça 15 de Novembro n. 101, a proxima reunião do Comité Brasileiro des Amities Catholiques.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro são cordialmente convidadas.

Caiu do trem

Na estação de Barão de Mauá occorreu hontem, á noite, um accidente de que foi victima o bagageiro da Companhia Leopoldina, Arnaldo Theodoro.

Arnaldo, que conta 31 annos, é brasileiro e solteiro, residindo á rua Xavier Pinheiro n. 94, caiu de um comboio. Em consequencia recebeu elle contusões generalizadas pelo corpo, sendo soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, de onde mais tarde se retirou para sua moradia.

Soccorrido na Assistencia, em virtude de uma aggressão

Hontem, á noite, foi soccorrido pelo Posot Central de Assistencia o empregado do commercio Joaquim Pinto, de 48 annos de idade, casado e residente á rua Benedicto Hippolyto n. 188. Joaquim apresentava ferimento na base do frontal e disse ter sido aggredido na sua propria residencia.

Depois de medicada, a victima retirou-se.

Vida dos Campos

Interessantes informações sobre a cultura do algodoeiro

Na escolha de uma variedade de algodão para plantio não póde deixar de prevalecer o criterio de zona, sabido que os Estados algodoeiros se estendem de norte a sul do paiz, cada um com as suas condições agrologicas e climaticas peculiares, condições que variam dentro de um Estado, forçando o uso de variedade differente num e noutro caso.

Ainda não temos mas caminhamos para ter o cultivo de cada uma das nossas variedades de algodão limitado a zonas perfeitamente definidas. As vantagens que dahi decorreriam seriam tantas e tamanhas que longo seria enumeral-as, não comportando dentro das informações ora pedidas.

Não existindo essa limitação de zonas para cada variedade escolhida a melhor dentre as melhores, o que passamos a fazer abaixo, é citar estas ultimas por Estado, na ordem de sua preferencia, estabelecendo, naturalmente, dentro de cada Estado e onde as houver, zonas para as quaes ha variedades apropriadas em que o cultivo de outras não se faz sem risco de fracasso.

Relação das variedades de algodão, apropriadas aos varios Estados do Brasil, cyclo vegetativoõ classe da fibra, época do plantio e colheita.

S. PAULO. — Algodão Russel, annual, fibra curta, Novo Paulista, annual, fibra curta; Meade, annual, fibra longa. Plantio: outubro a dezembro. Colheita: abril a julho.

MINAS. — Algodão Russel, annual, fibra curta; Inteiro, perenne, fibra média; Quebradinho, bi-annual, fibra média. Plantio: novembro a dezembro. Colheita: abril a julho.

RIO DE JANEIRO. — Day's Pedigreed, annual, fibra curta, Novo Paulista, annual, fibra curta. Plantio: outubro a dezembro. Colheita: abril a julho.

BAHIA. — Day's Pedigreed, annual, fibra curta; Russel, bi-annual (x), fibra curta; Inteiro, perenne, fibra media. Plantio: no sertão: março a maio — no littoral: março e maio — Colheita: abril e maio.

SERGIPE E ALAGOAS — Day's Pedigreed, annual, fibra curta. Plantio (Alagôas) — Abril a julho. Plantio (Sergipe): março a maio. Colheita (Alagôas): outubro a março — Colheita — (Sergipe): setembro a novembro.

PERNAMBUCO — Zona sertaneja Mocó, perenne, fibra longa. Plantio: no sertão: — dezembro a fevereiro — na catinga: março a maio — na matta, maio a julho. — Colheita: no sertão: agosto a novembro, na catinga: setembro a janeiro e na matta: outubro a fevereiro.

PARAHYBA — Zona do littoral — Day's Pedigreed, annual, fibra curta; Herbaceo, annual, fibra curta, Russel, annual, fibra curta. Zona sertaneja — Mocó, perenne, fibra longa. Plantio — no littoral: março a agosto; No Carity, janeiro a julho. No sertão: janeiro a maio. Colheita: no littoral: agosto a janeiro. No Carity: julho a dezembro. No sertão, julho a outubro.

RIO GRANDE DO NORTE. — Zona littoral: Novo Paulista, annual, fibra curta; Russel, annual, fibra curta. Zona sertaneja, Mocosinho, perenne, fibra media; Verdão, perenne, fibra curta. Zona do Seridó: Mocó, perenne, fibra longa. Plantio: no Seridão: janeiro a março. Colheita no littoral: outubro a janeiro. No sertão: setembro a dezembro, no Seridão: agosto a novembro.

CEARA'. — Zona littoral: Russel, annual, fibra curta; Herbaceo, annual, fibra curta; Day's Pedigreed, annual, fibra curta. Plantio (algodão arb.) — janeiro a fevereiro. (algodão herb.) — março a maio — Colheita: setembro a dezembro.

PIAUHY. — Novo Paulista, annual, fibra curta; Verdão, perenne, fibra curta. Plantio (algodão arb.) — dezembro a fevereiro — (algodão herb.) — maio a julho (Colheita: (algodão arb.) — julho a novembro — (algodão herb.) — agosto a novembro.

MARANHÃO — Quebradinho, perenne, fibra media. Plantio no littoral: janeiro a abril; no centro: janeiro a fevereiro, no sertão: novembro a janeiro. Colheita no littoral — julho a dezembro; no centro: junho a dezembro; no sertão: junho a dezembro.

PARA' — Herbaceo, annual, fibra curta; Russel, annual, fibra curta. Plantio: janeiro a abril. Colheita: agosto a dezembro.

Além das variedades mencionadas, existem entre nós outras variedades americanas, algumas em periodo de acclimatação e outras começando a ser cultivadas em larga escala, cujo uso deixamos de aconselhar para maior garantia do lavrador.

Ainda sobre as variedades aconselhadas tornam-se necessarios alguns esclarecimentos importantes na escolha da melhor.

O comprimento da fibra entra como factor importante para a qualidade do algodão. Sempre se dá maior valor á fibra longa do que a fibra curta desde que aquella se applica a fins industriaes importantes em que a curta não se presta. Entretanto, as variedades brasileiras de fibra longa tem algumas desvantagens que devem ser bem frizadas: 1º.) na sua maioria são variedades perennes, a sua maior colheita só se verifica no 2º anno de vegetação, requerem, portanto, um emprego de capital por maior tempo, 2º.) soffrem mais os estragos da lagarta rosada, inconveniente que ainda corre por conta de seu longo periodo de vegetação, o que permitte o surto de varias gerações daquella praga, phenomeno que se dá em fortes proporções geometricas; 3º.) a sua productividade é inferior a das variedades de fibra curta, facto devido, em parte, á circumstancia de ser menor o numero de pés por unidade de área, e, em parte, o caracter inherente á propria planta.

Nas variedades de fibra curta, comquanto o inconveniente do pequeno comprimento de fibra, todas ou quasi todas aquellas desvantagens desapparecem o serão bem diminuidas; dahi a tendencia dos lavradores para a sua adopção. Em Minas e, principalmente, na Bahia a substituição do Quebradinho e Inteiro pelas variedades herbaceas (Day's, Pedigreed e Russel) cresce de anno para anno.

Estamos longe de recommendar, em todos os casos, essa substituição principalmente quando se trata de uma variedade de bom comprimento de fibra, por isso que essa qualidade muitas vezes supera os inconvenientes citados, mormente nas zonas onde as condições mesologicas favorecem a cultura de variedades de fibra longa, como é o caso do norte.

Nos Estados do sul, principalmente Rio de Janeiro e S. Paulo, não se devem cultivar senão variedades annuaes, e inutil seria a tentativa da cultura de uma das variedades arboreas das que vegetam no norte, como por exemplo, o Mocó e o Quebradinho. Nesses Estados, a adoptar uma variedade de fibra longa, aconselhamos o Meade.

E'pocas de plantio e colheita nos diversos Estados algodoeiros.

DR. ALVES COSTA.

(x) — Day's Pedigreed e Russel são variedades annuaes, e este é o seu comportamento nos demais Estados. No Estado em questão, ou por mistura com variedades perennes ou por uma actuação do meio, vêm-se manifestando bi-annual, com a sua maior colheita no 2º anno de vegetação.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Saidas ás sextas-feiras
PARA'
5.000 tons. de deslocamento.
Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	16
Maceió	17
Recife	18
Cabedello	19
Natal	20
Fortaleza	21
Tutoya	22
S. Luiz	23
Belém (chegada)	25

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
CAMPOS SALLES
Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos	28
Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (chegada)	30

"COMTE CAPELLA"
2.461 tons. de desl.
Sairá amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	12
Paranaguá	13
Florianopolis	14
Rio Grande	16
Pelotas	16
Porto Alegre (cheg.)	17

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas ás terças-feiras alt.
ASP. NASCIMENTO
Sairá no dia 31 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	1
Caravellas	2
Ilhéos	3
S. Salvador	4
Aracajú	5
Penedo (chegada)	6

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Saidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.953 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	23
Paranaguá	24
Antonina	26
S. Francisco	27
Rio Grande	29
Montevidéo	1
B. Aires (chegada)	2

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
ALMIRANTE ALEXANDRINO
Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11 para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre,
Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Vapor	Sahida
BAGE'	30 de Julho
SIQUEIRA CAMPOS	15 de Agosto
RUY BARBOSA	30 de Agosto

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	N. Orls. (ch.)
LAGES (*)	6/7	8/7	10/7	—	14/7	26/7
JOBOATÃO	27/7	29/7	1/8	3/8	—	16/8
CABEDELLO	12/8	14/8	16/8	—	—	31/8
ARACAJU'		27/8	29/8	1/9	—	17/9

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
PARNAHYBA	7/7	9/7	11/7	13/7	28/7
CAMAMU'	31/7	31/7	2/8	5/8	19/8
SANTAREM	15/8	17/8	19/8	22/8	5/9
MANDU'	31/8	2/9	4/9	7/9	22/9

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º
Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Expriufer — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇAO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S/Londres a 4 d. (£ 60$); Paris, $796; Portugal, $550; Nova York, 11$900; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel, typo 7, 14$900.

Em Nova York — Mercado calmo, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 22 a 23 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal velho, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para janeiro	6.47	6.24
Para março	6.48	6.25
Para maio	6.47	6.26

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de julho.

O mercado de algodão a termo atrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.10	12.15
American Futures:		
Para outubro	12.05	12.10
Para janeiro	12.25	12.31
Para março	12.34	12.40
Para maio	12.42	12.49

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está cotado em cents. ou lira-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.09	12.05
Para janeiro	12.27	12.25
Para março	12.37	12.34
Paar maio	12.40	12.42

WASHINGTON, 9 de julho.

A área plantada da presente safra é de 28.024.000 acres, contra 40.798.000 no anno anterior, o que apresenta um decrescimo de 31,4 %.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de julho.

O mercado de algodão, hontem, ao dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	209.400
No dia anterior	209.400
Existencia:	
No dia anterior	29.800
No dia de hoje	30.000
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	53$000	54$000

Saidas: Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.65	1.65
Para setembro	1.73	1.74
Para dezembro	1.81	1.82
Para janeiro	1.83	1.83

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de julho.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por mil libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.10 1/2	4.10 1/2
Para agosto	4.10 1/4	4.10 1/4
Para setembro	4.11	4.11
Para outubro	4.11 1/2	4.11 1/4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.396.200
No dia anterior	3.396.200
Existencia:	
No dia de hoje	308.700
No dia anterior	352.600
Saidas:	
Para Santos	9.300
Para outros portos do Sul do Brasil	9.000
Para o Norte do Brasil	5.000
Total	23.300

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.27	5.25
Para dezembro	5.46	5.42
Para março	5.64	5.61
Para maio	5.77	5.74
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.85	5.88
Para agosto	5.99	5.97
Para setembro	6.10	6.09
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.20	6.20

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu e funcionou, hontem, estavel e inalterado, tendo accusado negocios moderados, tanto para o bancario como para a particular.

O dollar ficou menos accessivel, paralamente as demais moedas inalteradas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, dando para cobrança a taxa de 4 1|256 d. (£ 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 (£ 58$700), com o dollar no bancario á vista, ao preço de 11$900. Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim permanecendo até á hora do fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 1|256	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$905	—
Allemanha	4$605	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$610	—
Belgica, ouro	2$805	—
Nova York	11$900	—
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	4 23|256	—
Libra	60$625	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$540	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$325	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$640	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$385	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11-690	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, a base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$360 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$087
Paris	—	$784
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$601
Portugal	—	$548
Belgica, papel	—	$561
Belgica, ouro	—	2$833
Hespanha	—	1$595
Suissa	—	3$905
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$878
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$740
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem fraco, com as cotações das diversas moedas em declinio e com regular movimento de procura, accusando, porém, pouco volume de letras de cobertura offerecidas.

Na reabertura, o mercado achava-se frouxo, com as taxas novamente em baixa.

O mercado fechou frouxo, com a libra a 81$000, vendedores, e 80$000, compradores, e o dollar a 16$100 e 15$900, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos operaram hontem, para remessas, sobre as praças abaixo, ás seguintes taxas.

Praças	A' vista
Londres	80$000 a 81$000
Nova York	15$860 a 16$100
Paris	1$046 a 1$670
Portugal	$730 a $740
Portugal (prov.)	$735 a $740
Suecia	4$200 a 4$220
Allemanha	6$080 a 6$160
Hespanha	2$170 a 2$210
Hespanha (prov.)	2$175 a 2$190
Rumania	$162 a $180
Austria	2$950 a 3$050
Argentina	3$830 a 3$850
Suissa	5$165 a 5$230
Belgica, ouro	3$710 a 3$770
Belgica, papel	$742 a $746
Hollanda	10$750 a 10$970
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$665 a $670
Uruguay	6$350 a 6$600
Chile	$670 a $700

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$698
Paris	—	1$036
Italia	—	1$355
Allemanha	—	6$017
Portugal	—	6$017
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$167
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	15$750
B. Aires papel	—	3$900
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
B. Aires, papel	—	3$900
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hespanha)	2$100	2$180
Lira (Italia)	1$320	1$350
Franco (França)	1$120	1$140
Franco (Belgica)	$700	$720
Gulden (Hollanda)	10$400	10$800
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$500	15$800
Dollar (Canadá)	14$800	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$600
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$121
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$720	$735
Peso (Argentina)	3$700	3$800
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	78$500	79$200

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	100 %
Moedas da Republica	45 %	55 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE, REGISTRADAS HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Sobre Londres, papel	78$487
Sobre Paris, papel	1$031
Sobre Paris, prata	—
Sobre Paris, nickel	1$700
Sobre Italia, prata	1$325
Sobre Italia, papel	1$337
Sobre Allemanha, papel	5$516
Sobre Allemanha, prata	—
Sobre Prtugal, papel	$727
Sobre Portugal, prata	—
Sobre Belgica, papel	$720
Sobre Belgica, ouro	—
Sobre T. Slovaquia, pap.	—
Sobre Hespanha, papel	2$149
Sobre Hespanha, prata	2$100
Sobre Suissa, papel	—
Sobre N. York, papel	15$488
Sobre N. York, prata	—
Sobre Canadá, papel	—
Sobre Montevidéo, papel	6$830
Sobre Suissa, papel	—
Sobre Suecia, papel	—
Sobre Argentina, papel	3$724
Sobre Chile, papel	—
Sobre Polonia, papel	—
Sobre Hollanda, papel	10$356

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	7.766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	5$333
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$034
Montevidéo	6$616
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$570

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%

CAMBIO:

Londres, s/Bruxellas, ajv., por £, F.	21.58	21.59
Genova, s/Londres, ajv., por £, L.	58.80	58.93
Madrid, s/Londres, ajv., por £, P.	36.87	36.12
Genova, s/Paris, ajv., por 100 Fl.	76.59	76.95
Lisboa, s/Londres, ajv. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, ajv. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, F.	5.04.37	5.04.37
S/Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S/Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.16	13.16
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.58	21.59

LONDRES, 9 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.04.37
S/Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.50	16.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.16	13.16
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.58	21.59

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, á vista, por £, $	5.04.25	5.04.50
S/Paris, á vista, por F, c.	6.59.25	6.59.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.75	8.58.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.69.00
S/Amsterdam, tel., por Fl	67.76.00	67.81.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.53.00	32.55.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.37.00
S/Berlim, tel., por M. c.	38.39.00	38.35.00

NOVA YORK, 9 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, $	5.04.12	5.04.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.57.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.67.00	13.67.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.78.00	67.76.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.53.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.35.00
S/Berlim, á vista, por M. c.	38.35.00	38.39.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	76.43	76.46
S/Italia, á vista, por 100 Ls, F.	130.00	130.00
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.16	17.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, pouco movimentado e com negocios moderados.

As apolices Federaes Uniformizadas ficaram firmes, com as Diversas Emissões nominativas fracas e inalteradas as ao portador.

As Municipaes fecharam bem impressionadas, com as Estaduaes estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional não soffreram alteração digna de registro, ficando, porém, as de Minas Geraes, juros de 9 %, frouxas e em baixa.

As acções de bancos, companhias e os demais papeis em evidencia fecharam destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
3 Uniformizadas	848$000
12 Emissões, nom.	830$000
16 Idem, nom.	835$000
9 Idem, nom.	838$000
9 Idem, port.	841$000
165 Idem, port.	842$000
Obrigações:	
7 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 %	995$000
20 Idem, 1932, 7 %	1:015$000
10 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:010$000
3 Idem de Minas, 200$	180$000
3 Idem, idem, 500$	455$000
77 Idem, idem, 1:000$	930$000
50 Idem, idem, 1:000$	932$000
45 Idem, idem, 1:000$	933$000
6 Idem, idem, 1:000$	935$000
20 Idem, idem, 1:000$	940$000
Estaduaes:	
51 Estado de Minas Geraes, Decreto numero 10.997, 7 %, port.	820$000
Municipaes:	
100 Emp. de 1917, port.	155$500
10 Idem de 1917, port.	156$000
68 Idem de 1931, port.	193$000
5 Idem de 1931, port.	193$500
3 Idem de 1931, port.	194$000
21 Idem de 1931, port.	195$000
1 Idem de 1931, port.	197$000
6 Decreto 1535, port.	173$000
4 Idem 1933, port.	200$000
20 Idem 3264, port.	174$000
Acções:	
235 Minas de São Jeronymo	111$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	845$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	840$000	—
Div. Emissões, nom.	833$000	830$000
Idem, idem, Idem, idem	843$000	840$000
Obrigs. Thes., 1921	1:015$0000	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-juros	995$000	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:013$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	490$000
Emp. de 1906, port.	—	156$000
Emp. de 1905 Idem, nom. nom.	—	—
Emp. de 1914 nom.	—	—
Idem, port.	—	155$000
Emp. de 1917 port.	156$000	155$000
Emp. de 1920, port.	156$000	155$000
Emp. de 1921, port.	194$000	192$000
Idem, idem, cautela de 1	—	—
Dec. 1535, 7 %	173$000	170$000
Dec. 1550, 7 %	173$000	170$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	175$000
Dec. 1999, 7 %	176$000	174$000
Dec. 2093, 8 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	173$000	—
Dec. 2339, 7 %	174$000	—
Dec. 3264, 7 %	174$000	173$500
Municipaes dos Estados:		
1:000$, 7 % B. Horizonte	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	-	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	670$000	600$000
Idem, idem, port. 7 %	830$000	819$000
Idem, idem, titulos	830$000	819$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	935$000	933$000
9 %	934000	930$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4%	—	102$500
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	133$000
F. Publicos	—	—
Mercantil	—	460$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Portuguez, port.	170$000	—
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	200$000	190$000
Alliança	—	85$000
Brasil, Ind.	460$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	7$000
Corcovado	70$000	60$000
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	—
Manufactora	—	150$000
Nova America	235$000	—
Stª. Heloisa	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	120$000
Petropol.	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	70$000	—
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	110$500
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	245$000	243$000
Idem, nom.	239$000	232$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	230$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	485$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric	—	307$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	140$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	196$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	—	208$000
Nova America	—	1:038$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	170$000
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	76$000
T. Corcovado	—	160$000
T. Tijuca	100$000	70$000
C. Nacionaes	—	200$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 7	615
Mercado firme	
NO DIA 9	Saccas
Até ás 11 horas	730
Mais tarde	—
Total	730
Mercado estavel.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$100
Typo 4	15$800
Typo 5	15$500
Typo 6	15$200
Typo 7	14$900
Typo 8	14$600
Eypo 7, anno passado	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 9 a 15|7|934	1$480

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 7

EMBARQUES

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	950
Rio	1.206
Nictheroy	—
	2.156
Maritima:	
Minas	80
Rio	—
São Paulo	—
	0
Regulador Flum. "Rio"	1.055
Reguladores de Minas	280
Total	3.491
Idem anno passado	14.260
Desde o 1º do mez	12.512
Média	1.791
Idem anno passado	47.122
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	2.030
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	432

EMBARQUES

Cabotagem	285
Total	285
Idem anno passado	28.199
Desde o 1º do mez	4.574
Idem anno passado	69.992
Stock	505.947
Menos consumo local do dia 7|7|34	500
	505.447
Café bonificação 10 %	0
Existencia	505.447
Idem anno passado	376.567

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 6

Vapor "La Caruna"

Portos	Saccas
Hamburgo	381
Helsinki	453
Reykjavick	250
Viborg	110
Abo	43
Kotka	51
Uleaborg	18
Total	1.786

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 9

	Saccas
C. N. do C. de Café — Sul da Africa	658
Theodor Wille & Cia. — Buenos Aires	100
Theodor Wille & C. — Noruega	18
Pinto Lopes & Cia. — N. Orleans	125
Souza Pimentel & C. — N. York	750
Sinner & C. — Sul da Africa	361
E. G. Fontes & Cia. — Sul da Africa	159
Mc. Kinlay & Cia. — Sul da Africa	100
E. G. Fontes & Cia. — Buenos Aires	20
Total	2.232

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, na abertura ao fechamento, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama desenvolvidos, em boa escala.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, constou do seguinte: entraram 98 fardos da Parahyba, 91 do Maranhão e 18 de Pernambuco, num total de 207; sairam 253, ficando em stock 5.345 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridó:	
Fibra longa —	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o disponivel desse mercado, ainda hontem, completamente inalterado e firme, tendo os negocios corrido em escala pouco desenvolvida, em face do retrahimento apresentado pelos compradores.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 3.516 saccas de Campos sairam 4.515, ficando armazenadas em stock, 18.469 ditas.

O termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9 de julho de 1934

Papel	840:144$000
De 1 a 9 do corrente	5.651:348$000
Em igual periodo de 1933	5.854:887$900
Differença para mais em 1933	203:539$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o marinheiro das embarcações, Francisco Salles Baptista, nomeado servente do Thesouro Nacional por decreto de 4 do corrente mez.

— Foi tornada sem effeito a designação do terceiro escripturario Antonio Mendes Pinheiro Lobato para ter exercicio na primeira Secção, e o do segundo escripturario Joaquim Craveiro de Sá, para ter exercicio no armazem de encommendas postaes.

— Foram transcriptos em portarias, para conhecimento dos funccionarios, os decretos ns. 24.535, de 3 de julho corrente, concedendo favores aduaneiros ás instituições, companhias, empresas ou firmas que exploram a industria de cacáo; e 24.577, de 4 do mesmo mez, relativa á applicação da taxa de 2 %, ouro, "ad-valorem".

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que o primeiro escripturario da Alfandega, Gervasio Castello Branco, pede seja a sua antiguidade de classe contada a partir de 3 de julho de 1930, data em que tomou posse e assumiu o exercicio de identico cargo do antigo quadro do Thesouro Nacional.

— Ao director do Expediente do Pessoal foram encaminhados os seguintes processos de restituição de direitos: Companhia Cervejaria Brahma, 1:863$000; H. Marti & Cia., 43$300; Arthur Ramada & Cia., 1:922$200; Companhia Cervejaria Brahma, réis 1:675$100; 1:675$100; 1:767$003 e 1:863$000; Henry Rogers Sons & Cia. of Brasil Ltda. 1:740$800.

— Respondendo a uma consulta telegraphica da Alfandega de Maceió, o inspector informou que o art. 82 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, não exclue os engenheiros agronomos da capacidade de poderem firmar certificados technicos, uma vez que estejam accórdes com o limite de sua competencia, regulada pelo art. 37 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

— Ao administrador da Mesa de Rendas de Macéo foi communicado que a Alfandega arrecadou pela nota n. 33.011, de junho proximo findo, a importancia de 11:009$000, correspondente ao imposto de consumo e respectivo addicional sobre 500.410 kilos de sal vindos daquelle porto pelo vapor nacional "Curupy", entrado em 7 do dito mez.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1934 — N. 4.513

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

Falleceu hontem o Dr. Pedro Tavares Junior

Traços da vida e da personalidade desse notavel advogado

O desapparecimento do dr. Pedro Tavares Junior, hontem, nesta capital, constituiu uma nota de intenso pezar em nossos circulos sociaes e na esphera das letras juridicas, onde o extincto exerceu, por muitos annos, cercado de grande prestigio, a sua actividade profissional.

O traço caracteristico do dr. Pedro Tavares era o instincto de combatividade. Sua cultura juridica, inspirada nos mais saudaveis principios liberaes da época em que se formára, impressionava pela extensão e pela profundidade.

Dr. Pedro Tavares Junior

Homem de rara bravura pessoal, apaixonado das suas causas, implacavel deante do adversario, o doutor Pedro Tavares Junior constituiu-se uma figura de excepcional influencia em nossa vida judiciaria. As chronicas dos tribunaes encerram episodios singulares em torno da sua personalidade onde resaltam sempre gestos de rebeldia e rasgos de independencia surprehendentes. Essa feição combativa da sua intelligencia, essa extraordinaria faculdade de reacção, prompta e decisiva em face do contendor, não impediram, entretanto, que assignalassem a sua existencia numerosas attitudes de nobre elegancia profissional. As audiencias a que comparecesse, os actos judiciarios em que fosse parte interessada, adquiriam, desde logo, um ar de contenda violenta, uma curiosa expressão de luta pelo direito, que empolgara os presentes em todas as suas phases. Elle possuia o sentido da polemica, e amava, com vehemencia, as pugnas em que pudesse plasmar as suas instinctivas virtudes de dominio sobre o adversario. O doutor Pedro Tavares Junior deixa, comtudo, á margem desse objectivismo dynamico, dos seus impulsos pessoaes, uma obra juridica relevante sob diversos aspectos. Não obstante o seu temperamento exaltado, era o extincto uma individualidade capaz de aprisionar sympathias e crear dedicações incondicionaes.

Rebelde ás prescripções dos seus medicos assistentes, o dr. Pedro Tavares Junior ergueu-se do leito, quinta-feira ultima, com o proposito de tomar uma ducha fria, o que lhe estava vedado em consequencia do seu precario estado de saude. E assim procedeu, contrariando igualmente os desejos da sua familia, donde resultou sentir-se mal, culminando na crise que determinou hontem a sua morte, aos setenta e cinco annos de idade.

DADOS BIOGRAPHICOS

O dr. Pedro Augusto Tavares nasceu na cidade de Campos, a 30 de agosto de 1858. Matriculou-se na Faculdade de Medicina, cujo curso fez até o 3.º anno. Seguiu, depois, para S. Paulo, onde cursou a Faculdade de Direito, recebendo o grão em 1881.

Na capital paulista, redigiu, ao lado de Julio de Mesquita, o jornal "A Provincia", dedicado á propaganda do novo regimen. A' frente do governo do Maranhão, para o qual fôra nomeado pelo marechal Deodoro da Fonseca, renunciou o cargo, por questões de ordem religiosa, afim de permanecer fiel ás suas idéas. Foi amigo particular de Prudente de Moraes e um dos advogados de Ruy Barbosa na defesa perante o Senado da eleição presidencial contra o marechal Hermes da Fonseca.

Pleiteou e venceu no fôro do Rio de Janeiro, contra os mais notaveis advogados da época, as mais ruidosas e celebres demandas da nossa justiça. Estava afastado do exercicio da profissão ha cerca de dez annos, continuando, entretanto, a dar pareceres como jurisconsulto.

Em entrevista recentemente concedida a um dos órgãos desta capital, o dr. Pedro Tavares apreciou a situação politica, os trabalhos da Constituinte e os actos do Governo Provisorio. Deixa numerosas publicações esparsas, e, entre os trabalhos de maior repercussão, ao tempo em que appareceram, destacam-se: "Questão da preta Josépha", "O Supremo Tribunal e este seu creado"; "Pro [illegible]", contra o prefeito Passos", "A questão do Banco Hypothecario", "O testamento do Chora Vinagre".

O dr. Pedro Tavares era viuvo de dona Heloisa Feydidt ha dezoito annos. Deixa nove filhos: os drs. Caio Julio Tavares, advogado nesta Capital, Marcio Valerio Tavares, advogado em São Paulo; Paulo Emilio Tavares, funccionario do Tribunal de Contas; Publio Tavares e Lucio Sergio Tavares, estudantes; duas filhas, donas Edith Eleonora e Rita Adelaide, casadas, respectivamente, com os drs. José Leite Guimarães e Arthur Leite Guimarães; uma filha viuva, dona Stella Tavares Pecholt e outra solteira, senhorita Martha Tavares.

Foram collegas do dr. Pedro Tavares os desembargadores Nabuco de Abreu e Carvalho e Mello, e os ministros Muniz Barreto e Sebastião de Lacerda.

O dr. Pedro Tavares falleceu hontem, á noite, em sua residencia, á rua do Bispo n. 72, cercado dos membros da sua familia e muitos amigos.

Seu medico assistente, dr. João Garcia de Almeida, attestou "angina-pectoris".

O VELORIO

A' noite, estiveram na residencia da familia Pedro Tavares, onde foram levar suas condolencias, o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte de Justiça; professor Mendes Pimentel, drs. Julio dos Santos Filho, juiz Magarinos Torres, drs. Antonio de Castro Barbosa, Manfredo Costa, José Silva Braga, juiz Afranio Costa, drs. Edgard de Castro Barbosa, Pereira Caldas e muitas outras pessoas.

A ceremonia do enterramento effectuar-se-á hoje, ás dez horas, no Cemiterio de São João Baptista.

O PREÇO DO OURO

LONDRES, 8 (H.) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 137 shillings 11 1/2 contra 137 shillings 10 1/2, no ultimo sabbado, por onça fina.

As vendas do metal elevaram-se ao total de 58.300 libras.

GRANDE INCENDIO EM ORLEANS

PEDIDO O AUXILIO DO CORPO DE BOMBEIROS DE PARIS

PARIS, 9 (Havas) — Informam de Orleans que violento incendio irrompeu ás 18 horas num grande predio dessa cidade e tomou immediatamente extraordinario incremento. Em vista do perigo do fogo communicar-se aos edificios contiguos, o prefeito do Loiret pediu o auxilio do corpo de bombeiros de Paris.

DOMINADO O FOGO

ORLEANS, 9 (Havas) — O incendio que irrompeu hoje á tarde num grande edificio desta cidade, foi dominado ás 23 horas. Não houve nenhum accidente pessoal e os prejuizos se limitaram ao andar superior do immovel.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

REGRESSA AO RIO O "CAPTAIN" DA EQUIPE BRASILEIRA

LISBOA, 9 (Havas) — O sr. Luiz Vinhaes, "captain" da equipe brasileira de football, partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "cap Arcona".

A bordo do mesmo paquete seguiu, tambem, o dr. Arthur Brandão.

CHEGOU O "AVILA STAR"

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL

A bordo do "Avila Star", entrado hontem em nosso porto, viajaram para esta capital as seguintes pessoas: marqueza Curzon of Kedleston, da aristocracia britannica, que vem ao nosso paiz em viagem de recreio; E. Cross Buchanan, J. R. Costa, L. Dugan, L. Gaban, M. I. Hernandez, C. E. Gabam, A. D. Marcou, M. L. Martinez, C. E. Margan, A. Rae Smith, A. Muller dos Reis, J. M. Vizcaino e V. P. R. Vizcaino.

Em transito para a Europa viaja o jogador argentino de pelo sr. M. Reynal.

A secca da Inglaterra assume proporções excepcionaes

NUMEROSOS INCENDIOS E CASOS DE INSOLAÇÃO

LONDRES, 9 (H.) — Entrou na phase aguda a secca que, de algum tempo a esta parte, assola a Inglaterra.

A temperatura, que attingiu 30 graus á sombra, é considerada absolutamente excepcional nesta quadra do anno. Assignalam-se numerosos incendios. A famosa floresta do Condado de Malmesbury foi completamente devastada pelas chammas. Houve muitos casos de insolação.

A escassez de agua accentúa-se, apezar das recommendações officiaes de economia. Consta que a população londrina só tem agua para dois mezes e que o governo cogita de limitar o consumo.

A MORTE REPENTINA, NUM BONDE, DO SR. OCTAVIO DE SOUZA NAZARETH

Quando se dirigia para o desfile commemorativo do 9 de julho

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A's 15.25 horas de hoje, quando viajava num bonde pela rua da Consolação e se dirigia á Avenida Paulista, afim de assistir ás festas commemorativas da data de hoje, falleceu repentinamente o sr. Octavio de Souza Nazareth, progenitor do sr. Carlos de Souza Nazareth, que foi presidente da Associação Commercial de São Paulo ao tempo da Revolução de 32.

Os populares que occupavam o mesmo bonde fizeram descer o cadaver e o transportaram, julgando que o corpo ainda tivesse vida, para a pharmacia estabelecida no predio 425 daquella mesma rua.

Entretanto, ora dado o aviso á Central de Policia, compareceu ao local o dr. Juvenal de Toledo Ramos, que se achava de plantão. Uma ambulancia da Assistencia acompanhou o delegado e nella foi transportado o fallecido para o posto medico.

Foi difficil, de momento, estabelecer a identidade do corpo, porque elle não trazia documentos consigo. O reconhecimento deu-se poucos momentos depois, na Assistencia, por intermedio de um dos medicos.

A's 17.15 horas chegaram á Assistencia o dr. Carlos de Souza Nazareth e esposa e logo a seguir os drs. Leite de Barros, delegado auxiliar, Durval Villalva, Affonso Celso de Paula Lima, Goffredo da Silva Telles e Pacheco e Silva.

Foram tomadas as providencias immediatas para transportar o cadaver para a residencia da familia.

A alphabetização dos ferroviarios do Rio Grande do Sul

Ha tempos, o sr. José Americo, ministro da Viação, autorizou o emprego de 30 o/o dos fretes pagos pela Cooperativa da Viação Riograndense á Viação Ferrea na alphabetização dos respectivos ferroviarios e dos seus filhos.

A respeito, recebeu, agora, o sr. José Americo o seguinte telegramma do interventor no Paraná, sr. Manoel Ribas, que ora se encontra em Santa Maria, no Rio Grande:

"Santa Maria, 8 — A convite general Flores da Cunha, me encontro em Santa Maria, onde vim assistir inauguração monumento ferroviarios riograndenses. Tive occasião ver desenvolvimento tomado pela alphabetização ferroviarios seus filhos, mediante escolas disseminadas longo linhas, beneficio esse que devem exclusivamente á vossa benemerita e fecunda orientação. Marco inicial dessa patriotica realização partiu de v. ex., autorizando emprego cincoenta por cento fretes pagos pela cooperativa á Viação Ferrea, fossem applicados na alphabetização referida. Não fora nobre gesto illustre titular pasta Viação, mais de quatro mil crianças e adultos não poderiam gozar desse nobre beneficio. Foi com grande emoção senti [illegible] grandeza desse emprehendimento [illegible] reconhecimento dirigido a v. ex. pela cooperativa Viação Riograndense, solicitando concessão restante valor fretes virtude verba actual insufficiente desenvolvimento grande obra educacional. Cordiaes saudações. — Manoel Ribas, interventor Paraná."

A falta de garantias no Territorio do Acre

O MINISTRO DA FAZENDA SOLICITA PROVIDENCIAS PARA QUE SEJA ASSEGURADO O FUNCCIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES FISCAES ALI LOCALIZADAS

Ao ministro da Justiça, o da Fazenda transmittiu copias de um officio da Alfandega de Manáos, e do relatorio que o acompanhou, sobre a situação de intranquillidade no Territorio do Acre.

O titular da Fazenda solicitou, tambem, providencias no sentido de serem resguardados os interesses da Fazenda e assegurado o normal funccionamento das repartições fiscaes ali localizadas.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde foram recebidos pelo respectivo titular, os srs. Arthur Costa e Marcos de Souza Dantas, respectivamente, presidente e director do Banco do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; general Marçal de Faria, deputados Leitão da Cunha, Amaral Peixoto, Pereira Carneiro, Roberto Simonsen e Clemente Mariani; Pereira Lima, director da Camara de Reajustamento; e [illegible] Berredo, director da Casa da Moeda.

COM UMA INJECÇÃO DE ARSENICO

UM CIRURGIÃO-DENTISTA POE TERMO A VIDA

O cirurgião-dentista José Scheleiner, casado, de 43 annos de idade, nos ultimos tempos levava uma vida inteiramente fóra dos seus habitos. Descambara mesmo para o vicio do alcool, apezar de ter sido sempre um homem comedido, tanto que, casado ha 17 annos, com a senhora Adelina Oliveira Scheleiner.

Domingo, cerca das 12 horas, o sr. Scheleiner, num instante de exaltação, pôz-se a discutir com sua esposa. Interveio o filho do casal, Augusto Scheleiner, a quem o pae, perdendo o controle dos nervos, chegou a aggredir physicamente. Depois disso o dentista pareceu terse arrependido do seu acto, e dirigiu-se para seu consultorio, que tinha em sua residencia, á rua Barão de Mesquita 680.

Scheleiner encerrou-se no compartimento. Passado muito tempo, d. Adelina, pressentindo um triste desfecho do que occorrera, foi ver o que o esposo fazia no consultorio, onde se demorava e não havia nenhum cliente. O quadro que se lhe deparou confirmou o seu sombrio presentimento. O marido jazia caido, tendo ao seu lado uma seringa de injecção, que parecia ter sido utilizada.

Aos gritos daquella senhora, naturalmente [illegible] com o que presenciava, acorreram pessoas da familia. Como o dentista já era cadaver, [illegible] do 16º districto, [illegible] Paes da Rocha [illegible] dias de [illegible] deixou [illegible] gesto. [illegible] removido por [illegible] necroterio [illegible] para ser autopsiado.

Além da seringa apprehendida pela policia, havia uma ampôla de arsenico, utilizada.

A AUTOPSIA E O ENTERRO DO SUICIDA

Hontem, á tarde, na morgue do Instituto Medico Legal, o dr. Attila [illegible] procedeu á autopsia no corpo do dentista José Scheleiner. O resultado [illegible] "picada de injecção, congestão visceral, cujo agente [illegible] o exame toxicologico poderá determinar". Assim sendo, foram retiradas as visceras para ulterior exame de laboratorio.

O enterro do tresloucado cirurgião-dentista foi realizado ás 17 horas, no Cemiterio de São João Baptista.

BATIDO O "RECORD" MUNDIAL DE VELOCIDADE PELA AVIADORA HELEN BOUCHER

PARIS, 9 (Havas) — Durante as provas de avião, disputadas hoje em Angers, a aviadora franceza Helena Boucher bateu o "record" mundial de velocidade sobre mil kilometros, para os aviões de [illegible] kilogrammos, pesando 560 kilos, com media horaria de 254 kilometros.

O "record" anterior pertencia aos aviadores Brabant e Arboux, com 225 kilometros.

O navio-escola "Almirante Saldanha" chegou a Portsmouth

PORTSMOUTH, 9 (Havas) — Chegou a este porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

O commandante Sylvio Noronha fez hoje uma visita de cortezia ao lord mayor da cidade.

Grande multidão presenciou a chegada do navio brasileiro, que ha poucos dias partiu de Barrow-in-Furness e realiza a sua primeira [illegible].

TOMA NOVA ORIENTAÇÃO A POLITICA DO REICH

(Conclusão da 1ª pag.)

O "Deutscher", orgão da frente trabalhista allemã insiste novamente nas pretensas relações entre o capitão Roehm e o general Von Schleicher e accentua que nenhum homem de Estado está mais autorizado a falar em nome do seu povo do que o "Fuehrer".

O jornal accrescenta que toda e qualquer discussão violenta sobre os acontecimentos poderia destruir pelo menos passageiramente a obra construida pelo chanceller.

E' facto, entretanto, que a imprensa mais ou menos officiosa não sabe como explicar a súbita explosão de pacifismo proclamada pelo ministro Hess.

A "Diplomatische Korrespondenz" dá a entender que se tratava de salvar o mundo de uma catastrophe e esforça-se por demonstrar que o mundo inteiro está ameaçado por uma crise semelhante á que é atravessada pela Allemanha.

O jornal reconhece, todavia, que até ao presente não se falava na Allemanha nos horrores da guerra e que varios films e livros de tendencias pacifistas foram prohibidos no territorio do Reich, mas conclue que a Allemanha nazista quiz dar uma prova da sua vontade de paz.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 9 (Havas) — A imprensa vespertina commenta com reserva o discurso de Koenigsberg, do qual deduz em geral que as palavras do sr. Rudolf Hess não vieram dissipar as incertezas reinantes a respeito dos acontecimentos da Allemanha.

O "Temps" escreve que o discurso tem alcance consideravel e nelle vê o primeiro esforço de restabelecimento do prestigio do regimen hitleriano. Accrescenta que o silencio mantido pelos demais chefes hitleristas mais realça a importancia das declarações do lugar-tenente do "Fuehrer", e conclue: "Bem comprehendemos as palavras pronunciadas em Koenigsberg e não podemos deixar de estar attentos a este gesto allemão. A França sempre quiz um entendimento, mas um entendimento com justiça, equidade e segurança igual para todos. O sr. Barthou declarou em Genebra que a França não deseja o isolamento da Allemanha. Aliás a Allemanha deixou voluntariamente a Sociedade das Nações e a ella pode voltar livremente. Devemos admittir, em todo caso que o discurso de Koenigsberg revela, em certa medida, tendencias novas na Allemanha."

O "Journal des Debats" commenta: "Os methodos allemães não variam. Aos ataques envenenados succedem-se immediatamente convites adulçorados. E' necessario fazer comprehender desde logo aos dirigentes do Reich que enveredam pelo mão caminho se imaginam que seja possivel uma approximação qualquer em taes condições. Sómente a transformação profunda da Allemanha poderia tornar possivel um accordo com o Reich."

PROHIBIÇÃO DE COMMENTARIOS POLITICOS EM PUBLICO

BERLIM, 9 (Havas) — O sr. Frick, ministro do Interior do Reich, dirigiu aos governos dos Estados uma circular convidando-os a interdictar toda discussão relativa a questões politicas em reuniões publicas, jornaes ou revistas

ACONSELHANDO O USO DAS INSIGNIAS

BERLIM, 9 (Havas) — Um aviso do general Daluege, commandante das Secções de Assalto de Berlim e Brandeburgo declara hoje que sómente não está prohibido aos membros das referidas secções usarem suas insignias como é mesmo recommendado [illegible] reinante entre as tropas de assalto em consequencia dos ultimos acontecimentos.

FALA UMA TESTEMUNHA DOS ACONTECIMENTOS DE MUNICH

VIENNA, 9 (Havas) — O "Morgen" publica declarações de uma testemunha de vista de recentes acontecimentos de 30 de junho ultimo em Munich.

O jornal diz que o autor das declarações, chegado hontem á noite a esta capital e que teria desempenhado até áquella data importante papel na capital bavara, figurava na lista de proscripção da guarda do chanceller Hitler e só escapára á morte porque no ultimo instante fôra avisado [illegible] sendo [illegible].

Segundo as declarações dessa testemunha [illegible] ordenadas [illegible] seriam [illegible].

[illegible]

Estas [illegible] persuadidas de que o chanceller, que lhes deve a victoria, as atraiçoára.

FALLECEU O CHEFE DE GRUPO MOLTZANN

BERLIM, 9 (Havas) — Os jornaes noticiam a morte, em consequencia dos ferimentos recebidos, do chefe de grupo nazista Moltzan atacado a punhal ha alguns dias por um membro da Stahlhelm.

GRANDES CARREGAMENTOS DE BATATAS PARA BERLIM

BERLIM, 9 (Havas) — Um communicado official annuncia a chegada de consideraveis carregamentos de batatas da Hollanda [illegible]. O communicado accrescenta que o governo tomará severas medidas para evitar a especulação [illegible] fizera-se sentir nos ultimos dias grande falta de batatas, tanto na capital do Reich como em varias outras cidades.

UMA NOTA DO GOVERNO

BERLIM, 9 (Havas) — O governo do Reich dirigiu-se ás autoridades [illegible] nota relativa "aos acontecimentos que se registraram no territorio autonomo".

Foram hontem celebradas, nesta capital e em S. Paulo, ceremonias commemorativas do movimento constitucionalista

A assistencia no Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

cionalista de S. Paulo realizou tres conquistas admiraveis: a volta do Brasil ao regimen da lei; a autonomia de S. Paulo e o restabelecimento da hierarchia militar. Por todas essas razões, recordo com emoção a data de 9 de julho, que traçou novas directrizes politicas e sociaes á collectividade brasileira. — (a) General Isidoro Dias Lopes."

DO CORONEL PALIMERCIO DE REZENDE:

"Se fosse possivel recuar no tempo e no espaço, voltando ás circumstancias ambientes de 9 de julho de 32, por sem duvida estaria eu, novamente, entre os que iniciaram a execução do memoravel feito. Isto vale dizer que as desillusões e os soffrimentos que me tenham salteado, no decurso destes dois annos, nada contam, como infinitamente pequenos, deante da grandiosidade da causa que nos congregou. Porque, não ha negar, o que se fez, naquelles magnificos 82 dias de affirmação de um povo, valeu por um maravilhoso "ergo sum" para todo o Brasil. — Palimercio de Rezende."

DO CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO:

"Dizer alguma coisa sobre o 9 de julho, quem com as minhas convicções entrou na luta memoravel de 1932 em S. Paulo, e com ellas de lá saiu, será simplesmente para reaffirmar que ainda hoje, se as circumstancias se reproduzirem nas mesmas condições, ha de, novamente, o intrepido povo bandeirante encontrar-me no posto que a sua confiança me designar. — Euclydes de Figueiredo."

As commemorações na capital paulista

S. PAULO, 9 (A.M.) — Apesar do frio intenso e da chuva que caiu, desde as primeiras horas de hoje, nada empanou o brilho com que os paulistas commemoraram a passagem do segundo anniversario da revolução constitucionalista.

As commemorações tiveram inicio ás 9 horas, no largo de S. Francisco, junto á tradicional Faculdade de Direito, onde foi dado o grito de revolta e teve inicio a jornada de 1932. A'quella hora, não obstante o frio e uma chuvinha meuda e impertinente, que cahia, grande multidão se acotovelava na praça historica, aguardando o momento da abertura do programma official dos festejos, que foi feito sem demora pela sra. Dulce Toledo Moreira, filha do embaixador Pedro de Toledo, a qual, ao som de marcha batida, executada pela banda da Força Publica, hasteou ali os pavilhões nacional e paulista.

O povo ergueu enthusiasticamente vivas a S. Paulo e á revolução. Em seguida, por uma companhia do Exercito, foi dada uma salva de 21 tiros. Terminada essa solemnidade, a multidão, acompanhada da banda, dirigiu-se á séde do Club Athletico Bandeirante, onde se encontravam todos os representantes dos batalhões e ex-combatentes da jornada constitucionalista.

NO CLUB BANDEIRANTES

No salão nobre do Club Bandeirantes, que ficou literalmente cheio, usou da palavra o dr. Cesar Salgado, que pronunciou eloquente discurso em louvor ao civismo e á integridade moral dos heroes que combateram e tombaram nas trincheiras constitucionalistas, sendo, em seguida, feito solemne e unanime juramento de fidelidade a S. Paulo, constante das seguintes palavras, repetidas fervorosamente por toda a multidão e pelo voluntariado presente:

"Pelo meu Deus, pela cinza dos meus avós, pela minha mãe, pela minha honra de paulista, juro defender, com a propria vida, a autonomia e a dignidade de S. Paulo, trabalhando pela sua grandeza, amal-o e servil-o, na paz e na guerra."

Em seguida, foi distribuida grande quantidade de bandeirolas paulistas.

NO CEMITERIO DE S. PAULO

A Força Publica, no programma que organizou para as commemorações de hoje, incluiu a missa mandada rezar, ás 8 horas, na capella do Cemiterio de São Paulo. Assistiu-a, além do commandante, coronel Arlindo de Oliveira, e seu Estado Maior, numerosa massa popular, que ouviu, depois, uma oração do padre Oscar das Chagas Azeredo, vigario da Penha.

A Liga das Senhoras Catholicas mandou rezar, tambem, na capella do mesmo cemiterio, missa solemne, em suffragio das almas dos soldados mortos em 1932. Depois dessa ceremonia, realizou-se a benção do tumulo mandado erigir pela Liga das Senhoras Catholicas, onde repousam os soldados dos batalhões constitucionalistas tombados na revolução.

O SR. ARMANDO DE SALLES NO CEMITERIO DE S. PAULO

A's 8,30 horas reuniram-se, na residencia do interventor federal, todos os secretarios de Estado, chefe de policia, prefeito, commandante da Força Publica e mais autoridades, acompanhados dos seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens. Foi, então, organizado o cortejo, demandando o Cemiterio de São Paulo.

Na rua Conego Eugenio Leite, até o portão do cemiterio, formava, em uniforme de gala, um regimento de cavallaria da Força Publica, que prestou continencias á passagem do interventor. Mao grado a chuva fina que caia sobre a capital, foi grande a massa popular que accorreu ao Cemiterio de São Paulo, em homenagem aos nossos mortos constitucionalistas.

Precisamente ás 9 horas deu entrada no Cemiterio de S. Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira e demais autoridades e sua exma. senhora.

Uma vez reunidos, todos, em frente ao tumulo do commandante Salgado, que se achava coberto de flores naturaes, o interventor federal depositou sobre a sepultura daquelle chefe do movimento constitucionalista a grande corôa de flores com que o governo do Estado o homenageou.

A cerimonia foi simples. A exma. sra. Armando de Salles Oliveira depositou tambem sobre o tumulo do commandante Salgado um lindo ramalhete de violetas. No momento em que o interventor federal depositava a corôa sobre a sepultura do commandante Salgado, uma secção da banda musical da Guarda Civil executou o Hymno Nacional, ouvido no maior silencio e respeito por todos, tendo os militares presentes prestado continencia. Na mesma occasião, ainda, um pelotão de infantaria da Força Publica deu uma salva em honra aos que pereceram.

O interventor federal retirou-se depois, passando ainda em frente aos tumulos de outros voluntarios. A massa de povo que se encontrava no cemiterio demorou-se, ainda, ali, em visita aos tumulos dos nossos soldados victimados em 32, prestando assim a sua homenagem e depositando flores sobre os mesmos.

A Associação dos Ex-Combatentes de 9 de Julho esteve, tambem, incorporada, no cemiterio de S. Paulo, onde depositou uma corôa de flores naturaes sobre o jazigo dos mortos constitucionalistas.

A REPRESENTAÇÃO DA BANCADA PAULISTA

Chegaram hontem a S. Paulo os deputados Almeida Camargo, Barros Penteado e sra. Carlota Pereira de Queiroz, que vieram tomar parte nas solemnidades que hoje se realizaram em commemoração á data paulista. Os deputados que se encontravam em S. Paulo representaram a bancada paulista nas commemorações de hoje.

O BATALHÃO "FERNÃO SALLES"

O Batalhão "Fernão Salles" prestou aos constitucionalistas Mario Leme, Walter e Francisco Prado Junior a homenagem devida a que fizeram jus esses defensores da causa de 9 de julho, fazendo rezar u'a missa, ás 8 horas, na basilica de São Bento.

Após a cerimonia religiosa, dirigiram-se todos, incorporados, ao cemiterio de S. Paulo, onde depuzeram uma palma de flores.

Depois da visita ao cemiterio, foi uma commissão visitar o bravo "az" constitucionalista Adherbal de Oliveira, no Hospital Militar.

HOMENAGEM AO GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO

Inaugurou-se, hoje, no Quartel General da Força Publica, o retrato do general Marcondes Salgado, commandante da Força, quando rebentou a revolução constitucionalista, e que pereceu na tragica occurrencia de Santo Amaro.

As 10,30 horas, precisamente, chegou o interventor federal, ao qual foi prestada a honra de estylo, ao som do Hymno Nacional. Com a presença dos srs. Armando de Salles seus officiaes de gabinete, chefe de Oliveira, secretarios de Estado e policia, preceito municipal, secretario da interventoria, commandante da guarda civil, director do Instituto Disciplinar, grande numero de officiaes, representante da 2ª Região Militar, foi descerrado, pelo interventor federal, o pendão nacional que cobria o retrato do general Marcondes Salgado, no salão nobre do quartel general.

Nessa occasião o major Azeredo, chefe do Estado Maior da Força Publica, pronunciou longo discurso, enaltecendo a bravura do commandante Salgado e a data gloriosa de 9 de julho.

Em seguida fez uso da palavra o sr. Antonio Teixeira, major voluntario do Batalhão "Marcondes Salgado". Por ultimo, falou o tenente Rocha, ajudante de ordens do commandante da Força Publica.

Finda a tocante ceremonia, o senhor Armando de Salles Oliveira, em companhia dos seus auxiliares de governo retirou-se do recinto, escoltado por um esquadrão de cavallaria, ao som do Hymno Nacional.

O GRANDE DESFILE DE VOLUNTARIOS

Ultrapassou todas as espectativas o grande desfile com que os voluntarios paulistas da revolução constitucionalista commemoraram a data de hoje. Não obstante o máo tempo, que tornou o dia de hoje coberto e chuvoso, o enthusiasmo dos soldados da revolução de 9 de julho e o da multidão que os acompanhou na parada civica, não diminuiu, antes, avultou, numa extraordinaria affirmação de que a alma paulista continúa a ser a mesma daquelles dias de luta e de gloria.

Attenderam ao appello das convocações todos os voluntarios que se encontravam em S. Paulo.

O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

O inicio da concentração dos voluntarios estava marcado para as 12 horas. A' essa hora, realmente, os bondes com aquelle destino, que era a Avenida Paulista, passavam apinhados e foram poucos para o transporte de tanta gente. Bondes especiaes transportavam crianças dos nossos grupos escolares e escoteiros que tambem participaram do desfile. Cerca de 14 horas, estivemos no ponto de concentração. Apesar da chuva, o movimento era enorme. Os ex-combatentes chegavam ás centenas e procuravam os seus pontos de concentração. Estavam distribuindo, dentro de um caminhão, as flamulas com as denominações dos diversos batalhões. Grandes faixas indicavam os diversos sectores em que esses batalhões actuaram em 32 afim de facilitar a concentração dos voluntarios. A's 14 horas, os batalhões já estavam quasi, em plena forma, para o inicio do desfile. A massa popular comprimia-se nesse ponto, espalhando-se ao longo da Avenida Paulista, até o Odeon. Esta via publica estava tomada, em seus passeios, até á frente do Parque Paulista, onde uma banda da Guarda Civil estava formada.

Em frente ao Trianon, na Avenida Paulista, onde foi levantado o cenotaphio como homenagem dos organizadores do desfile de hoje aos heroicos mortos da revolução de 32, desde cerca de 15.30 horas o povo começara a se agglomerar. Ao lado do cenotaphio foram reservados lugares para os mutilados da guerra, para o Departamento de Assistencia aos feridos e para os microphones das estações de radio de São Paulo.

Na divisão central foi reservado lugar para o sr. Pedro de Toledo, que chegou acompanhado do sr. Antonio Cintra Gordinho, directorias da Liga das Senhoras Catholicas, Associação Civica Feminina e outras associações.

Ao lado do embaixador Pedro de Toledo, se encontravam os deputados Henrique Bayma, Antonio Pacheco e Silva e Carlota de Queiroz.

Mais ou menos ás 15 horas, antes de ser iniciado o desfile, um dos directores da Radio Cultura pediu aos deputados d. Carlota de Queiroz, Pacheco e Silva e Henrique Bayma, que proferissem algumas palavras por intermedio do microphone installado em frente ao Trianon. D. Carlota Pereira de Queiroz, accedendo ao pedido, em primeiro lugar, proferiu as seguintes palavras:

"Accedo vir ao microphone para dizer com todas as véras do meu coração: Viva São Paulo e viva o povo paulista!"

EXPRESSÕES DO SR. PEDRO DE TOLEDO

"Marchae soldados da lei, com os olhos em Deus e o pensamento na victoria final da nossa causa, já virtualmente vencida. Marchae, sem as armas que matam, pela paz e pela prosperidade do nosso grandioso Estado! Marchae mocidade heroica, guardada pela sombra de nossos mortos, inspirada pelos nossos ideaes! Marchae para o futuro e para a gloria, precedida dos escoteiros e dos batalhões infantis, que serão os soldados de amanhã. Marchae mulheres bandeirantes que a historia ha de consagrar como as espartanas modernas, promptas a todos os sacrificios! Marchae povo paulista, unido pelas mesmas crenças, sustentando pela mesma fé! Marchae. Eu vos saúdo. (a) Pedro de Toledo".

A seguir falou o sr. Henrique Bayma, que, num improviso feliz, recordou alguns aspectos da revolução de 32 e os trabalhos do Batalhão Piratininga, em que servia como soldado raso. Relembrou, rapidamente, a data de 3 de maio, em que foi conferida aos membros da Chapa Unica por S. Paulo Unido as honras do mandato de representar o povo de S. Paulo. E, a seguir, glorificou a data de 9 de Julho, grande sob todos os pontos de vista, para o povo bandeirante.

O sr. Pacheco e Silva, em nome dos deputados classistas, saudou o povo de S. Paulo. Ainda pelo mesmo microphone, fez ouvir a sua palavra, a seguir, o padre Leopoldo Ayres, que leu uma saudação.

O DESFILE

A's 15,30 horas, precisamente, ha um instante de espectativa. Os guardas-civis formam alas. A poucos metros do Trianon, apontaram os cyclystas dos pioneiros paulistas, abrindo o desfile. Estrepitosas palmas encheram o ambiente, iniciando-se a manifestação. Foi nesse instante que pelo microphone da P. R. E. 4 foi lida a mensagem do embaixador Pedro de Toledo.

Foi então que, sob delirantes acclamações da multidão, começou, verdadeiramente, o desfile, consagrado ao dia de hoje. Surgiram, á frente, os pioneiros paulistas; vieram em seguida, em numero de cerca de 5.000 os escoteiros de S. Paulo; depois, o Batalhão de sapadores, a columna Abilio de Rezende, a 1ª companhia do 6º R. I., a columna Boaventura, o 4º B. C. R., e entre os soldados, com o mesmo "aplomb", cheios de enthusiasmo, as senhoras da Cruzada Pró-Infancia, que receberam demorada ovação. Seguiram-se, depois, outros batalhões. Soldados da Liga de Defesa Paulista, do Batalhão Archidiocesano, 14 de Julho, Saldanha da Gama, Ibrahim Nobre, e de tantos outros, todos recebendo da multidão paulista o applauso de sua veneração e o louvor sempre presente aos seus actos de bravura por S. Paulo e pela constitucionalização do Brasil.

AUTORIDADES ESTADUAES E DEPUTADOS QUE PARTICIPARAM DO DESFILE

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Participaram do imponente desfile de hoje, na Avenida Paulista, os srs. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café, e os deputados da Chapa Unica "por São Paulo unido", srs. José Almeida Camargo e Barros Penteado, representantes da bancada paulista na Assembléa Nacional Constituinte.

PALAVRAS DOS "LEADERS" CONSTITUCIONALISTAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A' reportagem dos "Diarios Associados" os "leaders" do movimento constitucionalista de 9 de julho de 1932 concederam as seguintes palavras:

"9 de Julho representa todos os nossos ideaes na sua maior grandeza. Foi nesse dia que se realizou a arrancada maravilhosa de 32, em que o povo se levantou unanime para reivindicar os seus direitos, defender a sua liberdade e salvar a sua autonomia.

Essa data, pois, ficará para sempre gravada nos corações paulistas." — (Do sr. Pedro de Toledo).

"9 de Julho... Qual o paulista que não queira reviver até o fim de seus dias aquelles momentos de luminosa vibração civica?" — (Do sr. Armando de Salles Oliveira).

DA SRA. CARLOTA DE QUEIROZ

"Chegou, emfim, o dia da victoria. A Chapa Unica por S. Paulo Unido foi o trophéo que os paulistas nos confiaram. Orgulhosos, nós o carregamos ao seu destino. E na nova trincheira que nos foi designada, proseguiremos cheios de fé, na nova luta.

Tem fé, paulista! O teu sacrificio não póde ser inutil. A Constituição que vae ser promulgada dentro de poucos dias, foi escripta com o teu sangue."

AS COMMEMORAÇÕES EM SANTOS

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — Não obstante o máo tempo reinante, que veiu prejudicar grandemente os festejos commemorativos da grande data paulista, o commercio santista amanheceu fechado.

A missa celebrada num altar civico levantado na praça José Bonifacio, teve logar ás 9 horas, na Cathedral, com o acompanhamento de grande orchestra e côro. Assistiram á ceremonia grande numero de voluntarios e outras pessoas, que enchiam o grande templo. A oração do padre dr. Genesio Nogueira Lopes foi transferida para a noite, falando o referido sacerdote pelo radio.

Após a missa, foi feita a visita aos tumulos dos voluntarios, nos cemiterios de Saboó e da Cidade.

Afim de participar das commemorações chegou a esta cidade o coronel Christovam Colombo Mattos, que foi commandante da praça militar de Santos, no periodo da revolução constitucionalista.

O coronel Mello Mattos commandou o grande desfile dos voluntarios, que se realizou ás 15 horas, percorrendo as diversas ruas principaes da cidade, indo até á praça José Bonifacio, onde se dissolveu, após o discurso do orador convidado especialmente para aquelle acto.

As 21 horas, teve logar no theatro Colyseu uma sessão civica obedecendo a um programma do qual se destacou o discurso do sr. Cyrillo Junior e as palavras de encerramento que foram pronunciadas pelo padre Francisco de Carvalho.

COMO CAMPINAS COMMEMOROU O 9 DE JULHO

CAMPINAS, 9 (Agencia Meridional) — O 9 de Julho foi brilhantemente commemorado nesta cidade. As 9 horas, d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, rezou missa na Cathedral que se achava literalmente cheia.

Após a ceremonia religiosa, organizou-se grande cortejo que, tendo á frente a bandeira paulista, se dirigiu ao Cemiterio da Saudade, em piedosa visita ao mausoléo dos voluntarios brasileiros. Nessa occasião, oraram os srs. José Vilangilim Neto, Arthur Mauconnen e Calazans de Souza Filho. Em seguida, foi inaugurada a Praça dos Voluntarios de 32, que é o largo fronteiro ao portão principal daquella necropole.

Na sessão do Conselho Consultivo, o dr. Carlos Esthefson pronunciou um discurso allusivo á data.

A' noite, realizou-se grandioso desfile de ex-combatentes campineiros, por occasião do qual foi inaugurada a placa da nova Praça 9 de Julho, antiga 23 de Novembro.

Após o desfile, realizou-se uma sessão solemne no Theatro Municipal, fazendo uso da palavra os senhores Laerte de Moraes, Jorge Leme, Joaquim de Castro Tibiriçá, Moacyr Chagas e d. Arethusa Neves Pereira.

Passou pela Guanabara o "Andalucia Star"

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RIO

Hontem, ás primeiras horas da manhã, transpoz a barra o paquete "Andalucia Star", procedente de Londres.

Depois de visitado pelas autoridades portuarias, marchou esse paquete para o Cáes do Porto, indo atracar junto ao armazem 18.

Muitos passageiros trouxe o "Andalucia Star" para nossa capital, entre elles: sr. F. L. P. Harwill e familia, E. A. R. Haigh e L. Ferreira e familia.

Em transito, entre outros, viaja para Santos o vice-consul inglez em S. Paulo sr. W. A. P. Sands.

O "Andalucia Star" zarpou hontem mesmo para os portos sulinos.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 23,7; MINIMA: 15,9

Previsões para o periodo das 14 horas do dia 9 ás 14 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: em declinio accentuado. Ventos: de oéste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: em declinio accentuado.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas até o Paraná, melhorando no interior deste Estado e bom nos demais Estados. Temperatura: em declinio accentuado até Paraná, mantendo-se baixa nos demais Estados. Geadas, salvo em São Paulo, onde sero provaveis, dentro de 36 horas. Ventos: de sudoéste a nordéste. Rajadas fortes até Paraná.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem avançou para nordéste do continente, attingindo o Paraná e sul de Matto Grosso, e deverá proseguir em seu avanço na mesma direcção, alcançando S. Paulo, sul de Minas e Estado do Rio, embora menos intensa. Na madrugada de hoje as geadas deverão ser mais generalizadas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal; Directoria Geral do Abastecimento; Estagiarias, addidos em disponibilidade com exercicio; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura; pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia; 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Divisões de Viação; pessoal operario não nomeado do extincto Departamento do Material, com exercicio no Patrimonio.

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do oitavo dia util: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.